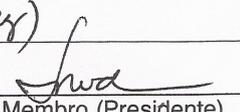
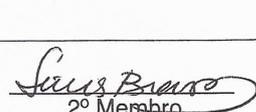




ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO FINAL DO CURSO DE PRODUÇÃO CULTURAL

IDENTIFICAÇÃO DO TRABALHO	
Nome do Candidato: THIAGO SANTOS DE CASTRO	Matrícula: 20533121
Título do Trabalho: A CAPA DA COPA – O DISCURSO DA IMAGEM VEICULADA NAS CAPAS DE JORNAIS DURANTE A COPA DO MUNDO DE 2014	
Orientador: Dr. Luiz Augusto F. Rodrigues	
Categoria: Monográfica	Data da Apresentação: 04/11/2015

BANCA EXAMINADORA
1º Membro (Presidente): Dr. Luiz Augusto F. Rodrigues
2º Membro: Me. Lucia Maria P. Bravo
3º Membro: Me. Luiz Carlos Mendonça

AVALIAÇÃO:		
Análise / Comentário <p>O estudo busca entender o uso de mídias tradicionais frente às novas modalidades midiáticas.</p> <p>O trabalho contextualiza e traça a trajetória de utilização da fotografia na imprensa jornalística.</p> <p>A banca destacou a boa utilização metodológica para o recorte das fontes primárias utilizadas, assim como para a percepção/recuperação das fontes jornalísticas junto à população.</p> <p>Tratar as dimensões não-dita, e em especial a interdita nos discursos é sempre em empreitada difícil, que o pesquisador enfrenta com dedicação e empenho.</p>		
Nota Final (média dos três integrantes da Banca Examinadora): 10,0 (dez)		
ASSINATURAS  1º Membro (Presidente)	 2º Membro	 3º Membro

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO CULTURAL

THIAGO SANTOS DE CASTRO

A CAPA DA COPA
O DISCURSO DA IMAGEM VEICULADA NAS CAPAS DE JORNAIS DURANTE A
COPA DO MUNDO DE 2014.

NITERÓI
2015

THIAGO SANTOS DE CASTRO

A CAPA DA COPA
O DISCURSO DA IMAGEM VEICULADA NAS CAPAS DE JORNAIS DURANTE A
COPA DO MUNDO DE 2014.

Monografia
apresentada ao curso de
Graduação em
Produção Cultural da
Universidade Federal
Fluminense, como requisito
parcial para a obtenção de
Grau de Bacharel

Orientador: Prof. Dr. LUIZ AUGUSTO F. RODRIGUES

A CAPA DA COPA
O DISCURSO DA IMAGEM VEICULADA NAS CAPAS DE JORNAIS DURANTE A
COPA DO MUNDO DE 2014.

THIAGO SANTOS DE CASTRO

Monografia
apresentada ao curso de
Graduação em
Produção Cultural da
Universidade Federal
Fluminense, como requisito
parcial para a obtenção de
Grau de Bacharel

Aprovada em 04 de Novembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Luiz Augusto F. Rodrigues – UFF (Orientador)

Prof^ªMs Lúcia Maria P. Bravo - UFF

Prof. Ms Luiz Carlos Mendonça – UFF

A Capa da Copa



O DISCURSO DA IMAGEM VEICULADO NAS CAPAS DE JORNAIS DURANTE A COPA DO MUNDO DE 2014

Louis Daguerre desenvolve o processo de Daguerrotipia



Michel Foucault apresenta ciclo de palestras na UFF

Filósofo, historiador das ideias, teórico social, filólogo e crítico literário, Foucault apresenta palestras abordando a relação de poder e conhecimento e como eles são usados como uma forma de controle social por meio de instituições sociais. Pág. 11



3ª Edição Metropolitana
Preço cada exemplar no Estádio do Rio de Janeiro
R\$ 2,00
Disponível com esta edição: Classificados,
Segundo Caderno, Esp. Gêneros, Pesca & Voto
e 172 páginas

HOJE O DIA
O GLOBO

A Daguerrotipia permite fixar uma imagem obtida com uma câmara sobre uma placa metálica. Tal como a heliografia de Nicéphore Niépce, a Daguerrotipia é um processo fotográfico sem imagem negativa. Mas a invenção de Daguerre revelou-se suficientemente fiável para ser comercializada.

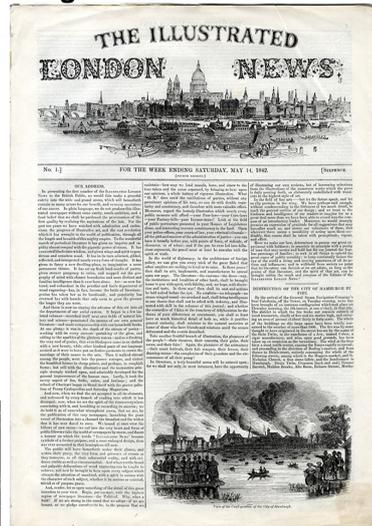
O francês Joseph Nicéphore Niépce (1765-1833) é o autor da imagem fotográfica mais antiga que conhecemos. A foto feita em 1826 ou 1827 sobre uma placa de estanho sensibilizada com sais de prata, retratou uma paisagem França e o tempo de exposição foi tão longo, que na fotografia as ruas pareceram estar vazias.

Louis Jacques Mandé Daguerre (1789-1851) aperfeiçoou os passos. Em 1835 descobriu como reduzir o tempo de exposição de várias horas para cerca de meia hora e dois anos depois resolveu o problema da fixação da imagem e batizou, então, o processo de Daguerrotipia.



A invenção de Daguerre veio revolucionar radicalmente a prática fotográfica. Uma das práticas mais importantes associadas à daguerrotipia é, precisamente, a do retrato. Maravilhados com a precisão e a nitidez da imagem fornecida pelo daguerrotipo, os primeiros clientes dos estúdios fotográficos procuravam imortalizar a sua imagem e a dos seus próximos. Pág. 14

Na Alemanha em 1842 surge 1ª revista ilustrada



Orientador:



Luiz Augusto Rodrigues

Banca Examinadora:



Lúcia Bravo



Luiz Mendonça

SUMÁRIO

Resumo.....	01
Introdução.....	02
Capítulo 1 – Preparando o caminho.....	03
1.1 – Pesquisa de Campo / Metodologia.....	07
Capítulo 2 – Escopo Conceitual.....	11
Capítulo 3 – Capas e Análise das Imagens.....	15
Capa 01 – 12/06/2014 – O DIA.....	15
Capa 01 – 12/06/2014 – O GLOBO.....	16
Capa 01 – 12/06/2014 – MEIA HORA.....	17
Análise Capas 12/06/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	18
Capa 02 – 13/06/2014 – O DIA.....	21
Capa 02 – 13/06/2014 – O GLOBO.....	22
Capa 02 – 13/06/2014 – MEIA HORA.....	23
Análise Capas 13/06/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	24
Capa 03 – 17/06/2014 – O DIA.....	27
Capa 03 – 17/06/2014 – O GLOBO.....	28
Capa 03 – 17/06/2014 – MEIA HORA.....	29
Análise Capas 17/06/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	30
Capa 04 – 18/06/2014 – O DIA.....	32
Capa 04 – 18/06/2014 – O GLOBO.....	33
Capa 04 – 18/06/2014 –MEIA HORA.....	34
Análise Capas 18/06/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	35
Capa 05 – 23/06/2014 – O DIA.....	37
Capa 05 – 23/06/2014 – O GLOBO.....	38
Capa 05 – 23/06/2014 – MEIA HORA.....	39
Análise Capas 23/06/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	40
Capa 06 – 24/06/2014 – O DIA.....	42
Capa 06 – 24/06/2014 – O GLOBO.....	43
Capa 06 – 24/06/2014 – MEIA HORA.....	44

Análise Capas 24/06/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	45
Capa 07 – 28/06/2014 – O DIA.....	47
Capa 07 – 28/06/2014 – O GLOBO.....	48
Capa 07 – 28/06/2014 – MEIA HORA.....	49
Análise Capas 28/06/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	50
Capa 08 – 29/06/2014 – O DIA.....	52
Capa 08 – 29/06/2014 – O GLOBO.....	53
Capa 08 – 29/06/2014 – MEIA HORA.....	54
Análise Capas 29/06/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	55
Capa 09 – 04/07/2014 – O DIA.....	58
Capa 09 – 04/07/2014 – O GLOBO.....	59
Capa 09 – 04/07/2014 – MEIA HORA.....	60
Análise Capas 04/07/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	61
Capa 10 – 05/07/2014 – O DIA.....	64
Capa 10 – 05/07/2014 – O GLOBO.....	65
Capa 10 – 05/07/2014 – MEIA HORA.....	66
Análise Capas 05/07/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	67
Capa 11 – 08/07/2014 – O DIA.....	70
Capa 11 – 08/07/2014 – O GLOBO.....	71
Capa 11 – 08/07/2014 – MEIA HORA.....	72
Análise Capas 08/07/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	73
Capa 12 – 09/07/2014 – O DIA.....	75
Capa 12 – 09/07/2014 – O GLOBO.....	76
Capa 12 – 09/07/2014 – MEIA HORA.....	77
Análise Capas 09/07/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	78
Capa 13 – 12/07/2014 – O DIA.....	81
Capa 13 – 12/07/2014 – O GLOBO.....	82
Capa 13 – 12/07/2014 – MEIA HORA.....	83
Análise Capas 13/07/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	84
Capa 14 – 13/07/2014 – O DIA.....	87
Capa 14 – 13/07/2014 – O GLOBO.....	88
Capa 14 – 13/07/2014 – MEIA HORA.....	89
Análise Capas 13/07/2014 – O DIA O GLOBO MEIA HORA.....	90

Conclusão.....92

Referências Bibliográficas.....96

Resumo

A monografia a seguir apresenta uma abordagem de análise da produção de imagens que foram veiculadas nas capas dos jornais O Dia, O Globo e Meia Hora, durante a Copa do Mundo realizada em 2014, tendo como sede o Brasil. O objeto de estudo trata especificamente das imagens contidas nas capas veiculadas nos dias dos jogos da seleção brasileira e nos dias posteriores aos mesmos. A análise tem como objetivo apresentar uma comparação entre as construções dos discursos que foram veiculados nessas capas de jornais, através das fotografias que foram nestes exibidas. O comparativo desse trabalho apresenta uma descrição de como as mídias, nesse caso especificamente dos três periódicos selecionados, se comportaram e elaboraram seus discursos em relação ao evento. O trabalho foi feito a partir da abordagem que Foucault constrói sobre a análise do discurso. Transportando essa análise do discurso teórico para o discurso imagético das fotografias das capas, me limito a analisar tanto o discurso direto (o dito), quanto o discurso indireto (o não dito) nas imagens.

Introdução

O objeto de estudo trata especificamente das imagens contidas nas capas veiculadas nos dias dos jogos da seleção brasileira e nos dias posteriores aos mesmos. A partir dos processos de Produção Cultural, direcionei a proposta do trabalho para a análise dessa produção cultural imagética dos jornais, correlacionada a análise dos discursos produzidos por essas construções fotográficas. Na primeira parte do trabalho, preparo o caminho apresentando as possíveis definições de fotografia e a época do seu surgimento na sociedade. Além disso, disserto também sobre a história do Jornal, sobre o processo da chegada da fotografia ao mesmo, apresento os objetos de estudo, a análise a partir da qual desenvolvi o trabalho, descrevo a pesquisa de campo inicial e a metodologia usada no processo. Na segunda parte, trato do desenvolvimento conceitual. Apresento uma breve descrição do processo de montagem de uma capa de jornal e traço o objetivo principal da análise do trabalho. Essa análise tem como objetivo apresentar uma comparação entre as construções dos discursos que foram veiculados nessas capas de jornais, através das fotografias que foram nestes exibidas. A Copa do Mundo foi um evento marcado por diversas controvérsias e divisão de opiniões. O comparativo desse trabalho apresenta uma descrição de como as mídias, nesse caso especificamente dos três periódicos selecionados, se comportaram e elaboraram seus discursos em relação ao evento. O trabalho foi feito a partir da abordagem que Foucault constrói sobre a análise do discurso. Transportando a análise do discurso para as capas e fotografias das capas, me limito a analisar tanto o discurso direto (o dito), quanto o discurso indireto (o não dito) nas imagens. Para construir a dissertação, na última parte do trabalho, apresento as 42 capas dos três jornais escolhidos, que foram coletadas durante a Copa do Mundo, analisadas em grupos de três capas para cada dia do jogo e a cada dia posterior ao jogo da seleção brasileira. Na conclusão, listo os possíveis discursos e posicionamentos apresentados pelos periódicos.

O objetivo geral do trabalho é apresentar os variados discursos que os periódicos apresentam, através das escolhas das imagens de capa, tendo como objeto principal de observação um mesmo tema.

Capítulo 1 – Preparando o caminho...

A pesquisa desenvolvida abordou a análise da produção de imagens fotográficas veiculadas em capas de jornais.

Meu objetivo com a escolha desse tema é refletir sobre quais discursos as imagens fotográficas jornalísticas veiculadas por jornais periódicos - um meio midiático que ainda sobrevive perante a revolução tecnológica e informacional que vivemos atualmente - transmitem para as pessoas que acessam esse meio de informação diariamente. Para não ficarmos em uma pesquisa abrangente, fiz um recorte para essa análise dentro de um período específico dessa produção imagética: a Copa do Mundo de 2014 no Brasil. Antes de iniciar sobre o tema, falarei brevemente sobre o conceito de fotografia e sobre a história do jornal.

Segundo Ivan Lima, no livro *Fotografia é a sua linguagem*, existem duas visões possíveis da definição de fotografia. “Existem duas origens do nome fotografia. A primeira vem da Grécia, é usada nos países ocidentais, e tomou corpo na França (foto = luz, grafia = escrita). Através desse nome a fotografia é a arte de escrever com a luz, e isso a define como uma escrita. A segunda forma é de origem oriental. No Japão fotografia se diz *sha-shin*, que quer dizer reflexo da realidade. Por essa definição, fotografia é uma forma de expressão visual. Partindo dessas duas possíveis definições, podemos dizer que uma fotografia pode ser lida através de três etapas. A primeira consiste na percepção (ótica), logo após temos a identificação (mental ou ótica), e por último a interpretação (mental). Esta última, como é de cunho pessoal, varia de leitor para leitor. Além dessas três etapas, Lima também fala do sujeito, da circunstância e do ambiente; que são considerados três elementos principais da fotografia de imprensa, objeto de estudo desse trabalho. Segundo ele: “estabelecendo-se a relação sujeito-circunstância-ambiente, o fotógrafo e o editor do jornal exprimem além da situação e do assunto em si, a relação espaço-tempo, espaço do sentido de local-cidade-país e tempo no sentido da época-situação social, política e cultural” (LIMA, ano, p. 26).

Uma capa de jornal, além das fotografias, apresenta também legendas que também transmitem informações e discursos para o leitor. A partir desse fato, o autor nos mostra três formas de apresentação das legendas para a imagem fotográfica: a oral¹, a escrita e a implícita (quando a imagem é autoexplicativa). Lima (1988, p. 33) cita que “o fotógrafo é a pessoa

¹ Em razão da proposta do trabalho, que analisa as imagens impressas nos jornais, a forma de apresentação oral proposta por Ivan Lima, não será analisada.

certa para fazer a legenda da sua imagem”. Com essa afirmação, no caso específico da fotografia de imprensa, muitas vezes é o editor que faz a relação entre a imagem e o texto.

Passando pelo contexto histórico da fotografia na atividade jornalística e conseqüentemente da fotografia de imprensa, em razão da invenção da prensa móvel, no século XVII, surge na Alemanha o que foi considerado o primeiro jornal da história, e que durante muito tempo foi o único veículo que permitia a existência da atividade jornalística. No início dessa produção, os jornais que circulavam nas cidades apresentavam, basicamente, apenas informações escritas. Nos que apresentavam alguma imagem, as mesmas eram oriundas de técnicas rudimentares (gravuras feitas a partir de pedra ou madeira). A partir de 1841, com a invenção do Daguerrotipo, resultado das pesquisas de Niepce e Daguerre, a fixação das imagens começa a propiciar um espaço para a produção de fotografias jornalísticas. Em 1842, ainda na mesma Alemanha, em razão da divulgação de uma fotografia de um incêndio ocorrido em Hamburgo, esse modelo de imagem foi adotado e passou a ser utilizado em uma revista semanal chamada *The Illustrated London News*.² Segundo Sousa (2000), a intenção dessa revista (a primeira revista ilustrada) era informar aos leitores muito rapidamente e de forma contínua. Para isso, contavam com a ajuda de imagens variadas e realistas em suas páginas. “Para dar credibilidade, as ilustrações eram sempre acompanhadas de uma legenda para avisar aos leitores que aquela ilustração fora produzida a partir de uma fotografia” (FREUND, 1994, p. 87).

Na imprensa, devido a razões tecnológicas, a introdução da fotografia se dá a partir de 1882, com o desenvolvimento de um processo de impressão chamado de *autotipia*, pelo alemão George Meisenbach. O processo de autotipia, conhecido também no Brasil como meio-tom (*halftone*) permitia que,

a imagem original de tons contínuos fosse reproduzida através de uma malha (ou retícula) de vidro, sendo então fragmentada em pequenos pontos, distribuídos de maneira regular e cujo tamanho variava em função da tonalidade específica de cada área da imagem. Através deste processo, gravava-se uma chapa denominada clichê, no qual os pontos, em alto-relevo, correspondiam às áreas escuras da imagem. Os clichês podiam ser montados juntamente com os blocos de textos e impressos simultaneamente, pelo processo tipográfico então utilizado.

²A revista *The Illustrated London News* teve seu primeiro número impresso em 1842 e é um dos melhores exemplos de cobertura imagética dos grandes acontecimentos do século XIX e XX. As edições semanais da revista foram editadas até 1971. A última edição saiu em 24 de abril de 1971, era o número 68.773, volume 258.

Esses primeiros foto documentaristas buscavam, através do realismo da fotografia, substituir a maneira de leitura do jornal, e – consequentemente - mudar também a leitura visual do mundo. É o início do que foi chamado de retórica da ‘objetividade’, baseada num discurso de produzir imagens fotográficas realistas, sem trucagens ou censura. Sousa (2000) lembra, porém, que na medida em que tais fotografias eram copiadas (gravuras), não raramente os próprios gravuristas acrescentavam ou retiravam partes dessas imagens fotográficas, caracterizando um tipo de manipulação do que realmente fora registrado.

No Brasil, os primeiros periódicos possuíam poucas imagens, e como se tratava de um avanço, as imagens causavam grande impacto na sociedade, como afirmam Marco Morel e Mariana Barros (2003). Em maio de 1977, na edição 22, da revista *Isto É*, segundo Lima (1989, p. 74) foi publicada “a primeira grande reportagem fotográfica” e a partir disso, a informação ganhou visibilidade através do que se podia mostrar para a sociedade (SODRÉ, 1972, p. 52). Até os dias atuais, essa regra persiste baseada na ideia de que a fotografia é compreendida de maneira mais direta e rápida do que o texto, como ressalta Lima (1989, p. 10): “a facilidade do entendimento e a força da imagem, é que colocaram a imagem produzida pela fotografia na vanguarda da transmissão da informação nos meios impressos”. De acordo com o autor (*idem*, p. 39), “a notícia vinculada com a fotografia em um jornal é sempre mais lida”.

Baseado nessa colocação de Ivan Lima, podemos dizer que o processo de uma redação de jornal se estrutura através da escolha diária de matérias e imagens (pauta jornalística) que irão compor tanto as capas quanto os interiores dos jornais periódicos que circulam nas bancas de jornais da cidade. Retomando o recorte da pesquisa citada no início do texto, através de um levantamento de imagens, separei capas de jornais dos dias de jogos da Seleção Brasileira de Futebol e dos dias posteriores aos jogos, na Copa de Mundo de 2014 realizada no Brasil.

Na cidade do Rio de Janeiro circulam 7 jornais que veiculam notícias do cotidiano e são considerados principais. São eles: O Globo, Extra, O Dia, Jornal do Brasil (JB), Meia Hora, Expresso e Lance!. Dentre os citados, alguns possuem uma vendagem maior do que outros e alcances de classes sociais distintas. Para que a pesquisa não ganhasse uma proporção com um vasto número de dados que dificultariam o processo de compilação, optei

por fazer um recorte e tratar de analisar as capas de apenas três jornais: O Globo, O Dia e Meia Hora.

Escolhi esses três, pois a circulação dos mesmos abrange toda a cidade e eles apresentam características distintas entre si, tanto nos seus formatos de impressão e produções imagéticas, quanto no público alvo destinado. Além desses fatos, suas capas sempre são expostas do lado externo das bancas fazendo com que apenas a capa seja visualizada, o que acaba se tornando um importante dado para a pesquisa, pois a leitura dos mesmos é praticamente feita pelas imagens que suas capas apresentam. Abaixo farei uma síntese sobre cada um deles.

O Globo

Produto das Organizações Globo, o jornal O Globo foi fundado em 1925 e é o jornal mais vendido³ no Estado do Rio de Janeiro. Se coloca como um importante formador de opinião dentro da sociedade e tem um público diversificado. Mesmo assim, mantém em sua maior parte, um discurso voltado para as classes sociais com maior poder aquisitivo (Classes A e B). Logo, seu preço nas bancas está entre os mais caros dos três que foram analisados.

O Dia

Fundado em 1951, em formato Berlinense (ou Europeu), era no seu início um veículo de apelo popular e suas notícias englobavam casos policiais e de violência. No início da década de 1990, sofreu uma reforma com o objetivo de competir com jornais de maior tradição e alcançar também a Classe B. Não apresenta um alto índice de vendas, seu público alvo também é diversificado, mas adentra camadas sociais de menor poder aquisitivo (Classe C). Sendo assim, tem seu valor menor do que o jornal O Globo.

Meia Hora

O último jornal escolhido para análise foi o Meia Hora. É um jornal com características distintas dos citados anteriormente e o mais novo dos três. Foi fundado em 2004 e seu formato é Tablóide. É um jornal que divide opiniões e sofre uma certa crítica em razão do seu texto de linguagem coloquial repleto de gírias, jargões e ditados populares. Mas se torna famoso por publicar capas irreverentes, com textos de duplo sentido e sátiras de

³ Fonte: Instituto Verificador de Circulação (IVC) – circulação média diária no período de jan. a dez. de cada ano correspondente.

personalidades e celebridades. É destinado ao público popular (Classes C e D) por trabalhar com uma linguagem de fácil compreensão e pelo baixo custo de venda. Entretanto, pela irreverência citada, termina por alcançar todas as classes sociais. É o terceiro jornal mais lido do Rio de Janeiro ficando atrás apenas do jornal O Globo e do Extra. Em 2013 obteve seu êxito e foi eleito como o mais lido do estado.

1.1 – Pesquisa de Campo / Metodologia

Quando comecei a pesquisar, me organizei e coloquei em prática a ideia de comprar todos os jornais de principal circulação no Rio de Janeiro (O Globo, O Dia, Jornal do Brasil, Extra, Meia Hora, Expresso, Lance!) e os dois de maior influência em São Paulo que circulam no RJ (Folha de São Paulo e O Estadão). Com receio de não conseguir comprar todos os exemplares que desejava, como já tinha sido decretado feriado no dia 12/06/2014 (primeiro dia e primeiro jogo da Copa do Mundo) e as bancas fechariam mais cedo do que o normal por conta disso, me propus a sair para a rua às 9:00 horas e me dirigi a três bancas diferentes.

As duas primeiras ficavam no bairro de Botafogo e em pontos distintos. A primeira era uma banca de grande porte e ficava em um lugar mais calmo e a passagem de pessoas era em menor fluxo. Nessa, os jornais nem ficavam expostos do lado externo. Ficavam em um expositor de ferro, em formato de púlpito na entrada da banca. Nessa banca, me deparei com o que considerei minha primeira adversidade. Nem todas as bancas da zona sul recebem os jornais Folha de S. Paulo e O Estadão, e com isso eu já não poderia comprar todos em uma mesma banca. Além disso, pelo horário que cheguei, também já me deparei com um segundo empecilho: não encontrei mais nenhum exemplar do jornal O Globo. Dado esses dois déficits, me dirigi até outra banca da região para completar a compra dos exemplares.

A segunda banca ficava também em Botafogo, mais próxima do bairro Humaitá e tinha um maior fluxo de pessoas transitando. Nessa banca, o expositor dos jornais era aquele tradicional, com plástico transparente que fica pendurado do lado externo da mesma. Lá encontrei um último exemplar do jornal O Globo, mas continuei sem os exemplares referentes aos jornais de São Paulo.

Um dos propósitos de ir até a banca comprar os jornais no horário matinal tinha como objetivo na pesquisa, sondar se as pessoas ainda paravam para observar apenas as capas dos

jornais expostos no lado externo da banca e que conseqüentemente provocaria uma observação muito mais imagética, absorvendo apenas o discurso das imagens e legendas. Para conseguir observações de comportamentos distintos, e também os dois jornais de SP, fui até uma banca localizada no bairro de Copacabana. Dessa vez me deparei com duas pessoas lendo apenas as capas no expositor ao lado de fora da banca, enquanto uma ou outra que passava, parava para fazer alguma compra na banca. Enquanto eu solicitava os jornais restantes, ainda chegou mais uma pessoa e também apenas observou as capas colocadas no expositor. Pude observar que as duas primeiras pessoas que pararam, eram pertencentes à faixa da Terceira Idade e a terceira era um pouco mais jovem. Lá também não encontrei os exemplares dos jornais de São Paulo.

No segundo e terceiro dias em que ocorreram jogos da seleção, também pela manhã, repeti o itinerário das mesmas bancas, com exceção da banca de Copacabana. Ainda com a ideia pertinente de ter os exemplares de SP em mãos, fui até uma banca no Humaitá e descobri que lá eu conseguiria comprá-los. Mesmo assim, por perceber que seria necessário me ater a uma única banca específica para comprar os exemplares de São Paulo, decidi que os mesmos não fariam mais parte da pesquisa.

No quarto e quinto dias, com a intenção de perceber um outro olhar, fiz a experiência de comprar os jornais em bancas da Zona Norte, mais especificamente, no bairro da Penha.

Passei por 6 bancas no total desses dois dias na zona norte. Todas elas são bancas de pequeno porte, sem muita prospecção de vendas. Recebem apenas os jornais do escopo principal, têm pouca variedade de produtos como revistas e afins, e não possuem uma infraestrutura como as bancas existentes na Zona Sul e no Centro da cidade. Abrem bem cedo e fecham antes de 12h. Às vezes antes das 11h. Algumas não recebem nem a gama de jornais que circulam na cidade, ficando apenas com os considerados principais de fato (O Globo, O Dia, Extra e Meia Hora).

Nessas bancas, os jornais sempre ficam pendurados para que os transeuntes possam vê-los, seja no expositor de plástico transparente (nas bancas com melhor infraestrutura), ou nos próprios usuais antigos pregadores de ferro presos na própria estrutura da banca. No que diz respeito a essa situação, na zona norte observei mais pessoas parando para olhar as capas expostas. Em sua maioria, assim como ocorreu em Copacabana, eram pessoas pertencentes à Terceira Idade e algumas mais jovens, na faixa dos 45/50 anos.

Nos últimos dois jogos da Copa, retornei para o circuito inicial, mas optei por fazer a compra de todos os jornais em outra banca do Humaitá. Nessa banca a quantidade de pessoas que pararam para observar os jornais expostos também foi grande. As duas vezes em que fui até lá para comprar os exemplares, havia pessoas ao redor da banca olhando as notícias expostas, tanto nos jornais quanto nas revistas penduradas. Percebi que próximo a esta banca, funciona um bar, mais frequentado por moradores da região e que muitos deles vão até a banca para dar uma lida nas principais notícias.

Nosso país foi palco de um dos maiores eventos esportivos do mundo: A Copa do Mundo de Futebol. Após a escolha do Brasil como sede, o país entrou em um processo de reforma e adaptação para a chegada do evento. Bilhões de reais foram investidos em diversos estados para a construção de novos estádios e reformas de estádios antigos. Como exemplo de tais investimentos, temos o famoso Maracanã, que foi reformado e adaptado de acordo com o tal “padrão FIFA de qualidade⁴”. Obviamente que a escolha do Brasil como país sede virou motivo de controvérsia de opiniões. As manifestações que ocorreram em junho de 2013, completariam um ano no mesmo mês de realização da Copa do Mundo e antes mesmo de se iniciar o evento, parte da população que estava contra a Copa já organizava o discurso de não apoio ao evento. O noticiário já mostrava a insatisfação da sociedade em seus discursos, através de um dos slogans mais veiculados durante o evento: *Não vai ter Copa!* Muitas das obras, reformas dos estádios e afins estavam com as datas atrasadas e o desvio de dinheiro e os superfaturamentos eram citados constantemente. Por essas razões, muitas pessoas estavam contra o acontecimento do evento. Mas além das opiniões contrárias, como em toda sociedade que se coloca como democrática, muitas pessoas também opinavam e estavam a favor do evento. Para completar o processo, ainda surgiu a parcela daquelas que se colocaram contra o evento durante o período pré Copa, mas que logo ficaram a favor após o “pontapé inicial na gorduchinha”.

Aliado a toda essa problemática da Copa, existe um fato que é inegável. O Brasil, sempre foi e ainda é considerado o país do futebol, esporte citado como paixão nacional. E

⁴ O jargão “Padrão FIFA de qualidade” foi muito usado na véspera do evento. Devido a um certo padrão de qualidade dos Estádios estabelecido pela FIFA (Federação Internacional de Futebol) em outras Copas do Mundo, os nossos estádios também precisaram ser adequados a esse padrão. O Maracanã sofreu uma reforma brusca e seu modelo antigo e tão adorado, com a famosa Geral, não existe mais. Após essa exigência, durante muitos discursos, a população do Rio de Janeiro e de outros estados, se aproveitavam ironicamente do jargão, para usá-lo como crítica a outros setores, como o transporte, saúde e educação. Setores esses que não obtinham a devida atenção em detrimento do que se fazia para o acontecimento da Copa do Mundo.

esse país do futebol, da paixão nacional por esse esporte, recebeu durante um mês e meio (junho/julho 2014), o maior evento de futebol da Terra: A Copa do Mundo. E mesmo com todos os alardes negativos sobre a realização do evento, existia em uma grande parcela da população, um desejo de ver a Seleção Brasileira de Futebol sendo campeã dentro da sua própria casa.

Capítulo 2 – Desenvolvimento Conceitual

Partindo dessas divergências, desse desejo e dessa movimentação da sociedade, que naturalmente também movimentava a mídia em suas diversas facetas, os jornais que circulavam nas bancas durante o evento, estavam todos em função de qualquer informação sobre a Copa do Mundo. Sendo assim, a produção e divulgação imagética das capas dos jornais, obviamente, seriam atingidas diretamente pelo acontecimento.

Em uma produção de imagem foto jornalística, procura-se colocar a maior quantidade de dados necessários nessa única imagem. Essa imagem deve conter a notícia e mostrar o essencial da reportagem. Segundo Lima (1989, p. 35), “a reportagem é um acontecimento dinâmico, do qual o fotógrafo tem que extrair uma imagem que exprima o momento visual significativo daquele acontecimento”. “Portanto, **informar** pode, também, significar **mostrar**, mas não basta mostrar de qualquer maneira, pois a foto deve chamar a atenção e ter qualidade”, como coloca Maria Cláudia Quinto (2012, p. 74).

Durante a preparação para a captação e produção de uma imagem é preciso considerar o elemento de subjetividade do fotógrafo. E através de uma lente, essa subjetividade já se mostra influenciada por uma série de razões como, a escolha do melhor ângulo, o objeto a ser fotografado, o enquadramento dos elementos que irão compor a imagem. Sobre isso, Boris Kossoy (2000, p. 30), que consta em Maria Cláudia Quinto (2012, p. 75), afirma que “as possibilidades do fotógrafo interferir na imagem – e portanto na configuração do assunto no contexto da realidade – existem desde a invenção da fotografia”. O fato fotografado é congelado na imagem e reproduzido para a sociedade levando consigo aquela interpretação particular do fotógrafo que capturou tal imagem.

Roland Barthes (1984, p. 15) afirma que “o que a fotografia reproduz ao infinito só ocorreu uma vez: ela repete mecanicamente o que nunca mais poderá repetir-se existencialmente”. A escolha do que fotografar inclui, também, o perfil do veículo de comunicação, permeado por motivações diversas, sensacionalistas ou não.

Como a análise que estou produzindo está inserida no contexto da Copa do Mundo, podemos citar que dentro desse fotojornalismo de notícias do cotidiano existe também o fotojornalismo esportivo, ou seja, o conjunto de produção de imagens que mostra o universo dos esportes. O Jornalismo Esportivo tem um pouco mais de 100 anos e no início da sua

existência as notícias referentes ao esporte eram encontradas entre as notas gerais do periódico. De acordo com Fonseca (1999, p. 127), até 1939 havia apenas a crônica esportiva. A partir da década de 1990, no Brasil, a cultura esportiva ganha ascensão e é vista com grande importância dentro dos meios de comunicação de massa. Aliada à evolução tecnológica, e com a capacidade de capturar fotografias dos esportes, o impacto visual decorrente desse avanço faz com que o esporte fosse visto como espetáculo e a fotografia desse “espetáculo” se tornou a melhor forma de transmiti-lo.

Diariamente, dentro dos jornais, consta um caderno de esportes que apresenta as informações ligadas ao mundo do esporte num contexto geral. Aliado ao fato de que a televisão ocupa um lugar privilegiado dentre os meios de comunicação, conseqüentemente, o futebol, que é o esporte predominante na programação dessa televisão, acaba se colocando dominante também em outros meios, como a imprensa escrita, rádio e internet. E mesmo com o alto número de modalidades existentes, em todos esses cadernos esportivos percebe-se que a maioria das imagens impressas em suas páginas traz como tema o futebol. Na análise que consta nesse trabalho, trataremos apenas das imagens na imprensa escrita.

Quando tratamos de fotojornalismo, independente de ser esportivo, podemos dizer que a imagem é um signo que possui uma analogia com o real. Ela prende-se diretamente ao seu significado, pois dentro do fotojornalismo a intenção da fotografia é transmitir a verdade do fato registrado. De acordo com Betti (1999, p. 76), a imagem possui importância cognitiva na sociedade. O sociólogo Michel Maffesoli (1995, p. 92) afirma que “a imagem ou o fenômeno não pretende a exatidão (...). Em suma, a imagem é relativa, no sentido de não pretender o absoluto.” O fotógrafo se preocupa em fazer da sua imagem um documento levado a sério. Através desse documento, ele se comunica com o público. Sendo assim, Dominique Wolton (2003, p. 42) nos aponta quatro pontos a serem considerados sobre as imagens: I – “valorizar a importância do contexto, da história”; II – “reconhecer a dimensão crítica do receptor”; III – “jamais pensar a imagem em si” (independente do seu público alvo, considerando como um “ser universal, sem identidade”); IV – “não há imagem sem imaginário” (o imaginário do produtor da imagem pode ser diferente do receptor). No cotidiano, o leitor do periódico dificilmente encontrará na imagem da capa principal de um jornal uma imagem em que algo esteja relacionado a algum tipo de esporte. Salvo em alguns casos específicos de grandes casos de corrupção no esporte, conquista de campeonatos importantes e grandes eventos ou acontecimentos, como é o caso presente nessa análise: a Copa do Mundo.

Com a Copa, todos os jornais passaram a colocar em suas capas, matérias e notícias referentes ao evento. As imagens que tomaram conta das capas, praticamente em todo o evento, são relacionadas ao futebol, ao torneio e às seleções participantes da disputa. Com isso, as capas dos jornais ficaram parecidas com os cadernos de esportes que são encontrados dentro dos periódicos.

Dentro dessa produção imagética para as capas dos jornais durante a Copa, esse trabalho propõe uma análise das capas e uma análise do discurso que as imagens dessas capas transmitem. Segundo Michel Foucault em *A Ordem do Discurso* (1970, p. 10), baseado na psicanálise, o discurso “não é simplesmente aquilo que manifesta (ou oculta) o desejo; é, também, aquilo que é o objeto do desejo; e visto que o discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou sistemas de dominação, mas aquilo porque, pelo que se luta, o poder do qual queremos nos apoderar”. Esse discurso, de acordo com o autor (p. 18), é atingido por três grandes sistemas de exclusão: a palavra proibida (interdição), a segregação (separação) da loucura e a vontade de verdade.

O fato de sabermos que não se tem o direito de dizer tudo ou que não se pode falar de tudo, caracteriza um sistema de exclusão que podemos chamar de interdição do discurso, onde o mesmo é limitado pelo direito exclusivo ou privilegiado do sujeito que fala. Apesar do discurso parecer pouca coisa, são as interdições do mesmo que caracterizam a ligação e jogo com o desejo e o poder que ele possui.

O exemplo mais claro do segundo sistema de exclusão, que é o de separação, pode ser citado pela oposição razão e loucura. Foucault (p. 10/11) exemplifica, através dessa oposição, que o discurso tido como o discurso do louco ocupa dois lugares opostos. Primeiramente pode ter uma razão mais razoável do que já é considerado razoável, ou então cai no nada, assumindo plena invalidez diante da sociedade. A voz do louco sempre retornava ao ruído e quando aparecia de alguma forma, era no teatro, representando o papel de uma verdade mascarada.

Por último, Foucault nos fala da vontade de verdade que é composta pela separação entre o discurso verdadeiro e o discurso falso. Essa vontade de verdade é ao mesmo tempo reforçada por todo um conjunto de práticas. Como exemplo, podemos citar a pedagogia, o sistema de livros, as disciplinas, entre outros. Mas além disso, essa vontade de verdade é também reconduzida pelo modo como o saber é aplicado, valorizado, atribuído em uma sociedade. Essa vontade de verdade apoiada sobre um suporte e uma distribuição

institucional, segundo Foucault (p. 17/18), tende a exercer uma pressão que funciona como certo poder de coerção.

Atrelado a essas definições e transferindo essa colocação dos sistemas de exclusão para um discurso não verbal, e o colocando em prática no discurso imagético referente a produção das imagens das capas durante a Copa, a vontade de verdade é o sistema de exclusão que mais se aproxima da produção de fotografias e do fotojornalismo. A fotografia jornalística, tanto do cotidiano quanto do esporte, e a própria fotografia por si só, tendem a se aproximar e transmitir o máximo possível do real, da verdade. Com isso, o discurso dessas imagens levam consigo o poder de coerção citado anteriormente para o discurso verbal. Sendo assim, qual o tamanho das verdades dos discursos inseridos nesses enquadramentos imagéticos?

Ivan Lima nos traz uma denominação que ele chama de *comunicações não-verbais*. Uma linguagem considerada implícita na fotografia. Ele define o termo da seguinte maneira: “comunicações não-verbais é um termo aplicado à gestos, à posturas, à orientação do corpo, à singularidade somática, naturais ou artificiais, e até a organização de objetos, à relações de distância entre indivíduos, graças aos quais uma informação é emitida” (1989, p. 104). Para ele, as informações transmitidas através das fotografias derivam de três suportes: o corpo, os artefatos e o espaço. O primeiro é definido através das posturas, das expressões e da posição dos braços e mãos; o segundo se caracteriza por objetos ou detalhes que situam e determinam visualmente a época e cultura dos que são fotografados; e o terceiro e último pode ser subdividido em categorias como mero ambiente (que caracteriza o retrato), elemento principal (paisagem fotografada) ou contexto (caracterizando a fotografia espontânea). Vale ressaltar que os suportes citados são sempre influenciados pela escolha do fotógrafo.

Trazendo para o campo das comunicações não verbais de Ivan Lima e atrelando as análises do discurso propostas por Foucault, podemos analisar as produções discursivas dessas imagens, como nos sugere Rodrigues (1998, p. 89), a partir de três níveis: “o claramente dito (cuja veracidade é facilmente confrontável com a simples constatação da realidade); o não dito (o ideológico não evidenciado no discurso, mas resgatável - com o respaldo da História - enquanto intenção velada); e o interdito (ou seja, as fantasias “proibidas” de aflorar conscientemente, mas que escapam através dos mecanismos da própria língua – as metáforas e metonímias)”.

Nas análises das imagens que constam nas capas que virão a seguir, tratarei cada fotografia individualmente através da classificação do dito e do não dito/interdito.

Capítulo 3: Análise das Capas/Imagens

Capa 01 – 12/06/2014 – O DIA

GRÁTIS
Separe e guarde
tabela com
todos os jogos do
Mundial, de hoje
até a final, em 13
de julho. **ATAQUE**

O DIA

ROTEIRO
de bares com
promoções para
namorados e
torcedores. Confira os
horários do comércio
no Rio. **P.17**

www.odia.com.br | QUINTA-FEIRA, 12/6/2014 | Nº 22.641 | R\$ 1,20 | 1ª EDIÇÃO

...ADOMUNDO



PAPA HEXA, BRASIL!

Chegou a hora! Sessenta e quatro anos depois da primeira Copa do Mundo no país, a Seleção tem nova chance de conquistar o título em casa. Às 17h, a bola rola no Itaquero lotado, em São Paulo, para Brasil x Croácia. "Vamos todos juntos, é o nosso Mundial", convocou Felipão. Craque do time e maior esperança de gols, Neymar fez coro com o chefe: "Se a torcida estiver do nosso lado a partida inteira, será difícil ganhar da Seleção." **ATAQUE**



CRISTIANO RONALDO CHEGA E COMPLETA TIME DE FERAS

Cheio de estilo, melhor jogador do mundo desembarcou em Campinas e disse estar 99,9% recuperado de contusão. Em Belo Horizonte, treino da Argentina foi invadido por torcedores. Um deles, vestido de Ronaldinho Gaúcho, reverenciou Messi. **ATAQUE, P.18 e 21**

Tatu-bola que inspirou Fuleco é atração no Zoo. P.3

Telões transmitem os jogos nas ruas do Rio. P.4

Se depender só das previsões, vai dar Brasil. P.5



CLAUDIA LEITTE VAI DE 'AQUARELA DO BRASIL' NA FESTA

Cantora baiana cantará uma das mais populares músicas brasileiras na abertura do Mundial, revela Leo Dias. **ODIA O**

UM CASAL ENTRE BRASIL E CROÁCIA

Darni, croata, e a mulher Cibele, brasileira, vão torcer abraçados no jogo de abertura. **P.3**



Radicais tomam duas capitais de províncias e provocam fuga de 500 mil pessoas no Iraque

MUNDO, P.22

Leo Dias vira personagem de novela

Colunista do **DIA** inspira Aguinaldo Silva para compor o blogueiro Teo, vivido por Paulo Betti. Ator esteve na redação para conhecer o jornalista. **ODIA O, CAPA**



Aeroviários param por 24 horas no Rio

Categoria aproveita o dia da abertura do Mundial para exigir uma jornada de trabalho só de seis horas por dia. Cobra também um abono por causa dos jogos. **P.19**

Lindbergh acusa Pezão de manobra na Câmara de Nova Iguaçu. P.16

Estado começa processo para demitir 146 professores. P.18

Polícia faz buscas em casas de acusados de protestos violentos. P.10

PROMOÇÃO
Dia dos Namorados
Seto 5



COPA 2014

'Chegou a hora'

Felipão diz que seleção está preparada para estreia contra a Croácia, hoje, no Itaquero. Neymar afirma que não quer a artilharia, 'só título'

O técnico Felipão e seu principal jogador, Neymar, embarcaram nesta manhã em um dia antes de Brasil e Croácia, jogo de abertura da segunda Copa realizada no país. "A todos, quero dizer que chegou a hora. Vamos juntos, é o nosso Mundial", disse o treinador. É completo, referindo-se ao número de jogos que a seleção terá no torneio ao chegar à final: "Já falei que temos sete dias para subir, mas tem de ser um de cada vez". Neymar foi modesto: "Não quero ser o melhor jogador, o artilheiro. Quero o título". O técnico da Croácia, Niko Kovač, anunciou uma marcação forte "para não levar gols e irritar o time brasileiro e a torcida" na partida de hoje, às 17h. **CAZIMIRO ESPECIAL** e adicional "Um time de confiança pela descompressão"

Itaquero não termina obra nem para estreia

Só hoje se saberá se vão funcionar no Itaquero serviços não usados como transmissão de dados, bares e arquibancadas provisórias. **CAZIMIRO ESPECIAL**

Pequenos torcedores pedem Brasil melhor

PÁGINA 11

Entrando no clima

Cidades já estão na torcida, mas turistas enfrentaram fila em aeroporto de SP e dificuldade de obter passagens. **PÁGINAS 8, 9 e 10**

Blatter vence duelo na Fifa e pode se reeleger

CAZIMIRO ESPECIAL



Caetano A. Felipão orienta Neymar no treino de reconhecimento do Itaquero, ontem. Foto: A. Ribeiro. "Não adianta ser o craque e não ser o campeão"

MERVAL PEREIRA

Brasil não esquecerá problemas por causa do futebol. **PÁGINA 4**

MIRIAM LEITÃO

É dia de vestir a camisa e torcer pela seleção. **PÁGINA 10**

MARIO SERGIO CONTI

Tecnologia aproxima a Copa do espectador. **CAZIMIRO ESPECIAL**

VERISSIMO

Em busca que está ganhando não se mata. **CAZIMIRO ESPECIAL**

FERNANDO CALAZANS

Chegou o dia. Um desafio para o coração. **CAZIMIRO ESPECIAL**

RENATO MAURÍCIO PRADO

É fundamental fazer um gol logo no início. **CAZIMIRO ESPECIAL**

ANCELMO GOIS

Falta alguém no Itaquero hoje. É Pelé. **CAZIMIRO ESPECIAL**

DORRIT HARAZIM

O que está feito, está feito: hora do jogo. **CAZIMIRO ESPECIAL**

CARLOS A. SARDENBERG

Celebração do governo já entra em campo derrotada. **PÁGINA 20**

AGOSTINHO VIEIRA

Saneamento das cidades sede foge do padrão Fifa. **PÁGINA 16**

MAGALI CUNHA

No futebol como na religião, não há fanatismo 'bom'. **PÁGINA 17**

FESTA PARA CRISTIANO

Craque chega recuperado e atrai uma multidão em Campinas. **CAZIMIRO ESPECIAL**

Barbosa expulsa advogado de Genoino do STF

Após interpor o presidente do STF em sessão, o advogado de Genoino, Luiz Fernando Pacheco, foi retirado por segurança, a mando do Juiz Sérgio Moro. Segundo informações, o advogado teria ameaçado Barbosa. A OAB protesta. **PÁGINA 7**

Inquérito sobre protestos avança

PÁGINA 26 e 27

Preços em alta

FMI vê risco de bolha imobiliária

Fundo de alta expectativa dos imóveis em países ricos e também nos emergentes, como o Brasil, onde preços subiram 7,4% no último ano. **PÁGINA 21**

Ofensiva islamista

Radicais seguem rumo a Bagdá

Forças sunnítas tomaram outra capital provincial no Iraque e cercaram uma cidade sunita na fronteira. **PÁGINA 28 e 29**

ESCÂNDALOS NA PETROBRAS

Ex-diretor é preso e tem US\$ 23 milhões bloqueados

Juiz viu risco de fuga do país ao saber que Paulo Roberto Costa tinha contas na Suíça

O ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa voltou a ser preso ontem, no Rio. O juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Criminal Federal de Curitiba, concluiu que havia risco de fuga do país, após a descoberta de que Costa teria US\$ 23 milhões (cerca de R\$ 51 milhões) em bancos suíços, além de R\$ 11 milhões em nome de parentes e outras pessoas. Graças à colaboração do Ministério Público daquele país, as contas foram bloqueadas. O advogado de Costa negou a existência dessas contas. Na CPI mista da Petrobras, durante depoimento da presidente da estatal, a oposição distribuiu pizzas "sabor petróleo". **PÁGINA 3**

SEGUNDO CADRENO

Marina Abramovic

ARTISTA FAZ NOVA PERFORMANCE



NOVA VAGUEM

Butão, no ritmo da paz PEQUENOS BUDAS

Monastérios se destacam como atração no país.

CHITRELEIRO

Max Nunes

HUMORISTA E ROTEIRISTA

PÁGINA 24

Capa 01 – 12/06/2014 – MEIA HORA



MEIA HORA
DE NOTÍCIAS

Premio Colunista

JORNAL DO ANO 2013

IMÓVEIS HOJE

SÓ NO GRANDE RIO PEÇA AO JORNALERO

R\$ 0,80

www.meiahora.com

O MAIS LIDO DO RIO*

QUINTA-FEIRA, 12/06/2014 • ANO 9 • Nº 3.070

CADERNO DE ESPORTES

O SONHO DOS CUECAS SE REALIZOU!

DIA DOS NAMORADOS

ESTE ANO É COM

FUTEBOL,

CHURRASCO

E CERVEJA

GRÁTIS
TABELÃO
DA COPA

Só não vale encher os cornos torcendo pro Brasil e deixar a patroa na saudade. Na chegada de CR7, Andressa Urach botou os melões pra jogo




MEIA HORA CONTRATA OTATU BOLA-GATO PRA CORNETAR A COPA

7 SELOS + R\$19,90

ALMOFADA GRANDE
FORMATO 56 x 49 x 10CM
+ PRODUTO EDITORIAL



7 SELOS + R\$14,90

ALMOFADA MEIA
FORMATO 31 x 28 x 5,5CM
+ PRODUTO EDITORIAL

COMEÇA HOJE!

7 SELOS + R\$14,90

ALMOFADA MEIA
FORMATO 31 x 28 x 5,5CM
+ PRODUTO EDITORIAL

Análise Capas 12/06/2014 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

No que diz respeito às imagens presentes em cada capa, no jornal O DIA temos 5 imagens, onde 4 delas estão relacionadas ao futebol (Copa do Mundo), com destaque para a maior imagem com a foto do jogador Neymar. Jogador esse muito ovacionado durante a preparação para a Copa e considerado a aposta da seleção brasileira para conquistar o Hexa Campeonato. Na imagem Neymar aparece em uma posição um pouco desengonçada com as mãos e braços elevados e os dedos das mãos um pouco contorcidos. Na mesma fotografia temos a bola usada na copa muito próxima da cabeça do jogador, mais precisamente da boca do mesmo. A imagem pode ser considerada uma foto montagem, pois - como podemos perceber - os dedos e a cabeça do jogador extrapolam as margens da foto, o que é considerado uma característica do fotojornalismo esportivo. Na foto, também aparece a legenda “*PAPA HEXA BRASIL!*”. Remetendo à análise do discurso, a imagem nos apresenta uma interpretação com duplo sentido. Podemos interpretar o que está dito na imagem por dois vieses: no primeiro, pelo discurso do dito, o Papa Hexa pode ser lido como objetivo da seleção de ganhar o Hexa campeonato, reforçado pela posição de monstro em que o jogador Neymar se encontra, como se estivesse prestes a morder/papar a bola. No segundo, pelo discurso do não dito/interdito também podemos estabelecer uma relação com a vinda do Papa Francisco (que por ironia, tem nacionalidade Argentina) ao Brasil, no mesmo mês em que a Copa estava acontecendo e com a posição de monstro caracterizando um adjetivo para o jogador Neymar, como se fosse metaforicamente falando, um monstro do futebol. Além da relação com o papo podemos falar também das posições das mãos de Neymar que nos remete a uma posição de manipulação de bonecos de fantoche. Devido ao fato do jogador ser considerado a principal figura da Copa, podemos pensar que a mídia reforça que tudo relacionado a competição está nas mãos do jogador.

Logo abaixo da imagem de Neymar, observamos também a foto da chegada do jogador Cristiano Ronaldo ao Brasil, considerado uma figura de destaque internacional e sempre aparecendo nas manchetes principais. Nessa imagem, pelo discurso do dito, temos Cristiano como o jogador que também chega completando o time de craques da Copa. No canto direito, temos a imagem da cantora Cláudia Leitte, que se apresentou na abertura do evento, fazendo embaixadas com a bola da Copa. Podemos pensar nessa imagem, através do discurso não dito/interdito, como uma alusão à participação mais efetiva e ativa da mulher no universo do futebol, como se quisesse mostrar que a mulher também sabe, pode e deve

participar do universo do futebol. A última imagem, que não é relacionada ao esporte, dá destaque a coluna de televisão/novelas do próprio Jornal O DIA.

Constatei que 90% das matérias citadas na capa tratam de futebol e copa do mundo. Numa espécie de rodapé do jornal, outras notícias de assuntos variados ocupam o restante da capa.

Na capa do Jornal O Globo, observamos 3 imagens. Diferente do Jornal O DIA, temos uma imagem que ocupa quase toda a página, tornando-a o destaque da capa, onde aparecem na mesma foto, novamente, o jogador Neymar, dessa vez acompanhado do técnico da seleção brasileira Luiz Felipe Scolari. Isso faz com que Neymar não tenha tanto destaque como na capa do Jornal O DIA. No centro da página, acima da foto, aparece a legenda da capa: “*CHEGOU A HORA*”. Na foto, Felipão aparece fazendo um movimento de indicação/instrução para o jogador Neymar que se encontra abaixado/curvado diante do técnico, ajeitando a bola para um possível chute. Pela análise do discurso *dito*, podemos interpretar a imagem como uma indicação de treinamento para o jogador. Pelo discurso do *não dito/interdito*, o jornal O Globo nessa capa nos traz uma indicação de certa superioridade do técnico Felipão em relação a Neymar, reforçada pela posição de curvatura do jogador que remete ao respeito pelo técnico. A frase da legenda, através do que está *dito* na mesma representa: Chegou a hora do Jogo! Vai começar a Copa! Mas também podemos olhar a mesma frase pelo viés do de que a frase “Chegou a Hora” é a mesma frase (jargão) que os puxadores das escolas de samba usam para dar início ao Desfile da Escolas na Apoteose durante o Carnaval. Essa interpretação abre espaço para desdobrarmos o sentido do discurso *não dito/interdito*, pensando a Copa como um Carnaval fora de época. Muitos interpretavam o evento dessa forma, pois diversos blocos de carnaval, de fato, saíram às ruas e fizeram suas apresentações durante o período do evento. Ainda pensando por esse viés, podemos ver a seleção brasileira como uma própria “Escola de Samba” que dia 12/06/2014 entrava na Avenida (Estádio de Futebol) rumo a uma possível conquista do título.

A outra imagem, bem pequena no canto direito, também dá um leve destaque ao jogador Cristiano Ronaldo, mas com menos ênfase em relação ao destaque do O DIA.

Uma última imagem que aparece na capa está praticamente no rodapé da mesma e corresponde ao caderno de viagens do jornal. São pequenos Budas que vivem no Butão.

No jornal O Globo podemos notar uma menor menção a Copa do Mundo, fazendo com que a capa para Copa se limite a metade do periódico. Mesmo assim, como o jornal é

sempre colocado a venda e exposto na banca dobrado ao meio, a imagem da copa sempre se colocará como imagem e matéria principal do mesmo.

Na capa do Jornal Meia Hora temos uma abordagem bem diferente em relação aos anteriores. Continuamos com o jogador Neymar ocupando a imagem principal. A diferença nessa capa é que, como o Meia Hora aborda as notícias com certo tom de humor, Neymar aparece sorrindo e com um olhar como se olhasse de fato para o leitor, como se estivesse achando graça e feliz. Expressão que é reforçada pelo que está escrito na legenda ao lado da imagem: *“O SONHO DOS CUECAS SE REALIZOU! DIA DOS NAMORADOS ESSE ANO É COM FUTEBOL, CHURRASCO E CERVEJA.”* Legenda que traz à tona, a velha piada e rixa existente entre as mulheres que não gostam que seus maridos, namorados e afins, fiquem assistindo e falando apenas de futebol.

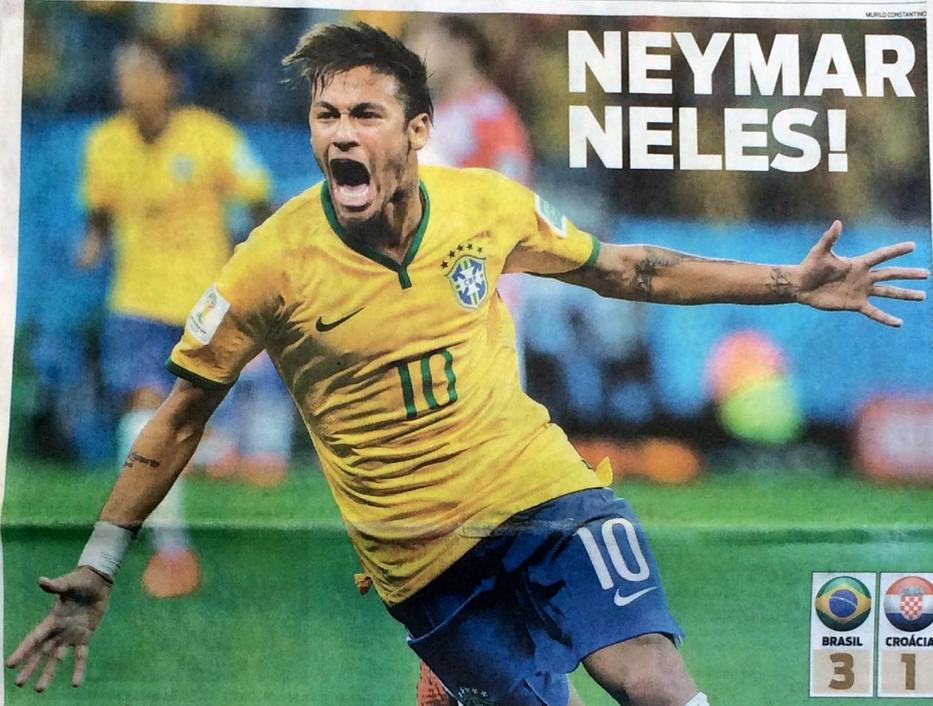
A manchete com a imagem do Neymar é praticamente a única da Capa, com destaque total para o jogador e para o início da Copa do Mundo. Também é preciso ressaltar um mínimo destaque para o jogador Cristiano Ronaldo, assim como nos outros dois jornais anteriores, mas de uma forma totalmente diferente dos outros. Contemplando o discurso do *não dito/interdito*, o Jornal coloca Andressa Urach como metáfora, que na chegada de CR7 (Cristiano Ronaldo), sinalizando sua homenagem ao jogador, apareceu parcialmente nua, apenas com a parte de cima do corpo pintado, como se estivesse vestida com a camisa número 7 (do Cristiano Ronaldo) da seleção de Portugal e de certa forma exibindo os seios publicamente.

Capa 02 – 13/06/2014 – O DIA

O DIA

www.odia.com.br | SEXTA-FEIRA, 13/6/2014 | Nº 22.642 | R\$ 1,20 | 1ª EDIÇÃO

COPADOMUNDO



NEYMAR NELES!



PARAPLÉGICO CHUTA A BRAZUCA E ABRE O MUNDIAL

Com um pontapé inicial simbólico, Juliano Pinto se moveu graças a um exoesqueleto (veste robótica), mas algumas TVs não mostraram o feito. P.19



Camisinha 10 estreia com o pé direito em Copas e marca duas vezes na vitória do Brasil por 3 a 1 sobre a Croácia, no Itaquero. O argentino Messi, por exemplo, já disputou dois Mundiais e até hoje só fez um gol. Croatas abriram o placar com gol contra de Marcelo, mas Neymar empatou com chute colocado de fora da área. No segundo tempo, o craque brasileiro converteu pênalti duvidosíssimo sofrido por Fred. No fim, Oscar, outro destaque, fez o terceiro, de bico, dando início a festa que se estendeu pela madrugada. Muito questionada nas redes sociais, festa de abertura reuniu Claudia Leite e Jennifer Lopez. A presidenta Dilma vibrou muito, mas foi xingada e vaiada. **ATAQUE**

Ágatha Moreira: na torcida



LEONARDO DICAPRIO FOI AO ITAQUERÃO TORCER PELO BRASIL

LEO DIAS NO ATAQUE



Alzirão e Fan Fest reúnem 50 mil pessoas. P.3

Protestos contra a Copa têm baixa adesão. P.17

Carioca preferiu sair de casa e torcer em bares. P.16

ONDE ASSISTIR AOS JOGOS: VEM PRO HEXA!

Fifa Fan Fest, Alzirão, Circo Voador, Parque da Bola no Jockey, bares e restaurantes: veja o roteiro da torcida pelo Brasil. **GUIA SHOW & LAZER**

PROMOCÃO Dia dos Namorados Selo 6

Taxista é acusado de tentar estuprar duas jovens na Vila da Penha. Suspeito é procurado pela Polícia Civil. P.11

Dia de Santo Antônio terá missas especiais na Barra e na Ilha para que fiéis encontrem a cara-metade. P.7

Justiça nega pedido de Bruno para sair da cadeia e atuar como goleiro em time do interior de Minas. P.13

Banco Central cria aplicativo para celular que ajuda a identificar cédulas falsas, com download gratuito. P.15

Capa 02 – 13/06/2014 – O GLOBO



COPA 2014

Uma vitória sofrida

Brasil vence Croácia por 3 a 1 na estreia, com atuação elogiada de Neymar e Oscar, mas polémica sobre pênalti inexistente

Dilma é xingada e vaiada mesmo sem discursar

Itaquerao teve falta de luz e telefonia falha

Brasileiros festejam nas ruas das cidades-sede



Polêmica na estreia. Oscar votou por um dos artilheiros de artilheiros, Neymar fez o segundo gol do Brasil, após pênalti inexistente em final marcado pelo juiz Yuichi Nishimura



Contrangimento. Dilma (à esquerda) no jogo

A seleção brasileira sofreu para derrotar a Croácia de vitada, ontem, por 3 a 1, no jogo de abertura da Copa do Mundo, no Itaquerao. O juiz japonês Yuichi Nishimura errou ao marcar pênalti inexistente em final, no segundo tempo, quando a partida, bem disputada, estava 1 a 1. Neymar, que já marcou o primeiro gol, foi o segundo. O artilheiro, o mesmo da eliminação do Brasil na Copa de 2006, foi criticado pelo técnico croata, Niko Kovac: "Ele estava fora de si". Apesar do erro, a vitória foi ercida. Neymar e Oscar, autor do terceiro gol, foram destaque. A presidente Dilma não discursou, mas foi xingada e vaiada ao chegar e quando sua imagem apareceu no telão. A rua e o estádio ficaram congestionados, e partes da torcida não pôde entrar no estádio. A vitória trouxe energia em alguns setores. Durante a partida e após a vitória, brasileiros e turistas estrangeiros tomaram as ruas nas 12 cidades-sede do Mundial. **GOVERNO ESPECIAL e IMAGEM 8, 9 e 10**

Emocionou

Jogadores e torcida, de novo, cantaram o Hino à bandeira.

Atravessou

Festa de abertura ficou aquecida e m- perado pela plateia.

NUNCA ANTES...

Um presidente do país anfitrião e o presidente da Fifa discutiram o jogo. Também nunca antes o Brasil fez gol contra em um Mundial.



Com o caos. Manifestantes enfrentam PMs em São Paulo

Protestos têm confrontos, 17 feridos e 70 detidos

Em sete cidades-sede, incluindo Rio e SP, houve protestos contra o Mundial, com atos de violência e confrontos com PMs. Uma jornalista da CNN foi ferida por estilhaços de bomba quando falava ao vivo para a TV americana. Os protestos resultaram, porém, grupos pequenos. **PÁGINA 8**

FERNANDO CALAZANS

Juliz japonês deu ajuda valiosa. **GOVERNO ESPECIAL**

RENATO M. PRADO

Gol de Oscar refletiu a vitória. **GOVERNO ESPECIAL**

YERISSIMO

Jennifer Lopez e Oscar abafaram. **GOVERNO ESPECIAL**

ANCELMO GOIS

Ilustres dão nota média de 7,6 ao jogo. **IMAGEM 20**

ARTHUR DAPIEVE

Terceiro é a aventura do Incoerente. **SUÍÇO GOVERNO**

Fuga do Exército leva caos ao Iraque

Diante de avanço de extremistas rumo a Bagdá, forças curdas tomam importante cidade petrolífera, e Irã envia tropas para defender governo do país. **IMAGEM 33 e 34**

Suíça abre ação contra ex-diretor da Petrobras

IMAGEM 3

SEGUNDO CABERNO FAGNER LANÇA DISCO SOB MEDIDA PARA AS RÁDIOS



CAPA 02 – 13/06/2014 – MEIA HORA

www.meiahora.com

MEIA HORA DE NOTÍCIAS

Prêmio Colunistas

JORNAL DO ANO 2013

MOTOS HOJE

SÓ NO GRANDE RIO. PEÇAO JORNALERO

R\$ 0,80

www.meiahora.com

O MAIS LIDO DO RIO*

SEXTA-FEIRA, 13/06/2014 • ANO 9 • Nº 3.071

CADERNO DE ESPORTES

O PRIMEIRO JÁ SE FULECO!

Agora só faltam seis! Neymar dá duas no Dia dos Namorados, e Brasil mete 3 a 1 na Croácia, que usa toalha de piquenique como camisa. Árbitro deu moral e marcou pênalti maroto

AHA, UHU! O JUÍZÃO É NOSSO!

CLAUDIA LEITTE USA ROUPA IGUAL À GALINHA PINTADINHA

ZONA NORTE 14

Tarado do táxi ataca meninas

EM COPA 11

Civil detona prostituição de novinhas

ALMOFADA DO FULECO!

SELO 2

LEVANTA A CANECA!

SELO 6

idiO MADRA

SELO 7

CURINGA

Análise Capas 13/06/2014 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

Com a vitória sobre a Croácia por 3 x 1, no dia seguinte já se esperavam capas exaltando a nossa seleção.

No jornal O Dia, temos mais uma vez a figura de Neymar ocupando praticamente toda a imagem e toda a capa. Nessa imagem, temos Neymar gritando e comemorando um dos gols da seleção brasileira e conseqüentemente a vitória sobre o adversário. A forma como a capa e imagem são construídas, através do discurso *dito* passam para o receptor o discurso aparente de que a nossa seleção ganhou tranquilamente o jogo contra a Croácia, na possível intenção de reafirmar tanto a nossa superioridade quanto a superioridade do jogador Neymar, colocado como destaque do jogo. A legenda “*NEYMAR NELES!*” no canto direito superior da foto, reforça a aposta no jogador usando um jargão, que foi criado em um dos Campeonatos Mundiais de Vôlei, onde o jogador Giba se destacou. Cada vez que uma cortada terminava em ponto para a seleção, o narrador da partida falava: “Giba neles!”.

Com um destaque mais tímido, abaixo da imagem principal, temos o homem paraplégico que na abertura do evento, devido a invenção de uma tecnologia robótica, tornou-se possível que o mesmo chutasse a bola, dando o pontapé inicial do evento.

Uma imagem ainda menor do que a do paraplégico, tratando do tema Celebidades, mas ainda referente a Copa, exhibe o ator Leonardo Di Caprio no estádio, usando uma camisa do Brasil. Passando pelo *não dito/interdito*, essa imagem tem a intenção de reforçar o favoritismo da seleção brasileira, mostrando um ator internacionalmente reconhecido e de outra nacionalidade, se colocando a favor do Brasil. No canto direito, temos uma foto de uma modelo, tratando da divulgação de um caderno dentro do jornal, que sugere lugares para assistir aos jogos. Na pose retratada, ela reforça o discurso da credibilidade no Hexa campeonato fazendo o número 6, usando os dedos e com o polegar erguido fazendo o sinal de positivo.

Mais uma vez, o rodapé do jornal é usado como espaço para outras notícias de assuntos variados.

Outro fator que podemos interpretar, é que todas as manchetes relacionadas ao evento que constam nessa capa transmitem discursos positivos do evento. Com isso, a mensagem e o discurso considerado *dito/direto* que nos é transmitido, traz a mensagem de que tudo está correndo muito bem no evento, ao contrário do que estávamos presenciando, relatado por mídias alternativas que mostravam toda uma insatisfação da população.

No jornal O Globo também temos o jogador Neymar na foto principal e duas imagens bem menores.

Diferentemente do jornal O DIA, O Globo traz em sua capa a imagem do jogador Neymar ajoelhado no gramado, com um semblante de sofrimento, também em momento de comemoração de um gol e com as mãos erguidas para o céu, provavelmente agradecendo por ter marcado o segundo gol da seleção. Gol esse que representou o gol da virada sobre o time da Croácia, que começou vencendo a seleção brasileira com um gol contra do lateral esquerdo Marcelo e que deu um certo susto no time. Aliado à imagem, temos a legenda: “*UMA VITÓRIA SOFRIDA*”, que pelo discurso *dito/direto* corrobora com a dificuldade encontrada em campo para reverter a situação.

Além da imagem principal, a capa apresenta mais duas imagens pequenas. Uma da Presidente Dilma no jogo e uma mostrando os confrontos oriundos de protestos em São Paulo. Ao redor da imagem principal, misturado a essas imagens menores, são colocadas manchetes que apresentam alguns pontos negativos do evento, como o fato da presidente ser vaiada e xingada no estádio, a falta de luz e telefonia que teve um mal funcionamento no Itaquerão.

Nessa capa, a maior parte das imagens aborda o torneio. Apenas o rodapé trata de outros assuntos que o jornal contém.

Tratando das análises do discurso transmitido pelas imagens e pela capa, o discurso do que é *dito/direto*, o Globo, nos traz uma outra impressão sobre o jogo. Além de reforçar que foi uma vitória sofrida e não dar tanta credibilidade a seleção, através das sublegendas: Dilma é vaiada e xingada mesmo sem discursar | Itaquerão teve falta de luz e telefonia falha, o periódico reforça maior destaque aos problemas relacionados ao evento.

No Meia Hora, com sua perspectiva humorística, novamente temos a imagem de Neymar na comemoração de um de seus gols. Na foto, ele aparece gritando, o que nos leva à interpretação de garra da seleção brasileira. Junto à imagem do jogador temos a legenda humorística: “*O PRIMEIRO JÁ SE FULECO*”, fazendo o trocadilho com a palavra Fuleco que representa o nome do Mascote da Copa do Mundo no Brasil. O subtexto também carregado de humor traz uma frase que também mostra um duplo sentido e cita um tema que os outros jornais abordaram em letras miúdas: o fato do juiz ter marcado um pênalti duvidoso a favor da nossa seleção. O periódico, também característico pela sobreposições de imagens,

traz a imagem da cantora Claudia Leitte em tamanho menor no canto da imagem de Neymar. A imagem da cantora aparece recortada, fora de contexto, apenas com a intenção de fazer uma piada que faz um trocadilho onde a cor da Galinha Pintadinha é colocada em similaridade ao figurino que a cantora Cláudia Leitte usou quando se apresentou na abertura do evento. Além desse fato, pensando pelo discurso *não dito/interdito*, a composição das imagens formada pela sobreposição das mesmas, coloca a cantora Claudia Leitte com o rosto posicionado exatamente na palma da mão do jogador Neymar. A expressão de grito no rosto do jogador, que além de remeter a comemoração do gol, ainda no mesmo discurso, pode ser interpretada como uma expressão de raiva, reforça uma formação imagética onde temos a sensação que Neymar está dando um tapa na cantora, como uma crítica tanto pelo figurino como pela atuação em sua apresentação na abertura do torneio.

Capa 03 – 17/06/2014 – O DIA

SCHUMACHER
Piloto mais vitorioso da F-1 sai do coma e deixa hospital quase seis meses após acidente. **ATAQUE**

ODIA

JOGOS DE HOJE

BRASIL 1 x 1 ARGÉLIA

BRASIL 1 x 1 MÉXICO

RÚSSIA 1 x 1 COREIA DO SUL

www.odia.com.br | TERÇA-FEIRA, 17/6/2014 | Nº 22.646 R\$ 1,20 | 1ª EDIÇÃO



ARRIBA, BRASIL!



ALEMANHA
4

PORTUGAL
0

CR7 'SOME' EM CAMPO, E ALEMANHA GOLEIA

Foi um passeio. Com facilidade, a seleção alemã massacrrou Portugal, em Salvador, com três gols de Müller. Melhor jogador do mundo, Cristiano Ronaldo esteve irreconhecível. Pepe foi expulso ainda no primeiro tempo. Também ontem, os Estados Unidos bateram Gana por 2 a 1, e Irã e Nigéria não saíram do 0 a 0. **ATAQUE**

Chegou o dia. A Seleção volta a campo às 16h, no Castelão, em Fortaleza, para sua segunda partida no Mundial, contra o México. Trata-se de uma revanche. Já que os rivais de hoje bateram o Brasil na final da Olimpíada de Londres, há dois anos. Uma vitória deixa o time de Felipe perto da vaga nas oitavas de final, mas o treinador alerta para os riscos do jogo: "Sempre que enfrentamos o México tivemos dificuldades. Será um duelo muito equilibrado". Hulk, com lesão muscular na coxa esquerda, ainda é dúvida e pode dar lugar a Ramires. Outro que está machucado e preocupa é Eto'o, de Camarões, próximo adversário da Seleção. **ATAQUE**

LEODIAS
ATAQUE, P. 24
Dois apresentadores de Globo, casados, estão tendo um caso em Teresópolis.



ESCADA NO MARACANÃ ASSUSTA

Estrutura provisória armada na saída da estação multimodal, para ligar passarela do metrô à calçada do estádio, é precária e balançou com multidão na saída de Argentina x Bósnia. Ontem, foi reforçada. **P. 6**

FULECAGEM
MARTHA ESTREVOU, ATAQUE, P. 10
Cris Ronaldo é um rapaz sensível, e cair de quatro vai demorar para ser esquecido.



IGREJAS ENTRAM NA TORCIDA

Churrascos com cerveja e festas temáticas embalam rebanhos canarinhos nas paróquias da cidade. **P. 3**

CONTRAATAQUE
MARCOS GALETTI, ATAQUE, P. 28
Será que o esquema do Felipe vai ser mais audacioso no jogo de hoje?



Índios da Aldeia Maracanã torcem pelo país. P. 4
Argentinos dão lugar a mexicanos em Copacabana. P. 4
Protestos podem cancelar festa em Vila Isabel. P. 4
Turistas vão movimentar R\$ 6,7 bilhões no Brasil. P. 8

PROMOÇÃO
Dia dos Namorados
Selo 3

Estado vai propor que delegados da Polícia Civil e auditores fiscais passem a ganhar mais que o governador. P. 17

Ataque de terroristas ligados à rede Al-Qaeda mata 49 pessoas que assistiam a jogo da Copa no Quênia. P. 24

Sai edital para o BRT que ligará Charitas à Região Oceânica de Niterói. Obras começam ainda este ano. P. 13

Wanderléa vai lançar autobiografia em que revela suas histórias com Roberto Carlos e outros famosos. O DIA

Capa 03 – 17/06/2014 – O GLOBO



COPA 2014
UM COMEÇO COM RECORDE DE GOLS

Com 44 gols nos primeiros 14 jogos, a média de 3,14 por partida no Brasil é a melhor das Copas do Mundo desde 1990, quando o me-
 governo passou a ser disputado por 32 seleções. Nos 14 confrontos iniciais dos quatro Mundiais anteriores também nunca houve
 média tão alta. Especialistas apontam táticas, a bola, os gramados e as tecnologias como ranços do sucesso. **CAQUIRO ESPECIAL**



Artibeiro, Müller (2) comemora com Khedira (8) e Schweinsteiger. Primeiro gol sobre Portugal, enquanto o goleiro Rui Patrício e o jogador João Pereira não escondem a humilhação

ALEMANHA ARRASA PORTUGAL

Com três gols de Müller, que já lidera a artilharia, e um de Hummels, a Alemanha arrasou Portugal (4 a 0), em Salvador. Cristiano Ronaldo jogou mal e foi expulsão. Em Carriño, Itá e Nigéria não saíram do 0 a 0, no primeiro empate do Mundial. Já os EUA venceram Gana por 2 a 1, em Natal. **CAQUIRO ESPECIAL**

OS JOGOS DE HOJE

GRUPO H	GRUPO A	GRUPO H
Inglaterra - Argentina	Brasil - México	Rússia - Coreia do Sul
LOCALIDADE	LOCALIDADE	LOCALIDADE
São-Helena - GR	Fortaleza - RR	Guadalupe - RR

PARTICIPAÇÃO DE HULK HOJE É INCERTA

O Brasil ficará com um pé nas orelhas de final da Copa se vencer o México hoje, em Fortaleza. A dívida do time é Hulk, com dores na coxa, que será reavaliado antes do jogo. **CAQUIRO ESPECIAL**

MESSI: ALEMANHA E HOLANDA SÃO FAVORITAS

POUCOS ATRASOS EM VOCS NA COPA

CAQUIRO ESPECIAL

RENATO M. PRADO
 A Alemanha confirmou que está entre as favoritas da Copa. **CAQUIRO ESPECIAL**

VERÍSSIMO
 A paixão da bola por Pirlô é tanta que sua mulher deve ter ciúme. **CAQUIRO ESPECIAL**

FERNANDO CALAZANS
 Não seria justo comparar Cristiano Ronaldo e Messi a esta altura. **CAQUIRO ESPECIAL**

FLÁVIA OLIVEIRA
 Mundial materializa o sonho de integração dos povos do continente. **CAQUIRO ESPECIAL**

FORA DOS PLANOS
País não terá como escoar produção de gás

Oferta val crescer 68% até 2030, mas faltam gasodutos
 São necessários investimentos de US\$ 22 bilhões, e Petrobras não programou projeto para o setor

Com o pré-sal, a produção de gás no Brasil subirá 68% até 2030, mas faltam gasodutos para escoar o líquido. Segundo analistas, será preciso investir US\$ 22 bilhões em dutos, sorvetes e unidades de processamento para atender a esse aumento de produção. A Petrobras, porém, não tem qualquer projeto desse tipo em seu plano de negócios. Empresas privadas não investem porque alegam que regras do setor não são claras. **MAIARA 23**

No Rio, Ibope mostra disputa acirrada

Pesquisa Ibope encomendada pela Firjan mostra disputa embolada para o governo do Estado do Rio e alto índice (27%) de eleitores que pretendem votar ou votar em branco. Garibaldi lidera com 18% dos votos, mas em empate técnico com Cidely (18%) e Pezão (13%). Lindbergh aparece com 11% e Cesar Maia, com 8%. A margem de erro é de três pontos. **MAIARA 2**

COLUMNISTAS
MERVAL PEREIRA
 Ex-presidente manipula a História recente. **PÁGINA 4**

MÍRIAM LEITÃO
 Lula retoma discurso que desqualifica a educação. **PÁGINA 24**

EUA e Irã ensaiam diálogo sobre Iraque

O rápido avanço dos extremistas sunitas no Iraque levou os tradicionais inimigos EUA e Irã a conversarem sobre o tema em Viena, às vésperas do reticente de negociações nucleares. Os dois países dão sinais de uma possível cooperação estratégica. Outros, os radicais tomaram mais uma cidade iraquiana. **MAIARA 28**

Abraji repudia prisão de jornalista por PM

PÁGINA 17

SEGUNDO CADERNO
A arte sob novos ângulos
MOSTRA REÚNE OBRAS DE 'FORA DO EIXO'

Exposição "artivista" propõe olhar histórico para além de EUA e Europa.

Capa 03 – 17/06/2014 – MEIA HORA

MEIA HORA
DE NOTÍCIAS

Premio
Colunista

JORNAL DO ANO 2013

AUTOPEÇAS
HOJE
SÓ NO GRANDE RIO. PEÇA AO JORNALERO
R\$ 0,80

www.meiahora.com

O MAIS LIDO DO RIO*

TERÇA-FEIRA, 17/06/2014 • ANO 9 • Nº 3.075

CADERNO DE ESPORTES

NEYMAR FICA IGUAL À ANA MARIA BRAGA PRA COZINHAR O MÉXICO!

Huuuuuuuuuum!
Com fome de gols, Seleça quer mostrar que não é freguês do time do chapelão

MÉXICO ATRÁS, BRASIL!

Flaermanha goleia Portugal da Gama e Nação tira onda

Seleção que copiou a camisa do Mengão dá show e deixa de quatro equipe que recebeu homenagem do Vascão

SCHUMACHER ATÉ ACORDOU!

EMPREGOS 02

Shoppings estão com 200 vagas

AGRESSÃO 11

Ator que faz a Dilma leva bico

DE NOVO 09

PMs da UPP atacados no Alemão

PEGUE SEUS SELOS AQUI

SELO 6

SELO 3

Análise Capas 17/06/2014 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

Nas capas do dia 17/06/2014, começamos com o jornal O DIA trazendo duas imagens principais nessa capa. Mesmo com o jogo principal do dia anterior ter sido Alemanha x Portugal e ter tido um placar fora das expectativas do torneio: Alemanha 4 x 0 Portugal, primeiramente, no topo do jornal, temos mais uma vez o jogador Neymar, com aquela edição específica do fotojornalismo esportivo, onde o corpo do jogador extrapola as margens reais da foto se misturando com a programação visual da capa do periódico. Na foto, o mesmo está em uma posição que nos remete a um salto no ar para dominar a bola. Através da legenda que acompanha a foto: “*ARRIBA BRASIL!*”, podemos relacionar pelo discurso do *dito*, a palavra Arriba com a imagem do salto de Neymar e ao salto da seleção brasileira, rumo a mais uma vitória para chegar à próxima fase da competição. Por outro lado, o do *não dito/interdito*, a imagem também nos apresenta uma interpretação que nos remete mais uma vez ao discurso de que o depósito das expectativas para o sucesso da seleção está no jogador Neymar e que faz o país ficar pra cima. Uma outra correlação entre imagem e legenda é de que a palavra Arriba está escrito em Espanhol, idioma que é falado no México, que na tradução significa “para cima” e que na ocasião correspondia ao próximo adversário do Brasil na competição.

A segunda imagem nessa capa é colocada em tamanho maior do que as imagens secundárias presentes nas capas anteriores do mesmo jornal, em razão já citada no parágrafo anterior (confronto Alemanha x Portugal) fazendo com que dessa vez, nesta capa, só tenhamos duas imagens. Ambas com destaques considerados importantes pela mídia. A segunda foto traz o jogador Cristiano Ronaldo com a expressão séria e uma das mãos na cabeça, sinalizando uma aparência de preocupação. Justificando a escolha da foto, pelo discurso do *dito*, ao lado da imagem, aparece o placar sinalizando a vitória da seleção alemã sobre Portugal, por 4 x 0 para os alemães. A legenda: “*CR7 ‘SOME’ EM CAMPO E ALEMANHA GOLEIA*”, reforça a imagem escolhida pelo jornal. Em comparação com Neymar, temos Cristiano Ronaldo que também é a aposta como peça principal do time de Portugal e que é colocado abaixo da fotografia de Neymar, caracterizando que Neymar está em ascensão, em vantagem.

No restante da capas temos outras matérias sobre outros temas também relacionados à Copa (protestos, problemas nos estádios), mas sem imagens associadas. No rodapé do jornal, são apresentados outros assuntos.

No Jornal O Globo, como imagem principal, temos uma foto em que os atacantes da seleção alemã comemoram um dos quatro gols convertidos sobre a seleção de Portugal. Não há outra imagem na capa além desta. Junto com a imagem principal das legendas apresentadas na capa ao entorno da foto, apenas uma aparece com as letras em negrito: “*País não terá como escoar produção de gás.*” Dessa forma, pelo discurso *dito*, temos a vitória massacrante da Alemanha sobre Portugal, confirmando o favoritismo da mesma. Analisando o discurso *não dito/interdito* transmitido desta capa, podemos dizer que o fato de não apresentar uma imagem da seleção brasileira como imagem principal da capa e, em contraponto, trazer uma notícia relacionada à produção de gás no país, em destaque, mesmo sem imagem, pode nos levar a uma interpretação de que essa pauta jornalística não está muito enfática com o evento e não tão confiante no time quanto outros periódicos.

No periódico Meia Hora, a pegada humorística está sempre em evidência nas capas produzidas. Com a mesma característica da capa anterior, temos novamente a imagem do jogador Neymar ocupando o lugar principal na capa. Dessa vez, o jornal divide a imagem principal, colocando no outro canto da foto a apresentadora Ana Maria Braga. O motivo da correlação foi comparar o novo corte de cabelo do jogador com o da apresentadora, mencionando o fato de estarem parecidos em razão do estilo. Reafirmando a correlação, o jornal inseriu entre os dois a legenda: “*NEYMAR FICA IGUAL À ANA MARIA BRAGA PARA COZINHAR O MÉXICO!*”. Com a legenda, temos pelo discurso considerado *não dito/interdito*, a metáfora usada através da palavra *cozinhar*, que dá sentido de derrotar a seleção mexicana.

Além da legenda principal, o jornal coloca um balão de diálogo estridente com o texto: “*MÉXICO ATRÁS, BRASIL*”. Desta vez a legenda não representa um outro sentido, a não ser a piada que o duplo sentido fonético da frase fornece, quando a mesma é pronunciada.

Não existem mais imagens fotográficas na capa, mas o jornal também faz menção à goleada que a Alemanha aplicou na seleção de Portugal, mas sem fotografias. Se aproveitando da homenagem que a seleção alemã fez ao time do Flamengo, reproduzindo as cores do uniforme do time carioca, no seu uniforme principal para a Copa, o jornal abordou através da mostra das duas camisas das seleções, a vitória sobre Portugal através e a rivalidade entre Flamengo x Vasco. Nomeando as seleções de FI Alemanha e Portugal da Gama, o periódico brincou com os leitores cariocas dando destaque ao jogo.

Capa 04 – 18/06/2014 – O DIA

FELIPÃO
Técnico admite mexer no time, e Hulk deixa claro que não gostou de ficar no banco de reservas. **ATAQUE**

O DIA

JOGOS DE HOJE

BRASILEIRÃO
AUSTRÁLIA X HOLANDA

BRASILEIRÃO
ESPANHA X CHILE

BRASILEIRÃO
CROÁCIA X CAMARÕES

www.odia.com.br | QUARTA-FEIRA, 18/6/2014 | Nº 22.647 | R\$ 1,20 | 1ª EDIÇÃO

COPADOMUNDO



A Seleção não jogou o futebol dos sonhos, mas criou várias chances de gol contra o México, em Fortaleza. Só faltou combinar com o goleiro Ochoa, que fez defesas milagrosas e garantiu o 0 a 0. O empate mantém o Brasil na liderança, mas a luz de alerta está acesa, e todo cuidado

será pouco na última rodada, contra Camarões. Desconfiada, a torcida parou de cantar, e os gritos dos mexicanos, por incrível que pareça, predominaram no Castelão. Também ontem, a Bélgica venceu a Argélia de virada, por 2 a 1, e Rússia e Coreia do Sul empataram em 1 a 1. **ATAQUE**



COMO CHEGAR E SAIR DO MARACÁ

Saiba que ruas fecham no entorno do estádio. Estrutura de escada que assustou torcida foi reforçada. **P.6 e 7**

PROTESTO CONTRA A COPA EM BAIXA

Foram 300 PMs para 30 manifestantes no Centro. Na Zona Norte, torcedores hostilizaram ativistas. **P.2 e 7**

- Cegas apresentam lances tensos na partida.** P.4
- Empate acaba em festa entre cariocas e mexicanos.** P.3
- PF prende traficante do México no Galeão.** P.13
- Nova Iguaçu faz bonito no concurso 'Rua da Copa'.** P.5

LEODIAS ANIQUE P.24
Os bastidores das festas que os famosos organizaram para ver o jogo da Seleção

FULECAGEM MARCELO VENTURA/ATAQUE, P.10
Recalque! Repórteres gatas da Copa me dão vontade de rasgar o diploma

CONTRATAQUE MARCELO VENTURA/ATAQUE, P.28
Com atuação apagada como a de ontem, Brasil não vai chegar lá

Novo teto passa de R\$ 21,8 mil a R\$ 26,6 mil para todos os servidores do estado
ECONOMIA, P. 15



Sambas inéditos hoje na Portela

Como nos jogos da Seleção, show de Monarco não começa sem hino. Sambista conta os detalhes do lançamento de seu novo CD, 'Passado de Glória'. **O DIA D**

Irritado com críticas, Barbosa deixa processo do Mensalão. P. 18

Academia deve ressarcir os clientes em casos de furto. P. 16

Cientistas definem 'prazo' para ejaculação precoce: um minuto. P. 19

Crise no Iraque derruba ação da Petrobras

Guerra de correntes islâmicas provoca fechamento da maior refinaria do país, e estrangeiros são retirados. Conflito religioso matou 60 iraquianos ontem. **P. 15 e 20**

PROMOÇÃO
Dia dos Namorados
Seto 4

O GLOBO

QUARTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 2014 ANO LXXXIII - Nº 26626 Irisete Marinho (1870-1925) — (1904-2003) Baberina Marinho 18 DE JUNHO oglobo.com.br

COPA 2014



Prostração. Neymar lamenta uma das muitas finalizações que passaram nas mãos de Ochoa.



Nas costas. Ochoa é abraçado pelo meia Aquino em comemoração por sua grande atuação: girou a vitória para o Brasil.

Brasil continua sem convencer

Depois da vitória sofrida contra a Croácia (3 a 1), o Brasil conseguiu ontem apenas ficar no 9 a 0 com o México, graças também à grande atuação do goleiro Ochoa, que fez seguidas defesas difíceis e tirou da seleção a chance de classificação antecipada, em Fortaleza. Foi o primeiro empate em Mundiais de Futebol, para quem o time "melhorou 10%". Os jogadores terão folga hoje e se representarão amanhã. Em Belo Horizonte, a Bélgica sofreu para vencer a Argélia (2 a 1), de virada. Em Catubá, Rússia e Coreia do Sul empataram (1 a 1). **CAZIANO ESPECIAL**

FERNANDO CALAZANS
Foi um jogo de má qualidade.
CAZIANO ESPECIAL

VERISSIMO
Lou Costello venceu Felipe.
CAZIANO ESPECIAL

ZUENIR VENTURA
Um amargo empate do Brasil.
IMAGEM 17

RENATO M. PRADO
Goleiro Ochoa foi espetacular.
CAZIANO ESPECIAL

ARTUR XEXÉO
Efeito da Copa nas crianças.
CAZIANO ESPECIAL

ROBERTO DAMATTA
O inesperado sempre vem no futebol.
IMAGEM 10

Brasileiro sofre MEXICANO FAZ FESTA COLORIDA
IMAGEM 8

Hoje no Maracanã 'RÓJIA' EM CRISE ENFRENTA CHILE
CAZIANO ESPECIAL

Dia de jogo no Rio BLOQUEIOS COMEÇAM CEDO
IMAGEM 13

OS JOGOS DE HOJE
GRUPO D
Paraguai x Chile

GRUPO E
Espanha x Chile

GRUPO A
México x França

Primeira rodada EM 16 JOGOS, SEIS VIRADAS
CAZIANO ESPECIAL

Torcida em campo FAZENDA RECEBE 3 MIL CHILENOS
IMAGEM 11

Baixa em Portugal COENTRÃO SOFRE LESÃO E É CORTADO
CAZIANO ESPECIAL

AJUDA AOS VIZINHOS

Governo planeja proteção a comércio com Argentina

Decisão da Justiça dos EUA sobre moratória pode dificultar financiamento de exportações brasileiras

O governo brasileiro estuda destinar até US\$ 3 bilhões do Fundo de Garantia à Exportação (FGE) para proteger o comércio exterior com a Argentina, informou o senador Durvalves. Após a decisão da Suprema Corte americana, que obriga a Argentina a pagar US\$ 1,5 bilhão de sua moratória, há o temor de que o país vizinho fique sem recursos para financiar importações. Hoje, o FGE é usado

como seguro em contratos de exportação de longo prazo, mas o governo planeja mudar as regras para usá-lo em operações de curto prazo e garantir as vendas para a Argentina. **IMAGEM 27 e MÍDIA 1 e 2**

com o seguro em contratos de exportação de longo prazo, mas o governo planeja mudar as regras para usá-lo em operações de curto prazo e garantir as vendas para a Argentina. **IMAGEM 27 e MÍDIA 1 e 2**

Barbosa deixa mensalão, e Barroso é relator

Pronto a se aposentar, o presidente do STF, Joaquim Barbosa, decidiu se afastar dos processos do mensalão do PT. Ele reclamou de insultos e acusações advogadas de réus de ataques politicamente contra ele. O novo relator, escolhido por sorteio, é o ministro Luis Roberto Barroso. **IMAGEM 7 e MÍDIA 1 e 2**

Peção propõe pacote de reajustes a servidores **IMAGEM 3**

SEGUNDO CADERNO

Peter Bogdanovich, o 'antiblockbuster'



Após 13 anos sem lançar um longa, cineasta americano rida uma "história sobre gente normal" com Jennifer Aniston e Owen Wilson e crítica tendência hollywoodiana de privilegiar filmes baseados em super-heróis.

2ª Edição: Preço de venda sugerido no Estado do Rio de Janeiro R\$ 2,50. Circula com esta edição Segundo Caderno e Quarto Dia.

Capa 04 – 18/06/2014 – MEIA HORA

www.meiahora.com

HORA MEIA DE NOTÍCIAS

Premio Colunistas

JORNAL DO ANO 2013

O MAIS LIDO DO RIO*

QUARTA-FEIRA, 18/06/2014 • ANO 9 • Nº 3.076

MOTOR HOJE

SÓ NO GRANDE RIO PEÇA AO JORNALLEIRO

R\$ 0,80

*PSOS: Estúdios Maplan EOM, Consolidado 2013 - Grande Rio de Janeiro
Fólio R\$ 150 - anos, lotes e legendas de segunda a sexta (1) 683 000

NINGUÉM PEGOU NINGUÉM

SEM O HULK, JOGO FICOU MEIO BUNDA

Foi o maior 0 a 0. Com o popozudo no banco, Seleção empata com o México e deixa a torcida verde de raiva



NÃO CONTAVAM COM A ASTÚCIA DELES



COM A FEDERAL NÃO TEM O A 0!

Traficante mexicano vai em cana no aeroporto, a caminho do estádio

PÁGINA 07 E CADERNO DE ESPORTES

A COVA DO MUNDO É DOS CHINESES 34

Três homens morrem de tanto ver jogo na TV

Ficaram sem comer e dormir de olho na Copa

EU, HEIN! 06

'Dimenor'
pede pra ser
preso na Vila
Cruzeiro



**PEGUE
SEUS
SELOS
AQUI**



Análise Capas 18/06/2014 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

Contra o México a seleção não obteve a vitória esperada, pois a seleção mexicana se portou bem em campo e dificultou as coisas para o lado brasileiro. No jornal O Dia desse dia, temos duas imagens principais. Mesmo com o empate em 0 x 0, a imagem principal da capa mais uma vez é composta pela figura do jogador Neymar. Dessa vez, o jogador aparece dentro do gol, apoiado na rede como se estivesse enrolado nela. Na foto ele está com a cabeça baixa e em uma posição, que sugere a posição do crucifixo. Além da imagem, temos a legenda: “*EMPATE ENROLA O BRASIL*”. Pelo discurso *dito*, reforçado pela legenda e com Neymar enrolado à rede, caracterizam metaforicamente o tropeço da seleção frente ao México. Numa leitura mais profunda e trabalhando o lado do discurso *não dito/interdito*, a imagem nos traz a questão de que Neymar, por estar com a cabeça baixa e de pernas cruzadas, sugerindo a posição do crucifixo, sofre a possibilidade de ser o culpado e crucificado pelo empate da seleção.

A outra imagem também está se referindo ao jogo da seleção, mas mostra o goleiro da seleção mexicana Ochoa fazendo uma das defesas importantes da partida e que foram essenciais para que o jogo terminasse empatado.

Mais uma vez, podemos dizer que este periódico enfatiza a seleção com uma proposta positiva, que mesmo num jogo ruim, coloca a figura de Neymar como líder e herói do time. Até a divulgação desta capa contando com ela, nenhuma coloca em cheque alguma questão negativa sobre o time.

Interessantemente a capa do O Globo, que também apresenta duas imagens principais em sua capa, traz na construção imagética o oposto ao periódico O Dia. Como imagem principal temos a foto do goleiro da seleção mexicana sorrindo e sendo abraçado por um jogador do México que também sorri. E na foto de menor destaque, aparece a imagem do jogador Neymar, sozinho no campo, com as mãos no rosto lamentando uma das chances em que a bola não entrou no gol.

Analisando os discursos das imagens, podemos dizer que, na imagem do goleiro, temos como *dito* a satisfação do goleiro pela sua boa atuação, o que conseqüentemente gerou um resultado positivo perante a seleção brasileira que entrou como favorita. O *não dito/interdito*, pode ser colocado como uma crítica à seleção, que não foi muito bem no primeiro jogo e repetiu a dose, ficando abaixo da média no segundo. A legenda, ao lado da maior foto e abaixo da foto de Neymar: “*Brasil continua sem convencer*”, fortifica o discurso

pautado na não crença da seleção brasileira. Na foto menor, pelo análise do *dito*, vemos Neymar sozinho em campo, caracterizando uma ausência do restante da equipe. A ausência pode ser vista em dois sentidos. O primeiro se dá por uma ausência literal de fato, pois um time de futebol não é composto apenas de um jogador e um só não resolve tudo sozinho. A outra ausência, pelo *não dito/interdito* pode ser considerada como uma ausência metafórica, no sentido de abandono por parte do restante dos jogadores em relação a Neymar, onde toda a responsabilidade vem sendo depositada desde os preparativos para a competição.

No restante da capa, estão mais algumas matérias também sobre o evento e nesta capa, diferentemente das anteriores, no rodapé é dado um maior destaque à matéria apresentada, aumentando o espaço do mesmo. Sem o auxílio de imagens, mas com as letras em negrito, uma matéria sobre comércio exterior e política é colocada no espaço com maior importância pelo periódico.

No Meia Hora temos presente o sarcasmo de sempre e a bola da vez foi o jogador Hulk. Nessa capa, temos um pouco mais de poluição visual, com algumas imagens e muitas legendas misturadas. As matérias se dividem entre três principais. A matéria que diz que o jogador Hulk não jogou a partida contra o México, coloca uma imagem do super herói Hulk como metáfora ao nome do jogador, ao invés da foto do próprio. Uma outra menção feita na matéria é que o jogador Hulk, famoso também por ter as nádegas grandes, o jornal aliou a imagem do super herói a seguinte legenda: “*SEM O HULK, O JOGO FICOU MEIO BUNDA*”, fazendo o trocadilho com a expressão meio bunda, pelo discurso *não dito/interdito*, por ter sido um jogo mais ou menos para a seleção e meio bunda literalmente, pelo discurso *dito*, pelo fato das nádegas do jogador serem maiores do que as dos outros jogadores.

A outra imagem apresenta um grupo de torcedores do México fantasiados de Chapolin Colorado. O Chapolin é um super herói muito famosos e tem o seu surgimento no México. Pelo discurso do *não dito/interdito*, a imagem caracteriza a seleção mexicana como heroína por ter arrancando o empate com a seleção brasileira.

ODIA

www.odia.com.br | SEGUNDA-FEIRA, 23/6/2014 | Nº 22.652 | R\$ 1,20 | 1ª EDIÇÃO

JOGOS DE HOJE

11:00	AUSTRÁLIA	X	ESPANHA
11:00	HOLANDA	X	CHILE
13:00	CAMARÃO	X	BRASIL
19:00	CRÓACIA	X	MÉXICO

Prefeito diz que o Rio vive bacanal eleitoral

Paes reage à decisão do PMDB de lançar Cesar Maia (DEM) ao Senado no lugar de Cabral. Reviravolta ocorre após PSB, adversário nacional do PT, aderir ao petista Lindbergh no Rio, o que foi chamado de suruba pelo deputado Sirkis. **P.13**



Sítio de presidente da Alerj é invadido por bandidos

O deputado Paulo Melo (foto) quebrou o pé ao escapar do tiroteio que deixou feridos dois PMs que fazem a segurança dele. Polícia investiga se foi assalto ou atentado político. **P.9**

Rio aceita dividir água com paulista

Pesquisa Gerp/ODIA aponta que seis a cada 10 fluminenses concordam com o desvio de parte do Rio Paraíba para socorrer o estado vizinho. **P.4**

Criatividade e jeitinho cariocas ajudam a driblar a alta dos preços da comida na rua. **P.14**

Namoro com violência verbal ou física causa transtornos psicológicos. **P.17**

Concursos públicos em todo o país abrem 19 mil vagas com salários de até R\$ 16 mil. **P.15**

TV Globo corta cachê de Claudia Jimenez para reduzir custos. **ODIA D. P.6**



COPADOMUNDO

RECEITA PARA ALMOÇAR CAMARÃO

Torcedor carioca faz a festa com os trocadilhos que podem ser feitos a partir dos adversários de hoje da Seleção. **RIO, P.3**

ROTA DOS JATOS DE TORCEDORES

Cabo Frio tira proveito da lotação dos aeroportos da capital e fatura ao receber turistas que posam na cidade. **ESTADO, P.7**

CONTRAATAQUE
MARCOS FERREIROS/ATAQUE, P.28
Brasil tem obrigação de mostrar bom futebol e decolar hoje

FULECAGEM
MARCOS FERREIROS/ATAQUE, P.28
Fifa deve uma grana ao simpático e festeiro mascote Fuleco

LEODIAS
ATAQUE, P.28
Escola de samba de Caselas é cotada para festa do encerramento



Pendurado com um cartão amarelo, Neymar não vai ficar no banco

COM A BOLA TODA

Brasil enfrenta hoje a já eliminada seleção africana com a obrigação de garantir a classificação. Felipe reage a técnico holandês e diz que não escolhe adversários. **ATAQUE**

Ronaldo
Curiyo atira dos

GRÁTIS HOJE!
Encarte com o Fenômeno, lenda viva do futebol canarinho

MARACANÃ NÃO SE LIVRA DE PENETRA
Mesmo com esquema de segurança reforçado, torcedores sem ingresso conseguem entrar no estádio. **RIO, P.5**

PARA NÃO FAZER FEIO
Estados Unidos fazem Portugal suar para conquistar um empate e se manter vivo na Copa. **ATAQUE**

Cruzamento de Cristiano Ronaldo garantiu o empate nos acréscimos

USA	2	2	PORTUGAL
-----	---	---	----------

O GLOBO

SEXTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2014 ANO LXXXIX Nº 21640 **Dirina Marinho (1870 1925)** — (1904 2003) **Roberto Marinho** RIO DE JANEIRO **oglobo.com.br**



Perseguido. Cristiano Ronaldo tenta se livrar de três marcadores portugueses no empate em 2 a 2, antes: jogador português faz espaço para gol solitário

Portugal se salva no fim

Time de Cristiano Ronaldo empata com EUA no último minuto e mantém mínimas chances

Em uma das partidas mais empolgantes da Copa, Portugal e Estados Unidos empataram em 2 a 2, em Maracanã. Um gol no último minuto manteve a seleção de Cristiano Ronaldo com mínimas chances de classificação. O craque português teve atuação decisiva, mas deu o passe para o gol de empate. No Maracanã, a Bélgica se classificou ao vencer a Rússia por 1 a 0 em jogo rítmico. Os destaques foram as torcidas — as europeias e a brasileira, que improvisou cantos para ironizar o mau futebol. Em Porto Alegre, a Arábia Saudita venceu a Coreia do Sul (4 a 2). **CRÔNICA ESPECIAL**

Brasil x Camarões SELEÇÃO TEM HOJE PRIMEIRA DECISÃO

Felipe escalou o time da estreia, com Hulk, para jogo em Brasília, que vale vaga. **CRÔNICA ESPECIAL**

Segurança preocupa RIO TERÁ 25 CHEFES DE ESTADO NA FINAL DO MUNDIAL

MAIOR 7



GRUPO	PAÍSES	LOCALIZAÇÃO
B	Alemanha, Espanha, Grécia, Itália	Cartagena, Espanha
B	Brasil, França, México, Chile	São Paulo, Brasil
A	Camêrões, Espanha, Itália, Portugal	Brasília, Brasil
A	Costa Rica, Espanha, Itália, Portugal	Recife, Brasil

Trânsito muda no RIO PONTO FACULTATIVO PARA EVITAR ENGARRAFAMENTO

MAIOR 7



DESTA VEZ, MARACANÃ É APROVADO NO TESTE

Pfms fazem barragem no viaduto que dá acesso ao Maracanã: o rubro no segurança, adotado após a invasão de crianças, deu bons resultados, e 47 pessoas foram presas, sendo 32 menores. Após o jogo, a bola de luz atrapalhou o trânsito na Zona Sul. **MAIOR 12** **CRÔNICA ESPECIAL**

EMPURRÃO FISCAL

Dinheiro do pré-sal é usado para fazer caixa

Rendimento do Fundo Social deveria ir para saúde e educação
Mecanismo criado há quatro anos ainda não foi regulamentado, e, assim, dinheiro fica parado e ajuda governo a obter superávit fiscal

Criado há quatro anos para receber os ganhos do governo federal com a exploração do petróleo no pré-sal, o Fundo Social está ajudando no superávit fiscal. A lei prevê que o dinheiro do fundo, hoje de R\$ 1,947 bilhões, seja aplicado, e o rendimento vá para saúde e educação. Mas o fundo ainda não foi regulamentado, e os recursos estão parados na conta única do Tesouro. O governo, porém, cumpre a determinação legal de desviar o equivalente à metade do patrimônio do fundo à área social. Especialistas criticam o uso de receitas cambadas para engordar o caixa do governo. **MAIOR 9**

Pezão, tucanos e DEM selam aliança no Rio

Cesar Maia concorrerá ao Senado no lugar de Cabral; acordo oficializa movimento 'Azeão'

A candidatura do governador Pezão (PMDB) à reeleição terá o apoio de PSDB e DEM. O acordo, selado ontem no apartamento do candidato tucano à Presidência, Aécio Neves, no Rio, prevê que o ex-prefeito Cesar Maia concorrerá ao Senado, no lugar do ex-governador Sérgio Cabral, oficializando o movimento "Azeão". O prefeito Eduardo Paes, desfilado de Cesar, chamou a aliança de "bancal eleitoral". **MAIOR 3**

Presidente da Alerj tem sítio invadido

Bandidos entraram na propriedade de Paulo Melo (PMDB) no fim da noite de sábado e balacearam, em troca de tiras, dois policiais militares que fazem a segurança do deputado estadual. Ao fugir, Melo sofreu ferura no pé direito. A polícia investiga o caso. **MAIOR 10**

Petrobras foi alertada sobre refinaria de PE

A Petrobras sabia, desde 2009, que o projeto da Refinaria Abreu e Lima era economicamente inviável. Técnicos enviaram relatório à diretoria executiva com essa alerta, que não foi considerado. A estimativa é que os gastos finais cheguem a R\$ 20 bilhões. **MAIOR 6**

Jihadistas tomam postos fronteiriços no Iraque e avançam para Bagdá

MAIOR 25

SEGUNDO CADERNO A vez dos pequenos EDITORIAS INDEPENDENTES SE DESTACAM NA CENA LITERÁRIA

Casa como a Paul, de Eduardo Lacerda (Rio), têm vários títulos entre os indicados aos principais prêmios do país.



GENTE BOA

RGV faz estudo sobre a restrição de horas de empresas no fim de semana.

DANIEL GALERA

Escritor de romances, contos e crônicas.

SOCIEDADE

Internet

MARCO CIVIL JÁ ESTÁ EM VIGOR

Lei que regulamenta os direitos dos usuários começa a valer hoje no país. **MAIOR 23**

ANTÔNIO GOIS

54 ME dia de obras privadas têm infraestrutura ideal. **MAIOR 24**

Capa 05 – 23/06/2014 – MEIA HORA



MEIA HORA
DE NOTÍCIAS

Premio
Colunistas

JORNAL DO ANO 2013

O MAIS LIDO DO RIO* SEGUNDA-FEIRA, 23/06/2014 • ANO 9 • Nº 3.081

*PSOS: Estudos Maplan EGM, Consolidado 2013 - Grande Rio de Janeiro
Filtro: AS 10w anos, leituras ligadas de segunda a sexta 0.683.000

NEGÓCIOS
HOJE
SÓ NO GRANDE RIO. PEÇA AO JORNALERO.
R\$ 0,80

CADERNO DE ESPORTES



SÓ NÃO PODE FAZER O QUE O CAMARÃO TEM NA CABEÇA

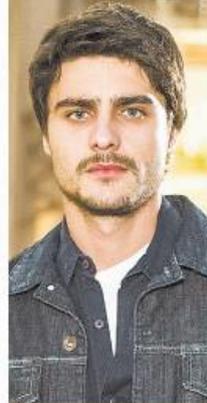
Brasil pega hoje à tarde os já eliminados camaroneses pra carimbar ida às oitavas

NÃO É PIADA!

APÓS GOL DE BARRIGA, PORTUGAL EMPATA COM OS 'STATES' ETÁ VIVO, PÁ!



DEU RUIM 10



'LAERTE' DIZ QUE FOI ESPANCADO APÓS FESTA EM FAMÍLIA

PAULO MELO 09

Deputado escapa da morte em Rio Bonito

Promoção

LEVANTA A CANECA BRASIL!



HOJE TEM NOVA CARTELA!

GARANTA O SEU! HOJE TEM NOVA CARTELA!



SÃO DIVERSAS ESTAMPAS
PRODUTO LICENCIADO

PEGUE AQUI SEU SELO!



SELO 2

Análise Capas 23/06/2014 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

Nessa análise, o jornal O Dia apresenta uma capa um pouco diferente das anteriores. Em relação às imagens, continuamos com o jogador Neymar presente na imagem principal. Dessa vez o jogador se encontra em uma posição acrobática, equilibrando-se em uma das pernas, dominando a bola durante o treino da seleção. Aliado à imagem, temos a legenda: “*COM A BOLA TODA*”. Na análise do discurso *dito/direto*, entendemos que a imagem apresentada no jornal reforça que Neymar é um jogador diferente, que possui habilidades que o tornam um jogador mais qualificado. Nesse mesmo jogo contra a seleção de Camarões, Neymar entrou em campo “pendurado” (já estava penalizado com um cartão amarelo), e se levasse outro estaria suspenso do próximo jogo. Com isso, em relação ao discurso *não dito/interdito*, podemos pensar que a posição de equilíbrio de Neymar aparente na imagem retrata essa condição de pendurado pelo cartão amarelo e que mesmo nessa situação de ameaça, com a habilidade que possui, o equilíbrio podia ser instaurado dentro do time, dando estabilidade e confiança para o restante dos jogadores.

Nas outras imagens temos mais um destaque para o jogador Cristiano Ronaldo. Junto da imagem do jogador temos a legenda: “*PARA NÃO FAZER FEIO*”. CR7, como é chamado, ganha destaque nas manchetes por ser um jogador com um passe muito valorizado e por ocupar a posição, no sentido de liderança, que Neymar ocupa na nossa seleção. Pelo discurso do *não dito/interdito*, podemos atrelar a legenda e a imagem e interpretar a frase como uma metáfora para o jogador que é considerado metrossexual.

Há um destaque sem imagem atrelada para o tema político. A matéria cita que o Rio de Janeiro vive um bacanal eleitoral.

O jornal O Globo mantém a sua linha de construção e propõe uma capa onde a imagem de maior destaque fala mais uma vez sobre outra seleção. Dessa vez mostra uma imagem do jogo entre EUA e Portugal, no qual Portugal conseguiu um empate apertado no fim do jogo, se mantendo vivo na competição. Na imagem, o jogador Cristiano Ronaldo aparece correndo em campo e cercado por três marcadores da seleção do EUA. Podemos dizer que o discurso *dito/direto* dessa capa é realmente o fato da seleção de Portugal conseguir avançar na competição através do empate no fim do jogo. Tratando-se do discurso *não dito/interdito*, podemos partir do mesmo raciocínio da capa do dia anterior, onde a seleção do México é mostrada na imagem de maior destaque, sugerindo que a linha de

pensamento das capas do Globo não é tão favorável à seleção brasileira quanto os outros jornais.

A outra imagem presente destaca o esquema de segurança do Maracanã, comentando positivamente sobre o mesmo. As legendas, que mais uma vez são colocadas em destaque, trazem a pauta política do jornal.

No jornal Meia Hora, voltamos com o jogador Neymar na imagem principal da capa. Na foto, o jogador está segurando duas bolas, uma em cada mão, e faz uma careta. A imagem está solta no jornal e não se relaciona diretamente com outra imagem. Isso reforça novamente que o periódico tem a intenção de mostrar apenas o jogador Neymar, que além de ser uma figura midiática de grande importância na Copa, também é aposta da seleção brasileira. Na legenda, mais uma vez trabalhando com o duplo sentido, colocam o seguinte texto: “*SÓ NÃO PODE FAZER O QUE CAMARÃO TEM NA CABEÇA*”. Partindo do discurso *dito/direto*, a imagem de Neymar mais uma vez apenas reforça sua presença e importância para a seleção. Quando atrelada a legenda, quase sempre com duplo sentido quando construída pelo Meia Hora, partindo do discurso *não dito/interdito*, a imagem ganha mais força, pois a frase diz metaforicamente que o Neymar (até agora tido como herói) representando o todo da seleção brasileira, não poderia fazer algo que fosse relacionado a palavra “merda” (excremento que no caso do crustáceo camarão, fica localizado na cabeça). As duas bolas nas mãos do jogador, também nos trazem a ideia de que o mesmo tem fome de bola e habilidade para não dar bobeira na partida.

Além do Neymar, também citam Cristiano Ronaldo, que é colocado no mesmo espaço físico da matéria sobre o Brasil, falando sobre o empate da seleção de Portugal com os EUA e mais uma vez com uma legenda de duplo sentido: “*NÃO É PIADA! APÓS GOL DE BARRIGA, PORTUGAL EMPATA COM OS STATES E TÁ VIVO PÁ!*”. A legenda, reforçando o discurso do *não dito/interdito*, faz uma referência a piada (anedota), que é muito usada para brincar com os portugueses, e é usada para antecipar uma notícia diferente, relativa ao gol de barriga que Portugal fez ao conseguir o empate com os EUA. Em razão de ser um gol diferente, o jornal associou o mesmo, a ser uma piada de portugueses.

Capa 06 – 24/06/2014 – O DIA

EU SOU VOCÊ...
Amanhã! Atletas das categorias de base se inspiram em craques da Copa para seguir na carreira. P. 6

O DIA

JOGOS DE HOJE

GRUPO A	ITALIA	X	URUGUAI
GRUPO B	COSTA RICA	X	INGLATERRA
GRUPO C	GRECIA	X	COSTA DO MARFIM
GRUPO D	JAPÃO	X	COLOMBIA

www.odia.com.br | TERÇA-FEIRA, 24/6/2014 | Nº 22.653 | R\$ 1,20 | 1ª EDIÇÃO

Lula quer Crivella vice de Lindbergh

Novas alianças no Rio prejudicam Dilma Rousseff, que terá de dividir palanques com Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB). O prefeito Paes, que chamou de "bacanal" a candidatura de Cesar Maia ao Senado na chapa de Pezão, participou das negociações entre PMDB e DEM. P. 16 • **INFORME O DIA**, P. 2

COPADOMUNDO

NEY MARAVILHA

Neymar marca dois gols, vira artilheiro da Copa e garante vitória por 4 a 1 sobre Camarões. Primeiro do grupo, Brasil enfrenta o Chile, no sábado, pelas oitavas de final. **ATAQUE**



Agora com bigode, Fred desencantou e marcou seu 17 gol na Copa

	
BRASIL	CAMARÕES
4	1

FLECCAGEM
Bueno por Neymar provoca enxurrada de piadas na internet



CONTRAATAQUE
Golada sobre rival fazo não esconde os erros graves da Seleção



LEODIAS
Famosos fazem festas para ver o jogo do Brasil. Saiba de tudo que rolou



SEGUNDA DE CARNAVAL

Na Fan Fest de Copacabana (foto), em points como o Alzirão e até em cinemas, torcedores foram à loucura com os quatro gols da vitória

FELIPÃO PREFERIA JOGAR CONTRA OS HOLANDESES

Após o jogo, técnico da Seleção voltou a dizer que não queria enfrentar o Chile: "Eu joguei contra eles e vi as dificuldades, além de suas qualidades. Tem catimba, criatividade e organização." **ATAQUE**, P. 4 e 5

A MAIS BELA RUA DA BAIXADA

O DIA participa da premiação das ruas públicas de Nova Iguaçu mais enfeitadas pela torcida verde e amarela. P. 10

Bando invade trem da SuperVia

Pelo WhatsApp do DIA (98762-8248), passageiros contam que traficantes fizeram maquinista refém no ramal Belford Roxo. Eles queriam pegar carona. P. 13

Reajuste de servidor custa R\$ 356 milhões

Estado do Rio diz ter verba em caixa para despesas extras deste ano: R\$ 196 milhões para o pessoal da ativa e R\$ 160 milhões para pensionistas e aposentados. P. 17

Estrelas da nova fase de 'Malhação' encaram a profissão dos parentes famosos

O DIA OI, CAPA

Prefeitura de Itaboraí conclui projeto de distrito industrial próximo ao Comperj

O DIA NO ESTADU, P. 7

Calendário do PIS/Pasep é divulgado

Cronograma do pagamento tem datas antecipadas e abono está dividido em quatro lotes. Trabalhador pode sacar o benefício a partir do dia 15 de julho. P. 18

Escolas terão merenda especial para alérgicos a partir de agosto. P. 21

Mulher condenada à forca por ser cristã é libertada no Sudão. P. 22

Acordo entre Gol e TAP permite uso de milhas nas duas empresas. P. 17

O GLOBO

TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2014 ANO LXXVIII - Nº 204-01 *Zilvera Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho* RIO DE JANEIRO oglobo.com.br

COPA 2014 Seleção goleia Camarões por 4 a 1 e enfrentará Chile nas oitavas MOVIDA A NEYMAR



Cosca. Neymar festiva um de seus dois gols sobre Camarões, ontem, no Estádio Maracanã: excelente atuação do craque no primeiro tempo abriu caminho para a goleada.

Malu uma vez, Neymar fez a diferença e, com dois gols e dribles desconcertantes, liderou o Brasil na goleada por 4 a 1 sobre Camarões, em Brasília. O camisa 10 chegou a quatro gols e lidera a artilharia. O resultado classificou o Brasil para as oitavas de final em primeiro lugar no Grupo A. O próximo adversário será o Chile, sábado, no Maracanã. "Se eu pudesse, escolhia outra seleção para enfrentar", disse o técnico Felipão. A segunda vaga do Grupo A ficou com o México, que venceu a Croácia por 3 a 1, em Recife, e, domingo, vai enfrentar a Holanda, em Fortaleza. **CADERNO ESPECIAL**

Entrevistado no momento "Empurra que pega"

CHICO

— Vai que é tua, Neymar!

CHILENOS SEM MEDO DO BRASIL

Após derrota para a Holanda (2 a 0), jogadores do Chile prometeram "fazer história". **CADERNO ESPECIAL**

GRAMADOS SÃO ALVO DE QUEIXAS

Jogadores criticam Inacerrião, Castilho, Ministério e Maracanã. **CADERNO ESPECIAL**

OS ARGENTINOS ESTÃO CHEGANDO

Com mil toneladas de bagagem, começam a chegar a Porto Alegre para jogar. **PÁGINA 8**

QATAR DEFENDE COPA NO VERÃO

CADERNO ESPECIAL

OS JOGOS DE HOJE

Itália	Inglaterra
GRUPO D - Brasil-Chile	
Costa Rica	Inglaterra
GRUPO D - Itália-Incumbente-Chile	
Japão	Colômbia
GRUPO C - Costa-Chile	
Grécia	Costa Rica
GRUPO C - Itália-Chile	

PRÍNCIPE HARRY QUASE ACERTA

Com sua seleção desclassificada, o príncipe Harry, da Inglaterra, assiste ontem à partida entre Brasil e Camarões. Antes do jogo, disse que a seleção venceria por 3 a 1. **PÁGINA 8**

RENATO M. PRADO

Primeiro tempo de Neymar foi de gala. **CADERNO ESPECIAL**

FERNANDO CALAZANS

Com Fernandinho, até Fred apareceu. **CADERNO ESPECIAL**

VERISSIMO

Agora, "imagina nas oitavas" é o bordão. **CADERNO ESPECIAL**

ANCELMO GÓES

O país da Copa não é apenas bunda. **CADERNO ESPECIAL**

MÍRIAM LEITÃO

Com a Copa, está difícil pensar em economia. **PÁGINA 22**

JOSÉ CASADO

Kasinger que vir à Copa, mas poderia ser preso. **PÁGINA 18**

CRISE DA DÍVIDA

Argentina pede mais prazo para negociar

Suspensão de sentença pode evitar calote dia 30

Juiz americano designa mediador para conflito com fundos. Bolsa de Buenos Aires sobe 8,7%

A Argentina pediu à Justiça americana a suspensão da sentença que determina o pagamento de US\$ 1,5 bilhão a fundos que processam o país. Assim, tenta ganhar tempo para evitar calote no dia 30, quando vencerá US\$ 900 milhões com outros credores. O juiz do caso designou um mediador para o conflito. Com o avanço da negociação, a Bolsa de Buenos Aires sobiu 8,7%. **PÁGINA 25**

ELEIÇÕES 2014



Junta. Coar e Pezo se abraça ao lado de Pezão

Pezão abre palanque para Aécio no Rio

Ao formalizar aliança com o ex-prefeito Cesar Maia (DEM), que concorreu ao Senado, o governador Pezão (PMDB), candidato à reeleição, admitiu pela primeira vez dividir palanque no Rio também com Aécio Neves (PSDB), além da presidente Dilma (PT). **PÁGINAS 3 e 4**

Sarney deve desistir da reeleição

Ná política há 50 anos, o ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP) disse a aliados que não tentará se reeleger. **PÁGINA 5**

Joá terá interdições diárias para obra de duplicação

Petrobras ocultou custos de refinaria

PÁGINA 6

Vírus do pólio é descoberto em Campinas

PÁGINA 20

SEGUNDO CADERNO

Ricky Gervais

O LADO SENSÍVEL DO HUMOR

Brilante surpreende fãs ao viver difíceis na série "Desk".



Hoje, o ano em "Desk" cuja temporada está no ar na Netflix.

COLUMNISTAS

MARCUS FAUSTINI

Completamos um ano de crise política sem perguntas claras para o futuro. **SEGUNDO CADERNO**

ARNALDO JABOR

"Entrevista" com Stalin, crítico do purgatório dos ditadores. **SEGUNDO CADERNO**

PEDRO DORIA

Um plano para nos tornar desenvolvidos tecnologicamente. **PÁGINA 20**

Capa 06 – 24/06/2014 – MEIA HORA

www.meiahora.com

H MEIA HORA DE NOTÍCIAS

Premio Colunistas JORNAL DO ANO 2013

AUTOPEÇAS HOJE
SÓ NO GRANDE RIO. PEÇA AO JORNAL EIRO.
R\$ 0,80

O MAIS LIDO DO RIO* TERÇA-FEIRA, 24/06/2014 • ANO 9 • Nº 3.082

CADERNO DE ESPORTES

NEYMAR
100SACIONAL

CRAQUE MARCA O 100º GOL DA COPA

Garoto balança a roseira duas vezes nos 4 a 1 sobre Camarões. Agora é o Chile. Vem, freguês!

FRED METE GOL DE BIGODE GROSSO

QUEM É ESSE FERNANDINHO? O CARA MANDOU BEM!

TÁ FEDIDO 08

Ladrão é preso e faz número 2

ALEMÃO 09

PM e dois menores mortos

ZONA NORTE 11

Quadrilha faz refém no trem

LEVANTA A GANEGA SELO 2

PEGUE SEUS SELOS AQUI

ALMOFADA DO FULECO! HOJA SELO 3

Análise Capas 24/06/2014 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

No dia 24/06/2014, a seleção brasileira enfrentou a já desclassificada seleção de Camarões, com a missão de garantir a vitória e a classificação definitiva para a segunda fase. Sem muita dificuldade conseguiu vencer pelo placar de 4 x 1, o que causou uma euforia nos brasileiros e nas capas dos periódicos daquele dia.

No jornal O Dia, temos novamente o jogador Neymar na imagem principal que ocupa metade da capa. Na imagem ele aparece com os braços abertos e apresenta um semblante com as bochechas cheias de ar, como se estivesse prestes a assoprar algo, uma construção que transmite confiança. A foto foi produzida durante a comemoração de um dos dois gols marcados por ele durante o jogo contra Camarões. A legenda traz o seguinte: “*NEY MARAVILHA*”. No mesmo espaço físico da imagem, temos uma imagem bem menor, apenas do rosto do jogador Fred, dando destaque a um dos gols do 4 x 1 que foi feito por ele, já que ainda não tinha marcado pela seleção durante a Copa. Partindo do discurso *dito/direto*, temos claramente a posição do jornal de exaltação do jogador Neymar como responsável pelo êxito da seleção brasileira. Analisando pelo discurso *não dito/interdito*, com o trocadilho feito na legenda, onde a palavra NEY, estilizada com as letras espaçadas e em alturas variadas transmitindo uma certa euforia pela vitória, e em seguida a palavra MARAVILHA desagrupada da palavra NEY, podemos pensar na mesma exaltação presente no discurso direto. Isso faz com que esta construção de capa e de imagem, tenha um sentido comum entre os discursos. Assim como nas capas anteriores do mesmo jornal, continuamos com a exaltação do jogador Neymar em relação ao grupo da seleção brasileira, mas dessa vez com o respaldo da vitória e da classificação, ambos legitimando tal afirmação.

A outra imagem que compõe a capa trata dos eventos organizados para assistir os jogos e faz um paralelo do evento com o Carnaval, mostrando que a vitória do Brasil transformou uma segunda feira comum em uma segunda feira de Carnaval.

No jornal O Globo, dessa vez temos outro discurso. Diferente dos anteriores, nessa capa, o jornal traz também em sua imagem principal o jogador Neymar. A foto produzida mostra o jogador no mesmo momento em que o jornal O Dia publicou, só que de um ângulo um pouco diferente. A legenda da matéria diz o seguinte: “*MOVIDA A NEYMAR – Seleção goleia Camarões por 4 a 1 e enfrentará Chile nas oitavas*”. Partindo da análise do discurso *dito/direto*, podemos pensar como no jornal O Dia, ou seja, a seleção foi vitoriosa, se

classificou e teve como destaque no jogo o jogador Neymar, que marcou dois dos quatro gols da seleção. Do ponto de vista do discurso *não dito/interdito*, podemos analisar que o jornal dessa vez abre espaço para a seleção e afirma a responsabilidade direta para o jogador Neymar, que através da legenda é colocado como motor/combustível da seleção. Como o público alvo desse jornal também está inserido em uma parcela que critica a Copa, o cuidado com a imagem que estará na capa é fator importante para o periódico. Isso nos mostra que, dessa vez, a matéria de capa foi escolhida com base na legitimação que a vitória com folga e a classificação da seleção para as oitavas, dão para o editor na hora dessa escolha. Dessa vez há mais confiança por parte da população e a exaltação da seleção não agride tanto os leitores.

No Meia Hora continuamos com Neymar na imagem principal e única da capa do jornal. Na foto, ele aparece com o semblante sério e aponta o dedo indicador para alguém. Na legenda temos o seguinte: “*NEYMAR – 100SACIONAL – Craque marca o 100º gol da Copa*”.

A análise do discurso do Meia Hora também se encontra nos mesmos moldes das análises do jornal O Dia e do jornal O Globo. Ambos os discursos, tanto o *dito*, quanto o *não dito* estão legitimados pela vitória e pela classificação da seleção brasileira para as oitavas de final, mas são colocados de formas distintas de acordo com a direção de cada jornal. No caso do Meia Hora temos o trocadilho presente na legenda, onde o número 100 é usado na palavra “sen(100)sacional”, caracterizando Neymar como o melhor e que o mesmo fez o centésimo gol da Copa na partida contra Camarões. Podemos interpretar também pelo discurso do *não dito/interdito*, uma postura do jogador na imagem como se estivesse confirmando a sua carga de responsabilidade.

O DIA

www.odia.com.br | SÁBADO, 28/6/2014 | Nº 22.657 | R\$ 1,20 | 1ª EDIÇÃO

JOGOS DE HOJE
OITAVAS DE FINAL

BELOHORIZONTE
BRASIL vs CHILE

RIO DE JANEIRO
COLÔMBIA vs URUGUAI

7 SELOS + R\$ 24,90 = 1 BOLA DE FUTEBOL (em promoção limitada)

PROMOÇÃO BOLA OFICIAL

NÃO PERCA! AMANHÃ TEM NOVA CARTELA

PRODUTO LICENCIADO TAMANHO OFICIAL

BOLA OFICIAL SELO 2

Acaba a greve dos professores

Volta às aulas será nesta segunda-feira nas escolas municipais e dia 14 na rede do estado. P.19

Servidor do Rio terá o 13º pago no dia 15 de julho

Primeira parcela será depositada pela prefeitura para 172 mil funcionários. Pessoal da administração indireta também será beneficiado. COLUNA DO SERVIDOR, P.17

Governo zera impostos de remédios

Novo decreto presidencial dá isenção fiscal a 174 substâncias, ampliando para 75% o índice de medicamentos sem tributos no país. Preços devem baixar 12%. P.18

DIVULGAÇÃO / TV GLOBO



Na TV, Clara e Marina se beijam

Sem alarde, Giovanna Antonelli e Tainá Müller gravaram a cena em que suas personagens dão um selinho na novela 'Em Família'. Saiba como foi. DMULHER, LEODIAS

Tráfico mata soldado e expulsa PMs de favela de São Gonçalo. P.13

Assassinato que detonou primeira Guerra Mundial completa 100 anos. P.24

Ilmão' sai à frente do zéão' entre prefeitos do Grande Rio. P.16

É VENCER OU VENCER

Brasil do craque Neymar joga contra o Chile, às 13h, pelas oitavas de final. Quem perder está fora

COPADOMUNDO

ANDRÉ MOURÃO

Itaú

Guaraná ANTÁRTICA

PELPE TRILHEIA / EFE

CLIMA NO CHILE DE ALEXIS SÁNCHEZ É DE CONFIANÇA

Adversários de hoje do Brasil e sua animada torcida apostam no talento do atacante do Barcelona para surpreender a Seleção em casa e avançar no Mundial

FULECAGEM
MARTHA ESTEVES ATaque, P.17
Quem é a musa da Copa no Brasil? O meu voto vai para o Cris Ronaldo



Com dores nas costas, David Luiz faz exame em clínica e é dúvida para o jogo de hoje

ATAQUE, P. 3

CONTRAATAQUE
MARCOS DEBES ATaque, P.28
Temos uma seleção superior à do Chile, mas não se pode repetir alguns erros



BARBA E BIGODE MARCAM ESTILO DOS ATLETAS

Fred adotou o bigodinho e aumentou seu fã-club, seguindo a cartilha do tradicional Felipão, que agora é 'hype'. Outros craques aderiram à tendência da barba grande aliada à careca. O povo da moda aprova. DMULHER

LEODIAS
ATAQUE, P. 24
Modelo transexual diz que já teve romance com um craque da seleção brasileira



Suárez volta ao Uruguai como herói, e multidão faz vigília na porta da casa do artilheiro

ATAQUE, P. 16

ESTAÇÃO MARACANÁ
FERNANDO MULLER ATaque, P.19
É hora de tudo ou nada, de botar o coração nas chuteiras. Pra cima deles, Brasil!



O GLOBO

SExta, 28 de Junho de 2014 ANÁLISE - R\$ 2,50 | Diretor: Mariuko (1976-1978) | (1984-2003) Roberto Mariuko | www.oglobo.com.br

Agora é mata-mata DAVID LUIZ É DÚVIDA CONTRA O CHILE HOJE

O zagueiro David Luiz, com dores nas costas, deixou o treino pela metade, ontem, e é dúvida contra o Chile, hoje, jogo que abre a fase mata-mata do Mundial. "Não sei se vou para o jogo", disse, após fazer exames em

Befo Horizonte. Se ele for vetado, deve entrar Dante. Felipe não quis revelar o time, "80% pronto", segundo ele. O técnico rival, Jorge Sampaoli, disse que o Chile "precisa ter rebeldia" para vencer. **CRÔNICA ESPINAL**



Centenas. Felipe alerta a time no treino de ontem, em SP. Muitos voltam a fazer exames sobre lesões

FERNANDO CALAZANS
Brasil x Chile é um confronto de estilo.

RENATO M. PRADO
Seleção está só 50% em relação à de 2013.

VERISSIMO
Ninguém era favorito na Copa de 62. Só eu.

PANORAMA ESPORTIVO
Cambicla "padrão Fifa" age em posto oficial.

CACÁ DIEGUES
Time do Brasil dá para o jogo, mas não se

ANA CRISTINA REIS
Críticas são muitas? **CRÔNICA SIA**

VALCKE: DILMA ENTREGARÁ TAÇA A CAMPEÕES **CRÔNICA ESPINAL**

URUGUAI "MORRIDO", PEGA COLÔMBIA NO RIO **CRÔNICA ESPINAL**

OS JOGOS DE HOJE

Brasil	Chile	México
Colômbia	Uruguai	Paraguai

O caso do clã Após Sarney, Roseana sai da política

Depois de 60 anos na política, o ex-presidente e ex-senador José Sarney (PMDB-AP), de 84 anos, oficializou ontem seu desejo de não mais disputar eleições, deixando de tentar a reeleição este ano. Sua filha, a governadora do Maranhão, Roseana Sarney (PMDB), também anunciou que não concorrerá mais. **MANA 4**

Restrovolta em SP Kassab se alia a Skaf, do PMDB

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, anunciou ontem ao candidato do PMDB ao governo paulista, Paulo Skaf. Kassab vai estado para disputar a Senado na chapa do PSD, vaga que deverá ser de José Serra. **MANA 7**

CONTAS QUE NÃO FECHAM

Déficit do governo bate recorde e vai a R\$ 10,5 bi

Dilma refuta críticas ao uso da Petrobras: 'R\$ 2 bilhões não dão nem para o gasto'

Receitas caem 28% e despesas ficam estáveis, levando ao pior resultado para maio desde 1997. Presidente afirma que contrato sem licitação com a estatal não teve objetivo de ajudar nas contas públicas

O governo central, que ainda trabalha com o orçamento de 2013, teve déficit recorde de R\$ 10,5 bilhões em maio. Foi o pior resultado para o mês desde 1997. O secretário do Tesouro, Arno Augusto, disse que as receitas vão aumentar nos próximos meses e citou pagamento de R\$ 2 bilhões da Petrobras pelo contrato diário, sem licitação, feito com a Ullin para a exploração de excedente de petróleo no pré-sal. A presidente Dilma Rousseff, porém, refutou as críticas de que a estatal está sendo usada para fazer o precatório. "R\$ 2 bilhões não dão nem para o gasto", afirmou. **MANA 28**

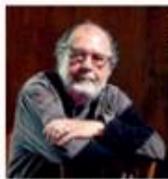
Juiz manda devolver depósito da Argentina

Justiça americana não embarga pagamento feito a credores, mas determina sua devolução ao governo argentino, que acusa magistrado de "abuso de autoridade". **MANA 27**

Como o Rio, 4 estados aumentam servidores às vésperas da eleição **MANA 3**

SEGUNDO CADERNO Cacá Diegues O ALMANAQUE DE UM CINEASTA EM MOVIMENTO

Em "Vida de cinema", o diretor mostra sua trajetória em reflexões que "traduzem a esperança no Brasil".



HISTÓRIA Há 100 anos O TIRO QUE DEU INÍCIO À PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Na primeira reportagem da série sobre o conflito, o jornalista de Francisco Ferrerich. **MANA 26**

Diana Moldovan O POSTO DO MOMENTO VEM DA ROMÊNIA

Trabalha com a top favorita das grifes de beleza internacionais.



PRENSA Flip 2014 JHUMPA LAHIRI E OS CONFLITOS DE IDENTIDADE

HYUNDAI CAOA MONTADORA.

O MAIS ALTO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO BRASIL, AGORA COM RECONHECIMENTO DO MAIS CONCEITUADO INSTITUTO DE PESQUISA AUTOMOTIVA DO MUNDO.

Respeite os limites de velocidade. VEJA NA PÁGINA 5.

Capa 07 – 28/06/2014 – MEIA HORA

www.meiahora.com

H MEIA HORA DE NOTÍCIAS

Prêmio *Colunistas* JORNAL DO ANO 2013

CASA & REFORMA **HOJE** SÓ NO GRANDE RIO. PEÇA AO JORNALEIRO R\$ 0,80

O MAIS LIDO DO RIO*

SÁBADO, 28/06/2014 • ANO 9 • Nº 3.086

CADERNO DE ESPORTES

ALÔ, FREGUESES CHILENOS!

O MEIA HORA QUEBRA O GALHO E FAZ UMA LISTINHA DOS PRÓXIMOS VOOS PARA SUA CASA. BOA VIAGEM E VOLTEM SEMPRE

Companhia aérea	Horário*
AEROLINEAS ARGENTINAS	3h20
SKY AIRLINES	10h20
TAM	15h45
AIR FRANCE	16h20
DELTA	21h42

* Os voos são todos amanhã, 'hermanos'! Ainda dá pra curtir uma noitada na Lapa



Neymar ri à toa: jogão Brasil x Chile rola hoje, às 13h. É vencer ou vencer!

AMANHÃ TEM NOVA CARTELA!

LEVANTA A CANECA BRASIL!

SELO 6

EM FORMA! 04

Ex-craque corre atrás e pega ladrão

SÃO DIVERSAS ESTAMPAS PARA COLETORES

PEGUE AQUI SEU SELO!

AMANHÃ TEM NOVA CARTELA!

ALMOFADA DO FULECO!

SELO 7

Análise Capas 28/06/2014 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

No jornal O Dia do dia 28/06 temos na imagem principal o jogador Neymar com o uniforme de treinamento da seleção, jogando a bola pra cima e com uma expressão séria em seu rosto. Na legenda temos a frase: *“É VENCER OU VENCER – Brasil do craque Neymar joga contra o Chile, às 13:00, pelas oitavas de final. Quem perder está fora.”*

Do ponto de vista do discurso *dito*, a capa desse dia nos traz o andamento das fases da Copa e nos mostra que não podemos perder para o Chile, ou então seremos eliminados. A legenda Vencer ou Vencer reforça esse posicionamento e partindo do discurso considerado *não dito/interdito*, podemos notar que em função dessa obrigação da vitória, podemos associar a figura de Neymar com a expressão séria na imagem. A bola sendo jogada para o alto reforça o discurso de que o jogador tenha, em razão de ser o craque do time, a responsabilidade de incentivar a equipe e colocá-los pra cima.

Em contraponto à foto de Neymar, dentro do mesmo espaço físico da imagem, o jornal disponibiliza uma nota com foto do atacante chileno Alexis Sanchez. Nota essa que relata que a seleção chilena também está em clima de confiança.

O restante da capa se divide entre notícias de âmbito político e notícias da Tv, com destaque para um beijo entre duas personagens da novela Em Família, exibida na Rede Globo no horário das 21:00h.

No jornal O Globo, a imagem principal da capa mostra os jogadores da seleção brasileira reunidos no gramado no momento do treino, um dia antes do jogo contra a seleção chilena. No centro do círculo formado por eles, está o técnico Felipão, provavelmente dando instruções para o grupo. A legenda dessa vez, fala da possível ausência do zagueiro David Luiz: *“Agora é mata-mata – DAVID LUIZ É DÚVIDA CONTRA O CHILE HOJE”*.

Partindo do discurso *dito*, temos a seleção reunida em um último treino antes do jogo, para as instruções e uma conversa com o técnico como acontece normalmente. Com a legenda, que reforça uma possível ausência do zagueiro David Luiz, podemos pensar a partir do discurso *não dito/indireto*, um contraponto referente à capa anterior que exaltava Neymar e o colocava quase que exclusivamente como a única peça importante da seleção. Nessa capa, através da imagem escolhida, sem Neymar como principal destaque, o discurso volta a se parecer com o que o jornal vinha colocando anteriormente. A imagem representa o grupo, o coletivo da seleção brasileira. Podemos pensar que a informação referente a David Luiz, mostra que a seleção não é só Neymar e sim um grupo de jogadores com o mesmo objetivo. A

legenda aliada à imagem reforça para os leitores que a perda de David Luiz é tão importante quanto Neymar estar em campo.

O jornal Meia Hora, cumprindo sua característica sarcástica e humorística, traz na capa apenas a imagem do rosto de Neymar sorrindo, atrelada a uma programação visual de fundo azul e vermelho (cores do Chile), que apresenta um quadro com horários de voos de algumas companhias aéreas de volta para o Chile e com a seguinte legenda: “*ALÔ, FREGUESES CHILENOS! – O Meia hora quebra o galho e faz uma listinha dos próximos voos para sua casa. Boa viagem e voltem sempre.*”

No Meia Hora o discurso *dito* é praticamente engolido pelo não *dito/interdito*. O formato da construção da matéria de capa traz todo um significado de duplo sentido que provoca quase que instantaneamente a dupla interpretação para o entendimento da matéria. No caso dessa capa, temos a foto de Neymar sorrindo, mas com um sorriso brincalhão, como se estivesse tirando sarro do adversário. A posição da cabeça sorrindo, virada diretamente para o quadro onde estão escritos os horários de volta pra casa, reforça essa construção. Assim como o próprio quadro com os horários de retorno para o Chile, colocado sobre um fundo Azul e Vermelho para reforçar as cores do adversário do Brasil; a própria legenda brincalhona, também com duplo sentido, que disponibiliza os horários de volta pra casa dos Chilenos, reforça esse discurso e quer dizer que a seleção brasileira sairá com a vitória e eliminará o Chile da Copa do Mundo fazendo-os voltar mais cedo.



O DIA

JOGOS DE HOJE
OTTAVAS DE FINAL

FORTELEZA
HOLANDA X MÉXICO

RECIFE
COSTA RICA X GRÉCIA

www.odia.com.br | DOMINGO, 29/6/2014 | Nº 22.658 | R\$ 2,40 | 1ª EDIÇÃO

7 SELOS + R\$ 24,90 = 1 BOLA DE FUTEBOL (em formato tradicional)

PROMOÇÃO BOLA OFICIAL

HOJE TEM NOVA CARTELA! PEGUE A SUA E PARTICIPE

PRODUTO LICENCIADO TAMANHO OFICIAL

SELO 3

COPADOMUNDO

SÃO JULIO CESAR

Goleiro brilha na disputa de pênaltis e põe o Brasil nas quartas de final

QUE VENHA A COLÔMBIA!



ANDRÉ MOURÃO

BRASIL 1 CHILE 1

*3 A 2 NOS PÊNALTIS



Torcedora ri e chora na Fan Fest de Copacabana. Apreensão pelo empate em 1 a 1 no tempo normal se estendeu para a prorrogação e virou desespero na decisão de pênaltis, com os erros de Willian e Hulk. No fim, grito foi de alegria. **ATAQUE, P. 3**



URUGUAI SOFRE SEU 'MARACANAZO'
Jogando sempre para frente, Colômbia dá show, bate o Uruguai por 2 a 0 e enfrenta o Brasil na sexta-feira. James Rodríguez marca duas vezes e já é o artilheiro da Copa, com cinco gols. **ATAQUE, P. 16 a 19**

NEYMAR SENTE A COXA, E FELIPÃO FICA PREOCUPADO

Técnico está apreensivo com pancada que o camisa 10 sofreu na partida: "Podemos ter um problema grande para colocá-lo em campo no próximo jogo." O médico José Luiz Runco, no entanto, afirmou que o craque se recupera a tempo. **ATAQUE, P. 8 e 9**

CONTRAATAQUE

MARCO G. ESTEVES ATaque, P. 20
Risco de eliminação prematura foi alto. Brasil precisa melhorar se pretende o hexa



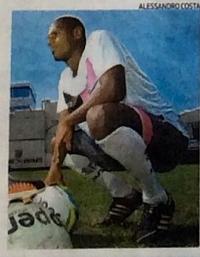
FULECAGEM

MARINA ESTEVES ATaque, P. 13
Chilena gostosona estava cheia de marra no Mineirão, mas foi embora murchinha



Os craques do salário mínimo

Enquanto a Seleção tem valor de mercado de R\$ 1 bilhão, atletas como Átila da Silva sonham com o estrelato jogando por salário modesto e fazendo jornada dupla. **P. 20 e 21**



Mulher do goleiro Bruno fala ao DIA: 'Hoje ele valoriza um copo de água gelada'

RIO DE JANEIRO, P. 7

Convenção do PSB confirma a candidatura de Eduardo Campos para a Presidência

POLÍTICA, P. 18

Intimidade da vida real para a ficção

Casal em 'Geração Brasil' e namorados fora da TV, Humberto Carrão e Chandelly Braz revelam como conciliam amor e trabalho. **REVISTA JÁ É DOMINGO**



DOMINGO

O GLOBO

DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 2014 RIO DE JANEIRO - SP/24°C

Érika e Marinho (1976-1925) — (1994-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO oglobo.com.br

COPA 2014

Júlio César salva o Brasil

Em partida dramática, seleção joga mal, se classifica nos pênaltis e vai às quartas de final com a Colômbia, que vence Uruguai no Maracanã

RENATO M. PRADO
Júlio César foi bem. Traves, melhor ainda. **OSCAR DE CARVALHO**

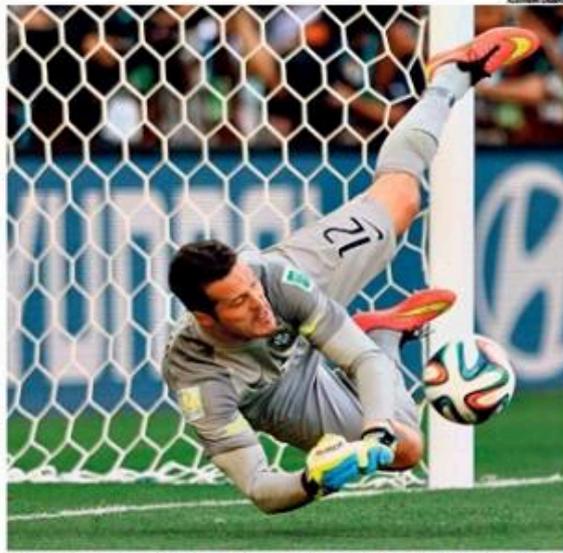
FERNANDO CALAZANS
Nesse golfeio pós o Brasil nas quartas, **OSCAR DE CARVALHO**

PRULO CEZAR CAJU
Um jogo para enriquecer cardiologista. **OSCAR DE CARVALHO**

ARTUR XEZEO
Brasil e Chile no camarote do Twitter. **OSCAR DE CARVALHO**

VERISSIMO
Minha análise atualizada do jogo é: UFPA! **OSCAR DE CARVALHO**

DORRIT HARAZIM
Americana quer futebol longe dos EUA. **REANA R**



Hérid. Júlio César defende uma das cobranças na decisão por pênaltis contra o Chile; goleiro chorou ao lembrar falha na Copa de 2002

Quatro anos depois de sair como vilão da desclassificação na Copa de 2006, e de ter iniciado o Mundial de 2014 desacomodado, o goleiro Júlio César garantiu o Brasil ontem nas quartas de final, em jogo dramático contra o Chile, no Mineirão, que terminou 1 a 1 no tempo normal e foi decidido nos pênaltis. Além de pegar duas co-

branças, ele teve a ajuda das traves — uma no último minuto da prorrogação e outra na terceira penalidade perdida pelos chilenos. O time jogou mal, só o goleiro se salvou. Neymar saiu com dores na cintura e procurou punir a partida de sexta-feira, com a Colômbia, que venceu o Uruguai no Maracanã (2 a 0) e se classificou. **CADERNO ESPECIAL**



Torcida com o coração na boca até o fim **OSCAR DE CARVALHO**

Turistas vivem seus dias de meninos do Rio **REANA R**

OS JOGOS DE HOJE

	X	
Néerlanda		México
Paraná • 13h		
	X	
Costa Rica		Grécia
Rio de Janeiro • 13h		



Área
sagrada. Na ilha da capa, desbravo no tronco de uma árvore descrevem espíritos de "terra-floresta"

UMA SAGA AMAZÔNICA

IANOMAMIS

Festa de vida e morte na floresta

O rito fúnebre de um povo milenar, na iminência de uma nova corrida do ouro

Na divisa entre Amazonas e Roraima, sobreviventes de 13 tribos nômade vindas das montanhas celebraram, em março, o rito, festa fúnebre de 15 dias em honra de um caçador. Documentado por Sebastião Salgado e Arnaldo Buarque, o rito, na aldeia Watiriki, descortina a espiritualida-

de e a simbiose dos ianomamis com sua "terra-floresta". Dons da maior área demarcada do país — do tamanho de Portugal e rica em minérios —, seus 25 mil habitantes vivem uma terra cercada do norte ao leste por obras do governo e de projetos do Congresso que alarçam a reserva. **PÁGINAS 12 e 15**

ELEIÇÕES 2014

Campos ataca rivais durante convenção

Coro gritava "Ei, Dilma, sai pra entrar Dudu"

Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB), atacando os que "se acovaram no poder há 20 anos". Ao lado de Marina, prometera reformar tributária nos próximos anos, se eleito. Militantes gritam "Ei, Dilma, sai pra entrar Dudu" em alusão aos integrantes na Copa. **PÁGINAS 3 e 4**

Débora D'Ávila, Marina e Campos, em Brasília: convenção em dia de jogo

20 ANOS DO PLANO REAL

Dois décadas depois, Brasil tem inflação alta de país pobre e crescimento baixo de nação rica. **PÁGINA 48, Atividade Letícia Fátima Oliveira**

REVISTA O GLOBO DA PASSARELA PARA O LUXO DE GRAMACHO

Evereddy, filha do jogador Bebeto faz trabalho social.

SEGUNDO CADERNO LIVROS EXPLORAM CAMINHOS DA MÚSICA

REVISTA DA TV MALHAÇÃO: NOVO ELENCO SUA A CAMISA

Capa 08 – 29/06/2014 – MEIA HORA

www.meiahora.com **O MAIS LIDO DO RIO*** DOMINGO, 29/06/2014 • ANO 9 • Nº 3.087

HORA DE NOTÍCIAS *Premio Colunista* JORNAL DO ANO 2013

EMPREGOS SÓ NO GRANDE RIO. PEÇA AO JORNALERO

COMUNIDADES

R\$ 1,60

*IPSS: Estudos Margian EGM, Consolidado 2013 - Grande Rio de Janeiro: Filtro: AS 10+ anos, leitores: Ignorados de segunda a sexta: 1.883.030

CADERNO DE ESPORTES

**CHI-CHI-CHI! LÊ-LÊ-LÊ!
SI-SI-SI! FU-FU-FU!**

Brasil empata com o Chile, mas Julio Cesar pega dois pênaltis e a Seleção avança. Que venha a Colômbia!



**AÍ, URUGUAI!
BEIJINHO
NO OMBRO E
TCHAU, TCHAU!**



**VAI QUE
É TUA, JULIO
CESAR!**

LEVANTA A CANECA BRASIL! HOJE TEM NOVA CARTELA!

PEGUE AQUI SEU SELO!

SELO 7

seliga!

HOJE GRÁTIS!

SÃO DIVERSAS ESTAMPAS. PRODUTO LICENCIADO.

LEVANTA A CANECA BRASIL! HOJE TEM NOVA CARTELA!

PEGUE AQUI SEU SELO!

ALMOFADA DO FULECO! HORA

CURINGA

Análise Capas 29/06/2014 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

No dia posterior ao jogo contra o Chile, devido a um acontecimento muito marcante na partida, já podíamos imaginar como seriam as capas desse dia. O jogo foi acirrado e a partida foi resolvida nos pênaltis, com duas defesas do goleiro Júlio Cesar, resultando na classificação da seleção e levando o time para as quartas de finais.

No jornal O Dia, pela primeira vez, depois das 7 capas anteriores, não temos na imagem principal o jogador Neymar. Temos a foto do goleiro Júlio Cesar no momento em que está pulando para defender o pênalti que deu a classificação para a seleção. Na foto temos a legenda: “*SÃO JULIO CESAR*”. A escolha da foto no momento exato da defesa reforça o ato do goleiro e o coloca como principal responsável pela classificação. Isso faz relação com o discurso *dito* provocado pela imagem. No discurso *não dito/interdito*, podemos desdobrar a interpretação para uma possível redenção de Júlio Cesar, que na copa anterior cometeu uma falha, levando a seleção à desclassificação e assim se tornando o vilão daquela Copa. A legenda, que caracteriza o goleiro como santo, é ainda estilizada com uma aureola acima da letra A da palavra SÃO; o que reforça o contraponto de que dessa vez não houve falha como na Copa anterior.

Além da imagem do goleiro, temos também uma foto de uma torcedora chorando de emoção pela vitória e que tem pintada no rosto uma bandeira do Brasil. Nessa imagem também temos uma carga importante de discurso *dito* e *não dito*, que é caracterizado por reforçar e pregar o patriotismo relacionado à Copa.

Ainda na pauta da Copa do Mundo, temos também a imagem James Rodriguez, o camisa 10 considerado craque da seleção colombiana, comemorando o gol marcado contra a seleção do Uruguai e que colocou a Colômbia nas quartas de final como próximo adversário da seleção brasileira. Na imagem o jogador está erguendo os braços apontando-os para o céu como num gesto de agradecimento a Deus e ao fundo compo metade da imagem em segundo plano, temos um torcedor que segura uma bandeira do Brasil, reforçando pelo discurso *dito* o enfrentamento dessas seleções.

As outras duas imagens são as menores da capa. Uma trata ainda do tema futebol, mas traz um contraponto. Fala dos jogadores que ganham baixíssimos salários em comparação aos que são considerados as estrelas do futebol e estão na Seleção. A outra diz respeito à coluna de televisão e entretenimento e apresenta a relacionamento de dois atores na vida real, que se relacionam na ficção das telenovelas brasileiras.

No jornal O Globo, não diferente do jornal O Dia, temos a mesma foto do goleiro Julio Cesar como imagem principal, mas fotografada de um ângulo um pouco diferente. Nesse jornal, a imagem vem acompanhada da legenda: “*JULIO CESAR SALVA O BRASIL*”. Assim como em O Dia, o destaque é todo para o goleiro. A seleção brasileira jogou mal, a partida foi para a prorrogação, onde nada se resolveu e a decisão ficou para os pênaltis, dando maior destaque para o feito do goleiro.

A legenda exposta nesse jornal tem uma conotação forte. Pensando pelo discurso *não dito/interdito*, podemos desdobrar a legenda, focando na expressão “...salva o Brasil”. Diante de tantos acontecimentos em paralelo à Copa do mundo, como as acusações de desvios de dinheiro, superfaturamento de obras, descaso com educação e saúde em detrimento do evento, Julio Cesar defender dois pênaltis e classificar o Brasil funciona também como um modo de tentar acalmar a população e trazer a atenção para a Copa, desviando de outros assuntos que assolam a população brasileira invariavelmente. No caso do jornal, podemos pensar que essa legenda trata com ironia o fato da seleção ter chegado às quartas de finais e que se não fosse o goleiro Julio Cesar, com a desclassificação da seleção, os escândalos ganhariam força e destaque e o clima de festa que “esconde a verdade”, acabaria.

No meio do jornal é colocada uma imagem da Tribo dos Ianomâmis, matéria que apresenta os rituais e como é a vida das tribos atualmente. A imagem é um pouco menor que a de Julio Cesar e cumpre a pauta de cultura, antropologia e comportamento do jornal.

Coincidentemente, ou não, logo após a imagem da tribo, com um pouco menos de atenção, mas trazendo a pauta política do jornal, temos uma foto do candidato à presidência da República Eduardo Campos e da sua vice-presidente Marina Silva de mãos dadas e erguidas como numa corrente. Nessa imagem podemos citar o discurso *dito* e *não dito/interdito* da necessidade de renovação política. Nessa matéria é citado que as pessoas gritavam e pediam a saída de Dilma para a entrada de Eduardo em seu lugar. Vimos durante as eleições que as organizações Globo se colocavam em sua maioria contra a reeleição de Dilma Rouseff. Podemos pensar que no discurso *dito*, temos a apresentação de um fato político comum durante as eleições e no discurso *não dito/interdito*, podemos desdobrar o pensamento e colocar essa imagem com intenção de apoio político ao candidato Eduardo Campos e incentivo à saída de Dilma do poder.

No Meia Hora também temos o goleiro Julio Cesar em destaque na imagem principal, que ocupa toda a capa do periódico. No foto, Julio aparece logo após ter defendido os pênaltis

e com um dos braços levantados, em uma posição de comemoração. Na legenda da foto: “*CHI! CHI! CHI! LÊ! LÊ! LÊ! – SI! SI! SI! FU! FU! FU!*”. Além dessa imagem, o jornal também nos mostra uma pequena imagem do jogo Uruguai x Colômbia, outro jogo das oitavas do qual saiu o adversário direto da seleção brasileira para as quartas de final.

Analisando pelo discurso *dito*, temos novamente o fato de que Julio realmente foi o destaque do jogo em razão dos dois pênaltis defendidos.

O discurso *não dito/interdito* colocado por essa capa se caracteriza pelas legendas apresentadas e que sempre possuem um duplo sentido de interpretação neste periódico. Na legenda principal, o grito CHI! CHI! CHI! LÊ! LÊ! LÊ!, que é um grito de guerra que os chilenos entoam nos estádios quando gritam o nome do seu país, é usado com a mesma entonação do SI! SI! SI! FU! FU! FU!, que o Meia Hora usa fazendo uma referência ao grito original dos torcedores, mas usando metade de palavras e fonemas que são impróprios para circulação nos jornais. Ainda na mesma capa e dentro da mesma imagem, temos também a legenda: “*VAI QUE É TUA, JULIO CESAR!*”. Nessa legenda, o jornal faz referência e se apropria de uma frase muito marcante, falada na Copa de 1994 (em que o Brasil foi Tetracampeão), pelo narrador Galvão Bueno, que sempre usava a frase para o goleiro da seleção brasileira Taffarel, quando o mesmo defendia algum pênalti.

Já na imagem do jogo Uruguai e Colômbia, temos alusão a duas personalidades da mídia. Com a legenda “*ÁÍ URUGUAI! BEIJINHO NO OMBRO E TCHAU TCHAU!*”, o jornal usa da ironia para informar aos leitores o próximo adversário da seleção brasileira e se utiliza de dois discursos de forma *não dita* (indireta), mas que também são *ditos* (diretos) e atingem rapidamente o público alvo que lê o Meia Hora. Primeiro usa o jargão “Beijinho no ombro...”, que faz referência a cantora de funk Valeska Popozuda e no final da mesma frase cita o “... tchau tchau!”, que faz referência à cantora e apresentadora Xuxa, a rainha dos baixinhos.



www.odia.com.br | SEXTA-FEIRA, 4/7/2014 | Nº 22.663 | R\$ 1,20 | 1ª EDIÇÃO

QUARTAS DE FINAL
 HOJE
 19h00: FRANÇA x ALEMANHA
 21h00: BRASIL x COLÔMBIA
 AMANHÃ
 19h00: ARGENTINA x BÉLGICA
 21h00: HOLANDA x COSTA RICA

Óculos do Dia
 Começa domingo!
 7 telos + apenas R\$ 29,90 = 1 óculos original

GUIA SHOW & LAZER
 Bar do Adão no Grajaú, Flamengo, Candelária e muito mais: goleiro-herói da Seleção, Julio Cesar inspira roteiro pelos lugares onde passou. Pegue carona com ele e bom passeio!



Polícia terá maior reajuste do Rio

Das grandes categorias, a dos agentes civis se destaca entre os 426 mil servidores estaduais: 63% em cinco anos. O reajuste médio da PM é de 40%. O governador sancionou 37 leis para 41 grupos de funcionários, com impacto de quase meio bilhão de reais este ano. Confira mapa das conquistas. **P.8**

COPADOMUNDO



DUELO DE MENINOS

Dois supercraques de apenas 22 anos, Neymar e James Rodríguez se enfrentam no Castelão, às 17h, num Brasil x Colômbia que já está na história. Só um deles vai avançar para a semifinal. **ATAQUE, P.2 a 13**



FALCÃO: 'FALTA CABARÉ À SELEÇÃO'
 Cantor cearense fala sobre Fortaleza, onde o Brasil joga hoje, e dá a receita para a conquista do hexa: "Tem que ter a dose certa de 'raparigagem', umboricabaré e cachaça do barril." **ATAQUE, P.8 a 9**



GIGANTES DA BOLA FRENTE A FRENTE NO MARACANÃ
 Alemanha do goleiro Neuer enfrenta a França, às 13h, no mais recente capítulo de um dos maiores clássicos das Copas. Um time campeão do mundo volta para casa, e o vencedor disputará vaga na final com Brasil ou Colômbia. **ATAQUE, P.14 a 17**

Identidade de chefeô cambista vai abalar a Fifa, diz promotor. P.3

Fique atento à saúde do coração durante o jogo do Brasil. P.5

Peças da Calçada da Fama do Maraca desaparecem. P.3

CONTRAATAQUE
 Se o jogo da Seleção não mudar, vamos ter grandes dificuldades contra a Colômbia.

FULECAGEM
 'Nêo Maravilha' James Rodríguez é casado com a bela irmã do goleiro colombiano.

LEODIAS
 Mãe de David Luiz fala sobre o namoro do filho: "Não sei o que eu queria agora".

Agência libera reajuste de até 9,65% para planos de saúde, o maior em nove anos
 ECONOMIA, P. E2



Desabamento em BH deixa dois mortos

Viaduto dá acesso ao Mineirão e fica a dez quilômetros da concentração argentina. Há 22 feridos. Construtora participa das obras da Linha 4 do metrô no Rio. **P. 13**

Bandidos matam PM que transportava R\$ 6 milhões na Região dos Lagos
 RIO DE JANEIRO, P. 11

Bactéria de solo contaminado por petróleo é nova arma contra a dengue
 SAÚDE, P. E5

O GLOBO

SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2014 R\$0,30002 4x23880 Bruna Marinho (1876-1925) — (1904-2005) Roberto Marinho RICE JACIRO oglobo.com.br

Acima da inflação
Planos de saúde terão reajuste de 9,65%

A ANS aprovou no conjunto de até 3,40%, para a maioria de saúde individual e de 4,8 milhões de idosos. É a maior alta já feita pela agência desde 2005 e, pelo 11º ano seguido, supera a inflação. Em média, a defesa de consumidores critica em 10 as empresas e vai negociar com um reajuste maior. **INFORME 21**

Dapêlo e ao escritório
Dirceu chega cedo ao trabalho



Dirceu. Primeiro da fila de carros.

Após oito meses na prisão pela corrupção no mensalão, Dirceu saiu para trabalhar e montar escritório de advocacia e chegou antes de a empresa abrir. A noite, voltou à cadeia. Ele ganhou R\$ 2.100. **INFORME 22**

NELSONWOTTA
 Nova elite prefere ama pobres, mas agora não. **INFORME 25**

Apoio a mensaleiros gera polêmica em ato

Faltou e após a morte de um foi estada pela Frente de Lutas em praça do 1º e encerrada após reação de manifestantes. **INFORME 26**

Dolência no turismo
Ligada a Youssef, Marsans fecha

A operadora de turismo Marsans fechou suas 22 lojas, deixando clientes no meio. Empresa tem o diretor Youssef, da Lava Jato, como um dos envolvidos. **INFORME 27**

Ameaçada a guerra
Israel ameaça golpear duro Gaza

Israel e Gaza trocam acusações, com bombardeios mútuos de alta intensidade. O governo israelense ameaça ação dura e o ataque não é considerado em 48 horas. **INFORME 34**

COPA 2014



Seleção. Neymar, Marcelo e David Luiz no treino, em Fortaleza, como Felipe, jogador que em que estilo de jogamos abertos os colombianos pode favorecer a seleção.

SELEÇÃO DIZ ESTAR CONFIANTE PARA ENFRENTAR A COLÔMBIA

Após a inauguração exibida contra o Chile, a seleção esbanjou confiança ontem, véspera do jogo contra a Colômbia, hoje, às 17h, em Fortaleza, que vale vaga na semifinal. Para o técnico Felipe, "é muito mais difícil" enfrentar os chilenos. Segundo o capitão Thiago Silva, a técnica colombiana "torna o jogo aberto", o que é fácil. Felipe se tratou com perguntas sobre seu estilo. **CRÔNICA DE RICARDO**



É hoje!

CRÔNICA

ROKATO M. PRADO
 Para Felipe, está tudo bem. Que fazer?

FERNANDO GALAZANI
 Brasil e Alemanha, favoritos em perigo.

VERISSIMO
 Em casa, para seleção, seria jogar na Europa.

RO SHOW
 Os melhores "pontos" para assistir ao jogo.

NO CAMINHO DO MINEIRÃO

Viaduto de obra da Copa desaba e mata 2 em BH

Elevado vizinho, também da construtora Cowan, foi interditado em fevereiro



Caída da tragédia. O ônibus e o carro particular amargam na queda do viaduto e um construtor em Belo Horizonte sem arto resadorto são os mortos. Dois são vítimas.

Polícia e MP investigam a suspeita de que, após atrasos, construção era feita a toque de caixa

Um viaduto que deveria ter ficado pronto antes da Copa para facilitar o acesso ao estádio do Mineirão, em Belo Horizonte, desabou sobre um ônibus, dois caminhões e um carro ontem, deixando duas pes-

soas mortas e 22 feridas. Câmeras registraram a passagem de pelo menos três ônibus pelo viaduto segundos antes do desabamento. A Cowan, que toca a obra, também é responsável pela cons-

trução de infraestrutura em BH, incluindo no PAC da Mobilidade do governo federal e executado pela prefeitura, que teve de ser interditado em fevereiro por problemas estruturais. **INFORME 10 e 11**

Polícia pedirá quebra de sigilo de servidor da Fifa

Suspeito está hospedado no Copacabana Palace, diz delegado; argelino ligou para Zúñique e pediu 700 ingressos **INFORME 2**



SEGUNDO CABERNO

LITERATURA A LINHAGEM DE ALPHONSUS DE GUIMARAENS

OBITUÁRIO

Ivan Junqueira, aos 79 anos
 Poeta, ensaísta e acadêmico. **INFORME 12**

Capa 09 – 04/07/2014 – MEIA HORA

MEIA HORA DE NOTÍCIAS *Premio Esportistas* JORNAL DO ANO 2013

MOTOS HOJE
50 NO GRANDE RIO. PEÇA AO JORNALEIRO
R\$ 0,80
www.meiahora.com

O MAIS LIDO DO RIO* SEXTA-FEIRA, 04/07/2014 • ANO 9 • Nº 3.092

CADERNO DE ESPORTES

JÁ TEMOS PRA HOJE!

Brasil enfrenta a Colômbia da musa Angela Serna para ir à semifinal. Haaaaaja coração!

Kit Caipirinha HOJA
Começa Segunda!
7 selos +R\$ 14,90
= 1 Conjunto Caipirinha

BRUXA SOLTA ENTRE BONITÕES 36

FIUKE CAIO CASTRO SOFREM ACIDENTES
Filho de Fábio Jr. bateu de carro, e colega caiu praticando esporte radical

LEVANTA A CANECA! SELO 6

ALMOFADA DO FULECO! SELO 6

ESSA JOGA MUITO!

#MEIAHORAHOJES

Análise Capas 04/07/2014 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

No dia 04 de Julho de 2014, a seleção brasileira entrou em campo contra a seleção da Colômbia e as capas dos três jornais que estamos analisando apresentaram estruturas bem diferentes quanto à escolha das imagens para cada um.

No jornal O Dia, continuamos com o tema Copa do Mundo na imagem principal, mas voltamos a ter mais imagens espalhadas pela capa como no início da competição. Na maior imagem da capa voltamos a ter a foto do jogador Neymar. Dessa vez a imagem é uma foto montagem, onde aparecem Neymar e James Rodriguez, atacante e camisa 10 da seleção colombiana. Ambos jovens e craques das suas respectivas seleções. Na foto, os dois aparecem em posições de comemorações de gol, com semblantes e posturas de confiança. Entre os dois o jornal coloca a legenda: “*DUELO DE MENINOS*”.

Através do discurso *dito*, temos o confronto direto entre as seleções, em busca de uma vaga na semifinal da Copa. Os dois na foto representam os considerados principais jogadores e craques de cada time e é criado um embate entre os mesmos. Partindo para o discurso *não dito/interdito*, podemos apresentar a interpretação do mesmo através de um apontamento da mensagem imagética que mostra o quão jovem são os dois jogadores que carregam a responsabilidade de representarem suas seleções e seus países na competição. Mais uma vez, como em outras capas, novamente depositando o papel do herói em Neymar. E nessa imagem especificamente, contrapondo Neymar ao herói colombiano que poderia virar vilão contra o Brasil, caso a Colômbia vencesse a partida.

Nesta capa, aparecem mais duas imagens, a segunda de maior destaque, traz o cantor Falcão, que é nascido em Fortaleza, cidade onde aconteceu o jogo Brasil x Colômbia. Na matéria é abordado um pouco da vida de Falcão e o que ele tem a dizer sobre o jogo contra a Colômbia. O discurso construído pela matéria aborda a malandragem brasileira no sentido da “raparigagem”, termo usado pelos Cearenses quando se referem a curtir a vida noturna.

Na outra imagem, menor do que a de Falcão, o jornal traz para a pauta um acidente que ocorreu durante a Copa do Mundo em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. Um viaduto, que estava em construção para a Copa e um dos acessos ao Mineirão (estádio onde aconteciam os jogos em MG), desabou atingindo um ônibus e deixando cerca de 22 pessoas feridas, além de dois mortos.

Não é uma imagem muito grande; o destaque para a notícia, apesar de estar na capa, não é o mais importante. Pelo discurso não dito/indireto, temos mais uma vez uma construção do periódico O DIA, onde o mesmo coloca em segundo plano os acontecimentos considerados negativos e que de certa forma pode manchar a imagem da Copa no país.

Já no jornal O Globo, podemos analisar que temos uma construção de capa inversa ao periódico O Dia. No Globo, temos três imagens na capa onde a maior e principal delas é referente ao desabamento do viaduto em construção para a Copa, na cidade de Belo Horizonte. A legenda que acompanha a matéria diz: “*VIADUTO DE OBRA DA COPA DESABA E MATA 2 EM BH*”. No topo da capa, temos uma imagem menor onde mostra os jogadores Neymar, Marcelo e David Luiz sorrindo, aparentando um certo relaxamento durante um dos treinos do time. A legenda da matéria sobre a seleção diz: “*SELEÇÃO DIZ ESTAR CONFIANTE PARA ENFRENTAR A COLÔMBIA*”.

Analisando as duas capas através do discurso *dito*, a capa do O Dia parece apresentar um discurso imagético que se mostra oposto em relação à capa do jornal O Globo. No primeiro, vemos que a imagem maior traz a principal matéria relacionada à Copa do Mundo, dando ênfase para a partida entre Brasil x Colômbia e colocando novamente o jogador Neymar como centro das atenções. A notícia do desabamento do viaduto, que também é relacionada à Copa, pois a obra do elevado que desabou estava sendo realizada para melhorar o acesso ao estádio Mineirão, ganha bem menos destaque e quase não aparece na capa do jornal. Quando analisamos a capa de O Globo, vemos que a situação é inversa. A imagem principal da capa é justamente a foto do desabamento ocorrido em BH, atrelada à legenda principal da foto que cita que o mesmo viaduto que desabou era uma obra para a Copa que estava em desenvolvimento. Esse destaque torna o desabamento como matéria principal.

Pensando o discurso dessa construção de imagens nas capas, percebemos que em O Dia, o discurso *dito* mostra a atenção para o tema Copa do Mundo no que diz respeito ao futebol dentro do campo, enquanto que o desabamento perde importância perante a outras notícias referentes ao torneio. Assim, o leitor é induzido a levar o caso do desabamento para um segundo plano de importância. No discurso *não dito/interdito*, podemos desdobrar essa construção de imagens como um artifício proposital para que o desabamento não apareça na capa em destaque, e sim a seleção brasileira, o jogador Neymar e o jogo contra a Colômbia.

Já na capa de O Globo, como foi citado acima, a situação é inversa também para os discursos. Quando se trata do discurso *dito*, já vemos a ênfase dada ao desabamento, através

da imagem principal e da legenda em negrito, o que reforça a preocupação com o acontecimento durante o torneio e deixa em segundo plano o tema Copa do Mundo (Futebol) e o jogo da seleção brasileira. Partindo para o discurso *não dito/interdito*, pegamos a mesma concepção que usamos para O Dia e invertemos o discurso, onde o destaque para o desabamento pode ser caracterizado como uma denúncia. A legenda, citando que a construção era para a Copa, reforça o discurso do descaso e do descomprometimento das autoridades com a regularidade e fiscalização das obras para o torneio. A imagem escolhida para falar da Copa traz os jogadores Neymar, Marcelo e David Luiz em um momento de descontração, sorrindo no treino. Um fato interessante partindo também do discurso *não dito/interdito*, que aparenta certa insatisfação com o evento por parte da Edição do jornal, é que além dos três estarem sorrindo na foto, a posição das cabeças dos jogadores, a posição da foto e o recorte de edição que é dado na mesma fotografia, faz com que tenhamos a impressão de que os três jogadores estão com o olhar direcionado para o acidente que está retratado logo abaixo na capa e com os semblantes que caracterizam um certo deboche. Ainda no discurso *não dito/interdito*, podemos colocar essa construção imagética da capa, reforçando uma denúncia dos descasos com os serviços em detrimento da Copa do Mundo dentro do campo.

O jornal Meia Hora apresenta uma única imagem e a mesma não diz respeito a seleção brasileira e nem ao desabamento em BH. A foto da capa traz a modelo colombiana Angela Serna em uma pose sensual, onde levanta a blusa quase mostrando um dos seios. Na legenda temos a seguinte descrição: “*JÁ TEMOS PRA HOJE! – Brasil enfrenta a Colômbia da musa Angela Serna para ir à semifinal. Haaaaaja Coração!*”.

Analisando essa imagem pelas facetas do discurso, podemos dizer que o jornal se exime de qualquer tipo de posicionamento quanto ao que ocorreu nesse dia. O discurso *dito* traz um certo apelo ao mostrar a modelo sensualizando na capa e o discurso *não dito/interdito* corrobora com o dito, reforçando a estratégia de venda onde o uso do corpo da mulher alavanca uma possível audiência e maior atenção.

Capa 10 – 05/07/2014 – O DIA

QUARTAS DE FINAL

HOJE

ARGENTINA x BÉLGICA

HOJE

HOLANDA x COSTA RICA

ODIA

www.odia.com.br | SÁBADO, 5/7/2014 | Nº 22.664 | R\$ 1,20 | 1ª EDIÇÃO

COPADOMUNDO



VAMOS SEM ELE... E POR ELE!

Neymar está fora da Copa. A triste notícia chocou o país enquanto a torcida comemorava a classificação à semifinal, após vitória por 2 a 1 sobre a Colômbia. Joelhada criminosa de Zúñiga quebrou vértebra do craque brasileiro





ALEMANHA PELA FRENTE

Nossa próxima adversária chegou à semifinal ao bater a França por 1 a 0, no Maracanã. Será o segundo confronto entre as seleções em Copas: o primeiro foi na decisão do Mundial de 2002, no Japão. **ATAQUE, P. 16 a 19**



ZAGA DE ELITE

Na vitória sobre a Colômbia, os gols foram marcados pelos dois zagueiros da Seleção: David Luiz (foto) e Thiago Silva. O capitão, no entanto, levou um cartão amarelo bobo e não joga contra a Alemanha. **ATAQUE, P. 2 a 11**

LEODIAS
ANDRÉ A. 24

Carolina Dieckmann escreve mensagem de apoio a Neymar: "Você é brilhante!"



Torcida lota as areias de Copa, fecha ruas da Zona Norte e enche a cidade de irreverência

RIO DE JANEIRO, P. 3 a 5

FULECAGEM
MIRIAM CRISTINA ATANQUE A. 10

Supermodelo casada com Schweinsteiger, craque da Alemanha, parou o Maracanã



ESTACIÃO MARACANÃ
FERNANDO MOURA A. 28

Com Neymar fora, ele precisará ser substituído por todos os outros da Seleção



Investigação sobre a máfia de ingressos inclui empresa de sobrinho de presidente da Fifa

RIO DE JANEIRO, P. 6

CONTRAATAQUE
MARCOS AUGUSTO LARANJEIRA A. 28

Seleção brasileira está vencendo, mas não empolga e ainda não é confiável



Prefeitura de BH admite erro em queda de viaduto, mas não aponta culpados

PAÍS, P. 13

Louise D'Tuani, a Livia de 'Em Família', ensina a criar um visual sedutor com o 'animal print'

D. MULHER, CAPA

STF decide que menor sob guarda de servidor público tem direito a pensão até 21 anos

SERVIDOR, P. 10

Redução de ICMS deve estimular produção de cerveja artesanal na Região Serrana

O DIA NO ESTADO, P. E8

Rebeliões complicam alianças de Pezão e Lindberg e embolam o quadro outra vez

POLÍTICA, P. 12

BOLA OFICIAL

SELO CURINCHA

Óculos do Dia

Começa amanhã!

SABIA MAIS NESTA EDIÇÃO? DETALHES NO MULHER, PÁGINA 3

7 selos + apenas R\$ 29,90 = 1 óculos





Fim de jogo. Neymar grita de dor no Castiello após ser atingido nas costas por violenta pedrada do colombiano Zúñiga, aos 41 minutos do segundo tempo. O atacante veio à noite para o Rio e deve fazer tratamento na Grã-Bretanha.

Neymar está fora da Copa

Entrada violenta de colombiano fratura terceira vértebra lombar do brasileiro. Recuperação levará até seis semanas

Principal jogador da seleção brasileira, Neymar está fora da Copa do Mundo. Aos 41 minutos do segundo tempo, quando o Brasil venceu a Colômbia por 2 a 1, em Fortaleza, o atacante rece-

beu violenta pedrada nas costas, dada pelo lateral-direito colombiano, Zúñiga, que lhe causou lesura na terceira vértebra lombar. Apesar disso, o juiz sequer marcou falta. Chorando muito,

Neymar foi retirado de campo do gramado e levado para um hospital da capital cearense. Após exames, o médico da seleção Rodrigo Lasmar disse: "Essa lesão não necessita de cirurgia, mas

ele não vai ter mais condições de jogar (na Copa)." Neymar usará uma cinta ortopédica por duas semanas. A primeira opção de Felipe Bernard no lugar de Neymar. **CADEIRO ESPECIAL**

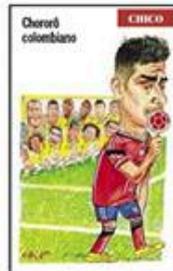
Zaga põe Brasil nas semifinais

Thiago Silva e David Luiz marcam e garantem avanço da seleção, que vai enfrentar a Alemanha

Com padrão de jogo muito melhor do que o apresentado na partida contra o Chile pelas oitavas de final, o Brasil venceu ontem a Colômbia por 2 a 1, com gols dos zagueiros Thiago Silva e David Luiz, no Castiello, em Fortaleza. Com esse resultado, e agora sem Neymar (com fratura na coluna) e sem Thiago Silva (que levou o segundo cartão amarelo), a seleção enfrentará a Alemanha, que derrotou ontem a França, no Maracanã, por 1 a 0. O jogo será na próxima terça, às 17h, no Mineirão. Considerado o melhor em campo pela Fifa, David Luiz, que lidera o ranking de principal atleta do Mundial, disse que "o time jogou do jeito que todo mundo gosta". **CADEIRO ESPECIAL**



brasil. David Luiz estava ao mar e segundo gol do Brasil na vitória sobre a Colômbia, em Fortaleza. Zagueiro foi o melhor em campo.



OS JOGOS DE HOJE

Argentina	Belgica	Brasil	Chile
Holanda	Costa Rica	Paraguai	Uruguai

- RENATO R. PRADO** Dá para sonhar sem Neymar? **CADEIRO ESPECIAL**
- FERNANDO CALZANI** O Brasil perde seu melhor jogador. **CADEIRO ESPECIAL**
- VERISSIMO** Alemães não tiveram moleza ontem. **CADEIRO ESPECIAL**
- ZUENIR VENTURA** Imagina a abstinência após a Copa. **PÁGINA 23**
- MIRIAM LEITÃO** Doeu em todos nós a lesão do garoto-capaz de tudo. **PÁGINA 36**
- ANA CRISTINA REIS** O pescoço de Messi é ideal de beleza. **ELA**

Investigação chega perto da Fifa

Ingresso em nome de filho de vice-presidente foi apreendido pela polícia com cambistas **PÁGINA 8**

BH admite fiscalização falha em viaduto que caiu

PÁGINA 12



SEGUNDO CADEIRO
Paulo Bruscky
OBRAS VIA CAIXA POSTAL

Pernambucano vê seu acervo de 70 mil itens de arte correio ser reconhecido no mundo.



Homenageado na Fifa, autor ganha novas edições de clássicos e tem legado revisito.



Depois do beijo gay na novela, atriz é o novo objeto do desejo da TV.

CAPA 10 – 05/07/2014 – MEIA HORA

www.meiahora.com

MEIA HORA DE NOTÍCIAS

Premio **Colunistas** JORNAL DO ANO 2013

O MAIS LIDO DO RIO*

SÁBADO, 05/07/2014 • ANO 9 • Nº 3.093

CASA & REFORMA

HOJE

SÓ NO GRANDE RIO. PEÇA AO JORNALEREIRO

R\$ 0,80

CADERNO DE ESPORTES

DEU RUIM

FOTOS REUTERS



QUEBRARAM O NEYMAR

Brasil fez a Colômbia virar pó (2 a 1) e agora vai enfrentar a Alemanha, mas carneiro tirou nosso craque da Copa. Garoto teve uma vértebra fraturada

Começa Segunda!

Kit Caipirinha HORA

7 selos +R\$ 14,90 = 1 Conjunto Caipirinha

E leve GRÁTIS uma revista de receitas!

CONJUNTO CAIPIRINHA 08

LEVANTA A CANECA BRASIL

SELO 7

PEGUE SEUS SELOS AQUI

ALMOFADA DO FULECO! HORA

SELO 7

Análise Capas 05/07/2014 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

O jogo contra a seleção da Colômbia foi marcado por um acontecimento relevante na Copa do Mundo. A seleção brasileira novamente não jogou na sua melhor forma, mas conseguiu a vitória por 2 x 1 sobre os colombianos, chegando à semifinal da competição contra a poderosa e favorita seleção da Alemanha que venceu a França. O acontecimento relevante da partida ficou por conta do jogador Neymar, que foi atingido e sofreu uma contusão em uma vértebra, causada por um entrada dura, considerada criminosa, de um jogador colombiano. Entrada essa que tirou Neymar da Copa do Mundo.

No jornal O Dia, a maior imagem destaca a contusão de Neymar. Na foto, temos Neymar ao chão com a expressão que revela que está sentindo muita dor. Ao seu lado está o jogador Marcelo, com os braços estendidos para a lateral do campo, num ato onde solicita que o atendimento médico entre em campo. Dentro da mesma foto, há um destaque com uma imagem menor, mostrando o momento em que Neymar foi atingido pela joelhada do jogador Zúñiga. A legenda apresenta a seguinte descrição: *“VAMOS POR ELE... E SEM ELE! – Neymar está fora da Copa. A triste notícia chocou o país enquanto a torcida comemorava a classificação à semifinal após vitória por 2 à 1 sobre a Colômbia. Joelhada criminosa de Zúñiga quebrou vértebra do craque brasileiro.”*

Na parte inferior da capa, temos duas imagens principais. As duas ainda relacionadas com a Copa do Mundo.

A maior mostra quatro jogadores da seleção alemã, no jogo contra a França. Estão felizes e na imagem um deles está aplaudindo e sorrindo, outros dois apenas sorrindo e o primeiro da esquerda para a direita, faz um gesto que representa uma comemoração mais vibrante, pois conseguiram a vitória e alcançaram a semifinal onde enfrentarão a seleção brasileira.

A outra imagem, um pouco menor, mostra a foto do zagueiro David Luiz, autor de um dos gols que classificou o Brasil para a fase seguinte. Essa matéria dá destaque à dupla de zagueiros da seleção que fizeram os gols contra a Colômbia, mantendo a seleção na competição. A cara de bravo de David Luiz transmite um discurso de garra, acreditando e, indiretamente, contemplando o discurso *não dito/interdito*, reforçando a ideia de que a seleção não se desmotive na competição em função de Neymar estar fora da competição.

Dessa vez, em relação à primeira imagem, o discurso *dito/direto* está trazendo a decepção e tristeza pelo fato de Neymar ficar fora dos próximos jogos em função da contusão

e traz também a insatisfação pela não punição do jogador colombiano pela entrada desleal que cometeu. Partindo para o discurso *não dito*, temos como sempre o apelo ao povo brasileiro para apoiar a seleção e temos mais uma vez presente a figura do herói (Neymar) que deixa o campo de batalha ferido, e que a partir de agora todos jogarão por ele para que o título seja conquistado por e para ele.

A imagem que mostra os jogadores da Alemanha, traz uma análise interessante a partir do discurso *não dito/interdito*. A imagem está posicionada logo abaixo da imagem que mostra a contusão e o sofrimento de Neymar. Com isso, os aplausos e sorrisos na foto dos alemães, nos induzem a pensar que estão felizes e comemoram também, além da classificação, o fato do jogador Neymar ter se machucado e não poder jogar a partida contra eles, o que significaria uma preocupação a menos para a seleção alemã.

No Jornal O Globo, temos duas imagens principais. A maior nos mostra a foto de David Luiz, com uma expressão de vibração, comemorando o gol que marcou contra a Colômbia. A legenda que a acompanha apresenta o seguinte texto: “*ZAGA PÕE BRASIL NAS SEMIFINAIS*”. A outra foto, menor que a de David Luiz, dá destaque para a contusão do jogador Neymar. Na imagem temos Neymar deitado no gramado, sozinho, com expressão de muita dor e sofrimento. A legenda colocada abaixo da foto, diz: “*NEYMAR ESTÁ FORA DA COPA*”.

Os discursos presentes nesta edição do Globo se parecem um pouco com os do periódico O Dia, mas no que diz respeito às imagens, mais uma vez eles se invertem. Ao contrário de O Dia, nesta capa temos na maior imagem o zagueiro David Luiz. Pelo discurso *dito*, a imagem representa o destaque desse jogador que é dado em razão de um dos gols que marcou dando a vitória e classificação para a seleção. Já na imagem de Neymar, temos como discurso *dito* o sofrimento pela contusão que sofreu. Partindo para o *não dito/interdito*, podemos analisar as duas imagens em comparativo: a imagem de David Luiz colocada como centro da capa e com maior tamanho, enquanto que a do jogador do Neymar é menor, caracterizando uma importância jornalística maior, que é dada ao fato da zaga conseguir a vitória para o time, ressaltando que há esperanças, pois a seleção possui outros craques. Isso também diminui um pouco a importância da contusão de Neymar. Além desse fator, na imagem escolhida para mostrar Neymar, o jogador está deitado e também está sozinho. Ainda pensando no discurso *não dito*, o fato de estar sozinho, traz uma representação que pode ser

interpretada como uma crítica ao modo individual como o jogador vem sendo representado na seleção, pela maioria da mídia.

No jornal Meia Hora também podemos observar duas imagens na capa. A principal e que ocupa todo o jornal, traz Neymar deitado no gramado, sozinho e com a mesma expressão de muita dor dos outros dois periódicos. Na legenda temos: “*DEU RUIM – Quebraram o Neymar*”. Além dessa foto, temos uma quase que em tamanho 3 x 4 de Zúñiga, jogador da Colômbia que atingiu Neymar. Essa foto é colocada dentro da foto principal e acompanhada de uma legenda posicionada acima da imagem do jogador colombiano que diz: “*FOI ELE!*”.

Partindo para os discursos representados nesta capa, temos mais uma vez a posição do Meia Hora em dar maior ênfase ao discurso *dito*. Isso o caracteriza como um jornal um pouco ausente do discurso *não dito/interdito* com algum embasamento crítico, que normalmente aparece nos outros periódicos analisados e que é colocado nas entrelinhas das imagens. Normalmente o discurso *indireto* deste periódico está presente nas legendas que acompanham as imagens e trazem as metáforas e os duplo sentidos de interpretação. Nessa capa, o aspecto que pode ser considerado *não dito* é justamente a imagem tratar exclusivamente de como foi a contusão de Neymar, reforçando mais uma vez o fato da seleção ser construída apoiando-se no jogador como estrutura principal e o fato de realmente não haver nenhuma brincadeira com o duplo sentido de sempre. Pensando pelo discurso *dito/direto*, podemos dizer que há de fato uma comoção pelo ocorrido com o jogador.

O DIA

SEMIFINAIS
HOJE: BRILHOZINHA
[BR] BRASIL X [X] ALEMANHA
AMANHÃ: SÓCIEDADE
[AR] ARGENTINA X [X] HOLANDA

www.odia.com.br | TERÇA-FEIRA, 8/7/2014 | Nº 22.666 | R\$ 1,50 | 1ª EDIÇÃO

COPADOMUNDO

Polícia padrão Fifa fisga tubarão

Executivo de firma credenciada pela entidade, o inglês Raymond Whelan é acusado de abastecer a máfia dos ingressos. Ele saiu do Copacabana Palace para dormir na delegacia e hoje vai para Bangue. P.10

FULECAGEM
MARTHA ESTEVES ATAQUE, P.9
Queridinho do Brasil, David Luiz é o genro que toda mãe pediu a Deus

CONTRAATAQUE
MARCOS GUEDES ATAQUE, P.24
O uso da bonita camisa rubro-negra hoje não ajuda em nada os alemães

LEODIAS
ATAQUE, P.21
Funcionárias da São Vicente viraram fãs dos holandeses que foram à clínica

COLOMBIANO SEM PUNIÇÃO

Por meio de nota oficial, Fifa declarou não ter havido nada demais no lance que tirou Neymar da Copa. Joelhada do zagueiro colombiano Zúñiga, segundo a entidade, não passou despercebida pelo juiz. **ATAQUE, P.6**

TORCIDA DA SORTE

Para torcer pelo jogo de hoje, vale tudo. Alemães vão de camisa da sorte, dança robótica e cantoria em alto e bom som. Brasileiros apelam para novas mandingas. P.4

Jornalistas estrangeiros aprovam com louvor a organização da Copa. P.5

Cônsul aposta em 2 a 1 para Alemanha e diz que Neuer será 'o cara'. P.5

Craque Di Stéfano, o 'Pelé' argentino, morre aos 88 anos. ATAQUE, P.23

REGINARITO
URBENTE RIO DE JANEIRO, P.11
Final de 'Em Família': Helena vai atirar em Laerte para defender a filha, Luiza

Oculos da Dia 03

UMA VITÓRIA PARA NEYMAR

Fred homenageia o craque do Brasil com o gesto preferido do camisa 10, da expressão 'É Tóiss', que foi gravada no avião da Seleção. Jogo contra a Alemanha é hoje, às 17h, no Mineirão, e vale vaga na decisão do Mundial. **ATAQUE, P.2a15**

FELIPÃO FAZ MISTÉRIO

É TÓISS

Técnico esconde o jogo e não revela como vai escalar a Seleção sem Neymar. Tendência é que Luiz Gustavo volte ao time, ao lado de Fernandinho e Paulinho, e Oscar jogue mais à frente. **ATAQUE, P.2a3**

Menor de 12 anos é suspeito de matar, na Pedra da Gávea, surfista que o acolheu
RIO DE JANEIRO, P.10

Cerveja para cães e gatos amplia lucros de fábrica em Vassouras e abre polêmica
ECONOMIA, P. E1

Rio tem febre semelhante à da dengue

Três casos de Chikungunya, transmitida pelo Aedes aegypti, foram registrados no estado. Portadores foram à Ásia, ao Haiti e à República Dominicana. P. E5

Bando invade fábrica da Samsung e leva R\$ 80 milhões em produtos eletrônicos
PAÍS, P.13

Papa admite que a Igreja foi cúmplice de padres pedófilos e pede perdão a vítimas
MUNDO, P.14

Candidatos prometem Cieps e UPPs

Ensino integral e pacificação estão nos programas dos postulantes ao governo. Lindberg Farias (PT) defendeu ontem o presidencialismo do PSB, Eduardo Campos. P.12

O GLOBO

TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 2014 ANO LXXIX - Nº 26.556 1904 2013
 Primeira Edição (1875 1925) ————— (1904 2013) Segunda Edição www.oglobo.com.br



Após, chegada do ônibus com a seleção ao hotel, em Belo Horizonte, é seguida por centenas de torcedores, com de "ou acalor", o mesmo da vitória na campanha do Atlético-MG na Libertadores, agora em verde e amarelo

SEM NEYMAR, FELIPÃO ESCONDE O JOGO

O técnico Felipão já tomou sua decisão, mas fez segredo sobre o time que enfrentará a Alemanha na semifinal do Mundial, hoje, às 17h, no Mineirão. Pela primeira vez sem Neymar, fora da Copa por lesão na coxa, o treinador tentou quatro opções de escalação — uma com Paulinho, outra com Willian, os favoritos, e mais duas com Bernard e Oscar, que já é titular e, mesma hipótese, joga avançado, com a entrada de Hernanes no meio. "Tudo o que Neymar poderia fazer por nós, de fer. Agora temos de fazer a nossa parte", disse o treinador. Quem ganhar hoje enfrentará, na final, o vencedor de Argentina e Holanda, que jogam amanhã. **CAVALHO ESPECIAL**



FIFA NÃO VAI PUNIR JOELHADA DE ZUNIGA

Entidade rejeitou recurso da CBF para punir Zúñiga pelo lance que tirou o brasileiro da Copa. **CAVALHO ESPECIAL**

TÉCNICO ALEMÃO TEM FALTAS DURAS

Joachim Löw disse se preocupar com faltas e citou o jogo contra a Colômbia: "Passou do limite". **CAVALHO ESPECIAL**

RENATO M. PRADO

Paulinho ou Willian, eis a questão. **CAVALHO ESPECIAL**

FERNANDO CALAZANS

Espírito da seleção parece em bom estado. **CAVALHO ESPECIAL**

VERISSIMO

Dois modos de vencer mesmo sem Neymar. **CAVALHO ESPECIAL**

ANCELMO GOIS

Torcida pode "jogar" no lugar de Neymar. **CAVALHO ESPECIAL**

Preso diretor de empresa ligada à Fifa



Raymond Whelan, da Match, firma responsável pela venda dos ingressos da Copa, é acusado pela polícia de chefiar quadrilha internacional de cambistas presa no Brasil

O britânico Raymond Whelan, de 64 anos, suspeito de comandar quadrilha internacional de cambistas que vendeu ingressos da Copa, foi preso no Hotel Copacabana Palace. Ele é diretor executivo da Match Services, empresa que recebeu da Fifa a exclusividade da venda de in-

gressos. Segundo a polícia, o argentino Luciano Ferrara, preso semana passada, fez mais de 900 ligações para um celular da Fifa que era usado por Whelan. O site da Fifa diz que a Match é encarregada de "combater o mal causado aos torcedores pelo mercado paralelo de ingres-

sos". Whelan, que negou o crime, deve ser transferido hoje para prisão em Bangu. A Match afirmou que seu diretor não violou as leis brasileiras. A empresa também é suspeita de ter superfaturado os preços das diárias dos hotéis das 12 cidades-sede da Copa. **INVESTIGAÇÃO**

Em SP, um roubo de R\$ 14 milhões

Numa ação casada, ao menos 20 homens renderam por quatro horas 50 funcionários da fábrica da Samsung, em Campinas (SP), na

madrugada de ontem. Eles fugiram em sete carretas levando cerca de 40 mil mercadorias avaliadas em R\$ 14 milhões. **INVESTIGAÇÃO**

EUA vetam celular e laptop com bateria descarregada em aviões

Válida inicialmente para voos de Europa e Oriente Médio, a medida visa a prevenir o uso de aparelhos como explosivos. **INVESTIGAÇÃO**

Currículo vai mudar, ganhe Dilma, Aécio ou Campos

INVESTIGAÇÃO

Barbosa adia aposentadoria e só deixará o STF em agosto

INVESTIGAÇÃO

SEGUNDO CADETRNO CRISTO FORA DE 'RIO, EU TE AMO'

Após voto da Arquidiocese para o uso da imagem da estátua-símbolo do Rio, epíscopo dirigido por José Paulino é retido do Rio, revela CARLOS HELEI DE ALMEIDA.



OBITUÁRIO DI STÉFANO

Aos 95, o maior jogador da história do Real Madrid. **CAVALHO ESPECIAL**

Capa 11 – 08/07/2014 – MEIA HORA

HORA MEIA DE NOTÍCIAS *Premio Colunista* JORNAL DO ANO 2013

*19505 Estudos Marplan EGM, Cosmética 2013 - Grande Rio de Janeiro
Fólio: 45 10+ anos, leitores líquidos de segunda à sexta 11.683.003

www.meiahora.com **O MAIS LIDO DO RIO*** TERÇA-FEIRA, 08/07/2014 • ANO 9 • Nº 3.096 **R\$ 0,80**

Kit Cajupirinha **HORA** Selo 2

CADERNO DE ESPORTES

SOMOS TODOS NEYMAR

Brasil enfrenta a Alemanha hoje para chegar à grande final e homenagear seu craque



Análise das Capas – Dia 08/07/2015 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

Com o jogador Neymar, considerado o craque e o herói da seleção, fora da competição, as expectativas para o jogo contra a favorita seleção da Alemanha, eram ainda maiores.

No jornal O Dia, temos três imagens na capa. As duas maiores e principais estão relacionadas com a Copa do Mundo. Dessa vez, como não temos Neymar em campo em razão da contusão sofrida no jogo contra a Colômbia, também não foi escolhida uma imagem do jogador para a capa. Desta vez, temos a foto de Fred, outro atacante da seleção brasileira, que foi muito criticado pela má atuação em campo durante todo o torneio. Na imagem, Fred aparece ao lado do avião da seleção onde está gravado uma saudação muito falada pelo do jogador. Na foto, Fred faz o gesto que corresponde a essa saudação. Denominado de “É TÓISS!”, a fala e o gesto são executados comumente pelo jogador Neymar e seus amigos.

Na segunda imagem temos o técnico Felipão, dando instruções ao centro avante Oscar, que aparece com um semblante de atenção/preocupação, provável substituto na função do camisa 10.

Ao lado da imagem de Felipão, temos uma pequenina imagem referente à capa do caderno de esportes. Nessa capa podemos observar a imagem que nos remete a uma paródia dos heróis do desenho animado Liga da Justiça. A paródia se caracteriza pela substituição das cabeças dos heróis (Hulk, Lanterna Verde, Batman, Super Homem e Flash) pelas cabeças de jogadores da seleção Hulk, Marcelo, Fred, Julio Cesar e David Luiz respectivamente.

Sem Neymar e contra a Alemanha, o discurso destas imagens de capa que podemos entender como *dito*, continua tratando da ausência do jogador e o próprio jogador como principal matéria e ainda reforçando o papel de importância do mesmo para a equipe. Mesmo sem ele em campo as notícias continuam com referência para Neymar. Na imagem de Fred, o gesto e a saudação são colocados como uma homenagem e com o objetivo de dar força à recuperação do jogador, que aparece até com maior ênfase do que a própria partida da semifinal do torneio contra a favorita seleção da Alemanha. Na segunda imagem, partindo do discurso *dito*, temos um gesto de instrução do técnico para o jogador. Com a expressão do semblante do jogador Oscar, podemos analisar pelo *não dito/interdito*, o discurso da responsabilidade e o peso que é pra Oscar ‘assumir’ o papel de Neymar, substituindo-o em campo, diante da forte e favorita seleção alemã.

No jornal O Globo, temos apenas uma imagem principal ocupando metade da capa do periódico. A fotografia apresenta uma multidão, com seus celulares em punho buscando tirar uma foto de algum jogador, e o ônibus da seleção brasileira ao fundo. Tanto a multidão quanto o ônibus, estão desfocados. No meio dessa multidão, com a utilização do recurso de desfoque do fundo e enfoque do primeiro plano da imagem, ainda na mesma fotografia, vemos um menino de costas para a foto, provavelmente sentado no pescoço de alguém para poder enxergar algum jogador. O menino veste a camisa com o número 10 e o nome de Neymar Jr. Na legenda da matéria temos: “*SEM NEYMAR, FELIPÃO ESCONDE O JOGO*”.

Em relação ao discurso dito, temos também nesse jornal, uma maior ênfase ao fato da contusão e recuperação do jogador. Tratando do discurso *não dito/interdito*, partindo da mesma premissa, percebi que essa atenção exagerada ao jogador Neymar, mais uma vez desvia a atenção do leitor de outros assuntos de até maior importância e da própria importante e difícil partida contra a Alemanha.

Na capa do Meia Hora temos de volta o duplo sentido característico do periódico. A imagem apresentada se caracteriza por uma imagem composta de 12 imagens, tamanho 3x4, onde os 11 jogadores escalados para a partida contra a Alemanha mais o técnico Felipão, são mostrados com o corte de cabelo de Neymar. Através de um programa de edição de fotos, o jornal fez com que todos os jogadores ficassem parecidos com Neymar através do colocação pela montagem do moicano do jogador na cabeça de todos os integrantes do time. Além dessa característica, também foram criados novos nomes para os jogadores, de uma maneira que uniu seus nomes verdadeiros, ao nome de Neymar. Entre os mais engraçados podemos destacar: DAVID NEYMAR, NEYMOSCAR e NEYMARCELO. Reforçando o humor da matéria temos a legenda: “*SOMOS TODOS NEYMAR – Brasil enfrenta a Alemanha hoje para chegar à grande final e homenagear seu craque.*”

Analisando o discurso *dito* dessas imagens temos o incentivo para os jogadores da seleção, para que os mesmos façam e ganhem a partida pelo jogador Neymar, em função do ocorrido com ele na partida anterior. O discurso do somos todos Neymar, pode ser interpretado no sentido de vamos jogar pelo Neymar e vencer por ele, mas no caso da construção imagética dessa capa, abordando o discurso do *não dito/indireto*, podemos pensar que todos os jogadores deveriam tentar se transformar no Neymar ao jogar o futebol, para que assim a seleção tenha possibilidade de vitória.

Capa 12 – 09/07/2014 – O DIA

O DIA

www.odia.com.br | QUARTA-FEIRA, 9/7/2014 | Nº 22.667 | R\$ 1,50 | 1ª EDIÇÃO

COPADOMUNDO

VÁ PRO INFERNO VOCÊ, FELIPÃO!



Ele ganha cerca de R\$1 milhão por mês, é o maior garoto-propaganda do país, não treinou, escalou mal e substituiu errado. Foi responsável pela pior humilhação da Seleção em mais de um século de história. Semana passada, questionado sobre suas atitudes, ele disse: *“Vou fazer do meu jeito. Gostou, gostou. Quem não gostou vá pro inferno.”*

O SELO NH4 DA PROMOÇÃO OQUELÉ DO DIA ESTÁ NA PÁGINA



COPA 2014
 'MINEIRATZEN'
**VERGONHA
 VEXAME
 HUMILHAÇÃO**



Prostração. David Luiz desaba no grama do Mineirão após a goleada imposta pelos alemães; aqui, que falhou no primeiro gol dos adversários, pediu desculpas pelo desastre e disse que "só queria dar uma alegria para o povo"

Em menos de meia hora Alemanha faz 5 gols e massacra Brasil com placar final de 7 x 1; seleção sofre em casa a maior derrota de sua história

A seleção brasileira viveu ontem o pior momento de seus cem anos de história. A derrota para a Alemanha por 7 a 1, no Mineirão, foi a mais humilhante desde 21 de julho de 1914, quando jogou pela primeira vez. Foi também a maior goleada sofrida por uma equipe em Copas, a pior derrota em uma semifinal e em qualquer fase mata-mata desde o primeiro Mundial, em 1930. O técnico Felipe Scolari surpreendeu ao escalou Bernard no vaga de Neymar, afastado por lesão na coluna, tendo treinado essa formação apenas alguns minutos na Guerra Coisary, sexta-feira. "Vocês da imprensa estavam todos lá e iam pensar o que tínhamos para os ale-

maos", justificou ele, que assumiu a culpa e incentivou os jogadores. "Eu queria confundir o técnico deles", disse. Confusão ficou o time, que levou cinco gols até os 20 minutos do primeiro tempo, quatro em um intervalo de seis minutos. Joachim Löw, treinador alemão, se surpreendeu com a facilidade: "Depois dos 2 a 0, sentimos que eles estavam perdidos, não conseguiram se organizar". Argentina e Holanda decidem hoje, no Itaquera, quem jogará a final, domingo, no Maracanã, e quem enfrentará o Brasil, pelo terceiro lugar, sábado, em Brasília. **GOLADÃO ESPECIAL.** Fernando Calazans, Renato Maurício Paoli, Arthur Xavier e Verticani



GOLEADA VIRA PIADA NAS REDES SOCIAIS E NO MUNDO TODO
GOLADÃO ESPECIAL

KLOSE SUPERA RECORDE DE RONALDO
GOLADÃO ESPECIAL

FESTAS SE ESPALHAM PELA ALEMANHA
GOLADÃO ESPECIAL

TORCEDORES DEIXAM FAN FESTS AINDA NO PRIMEIRO TEMPO
GOLADÃO ESPECIAL

XINGAMENTO A DILMA VOLTA A ECOAR
GOLADÃO ESPECIAL

FITAS COMPROMETEM DIRETOR DA MATCH
MUNDIAL 14

Capa 12 – 09/07/2014 – MEIA HORA

*19501 Folha Maplan (COM, Consolidado 2013 - Grande Rio de Janeiro
 Filtro AS 10w-ami, 100mm kg/dm de segunda a sexta (1.683.392)

H MEIA HORA DE NOTÍCIAS *Premio Clássica* JORNAL DO ANO 2013

www.meiahora.com **O MAIS LIDO DO RIO*** QUARTA-FEIRA, 09/07/2014 • ANO 9 • Nº 3.097 **R\$ 0,80**

NÃO VAI TER CAPA

Hoje não dá pra fazer graça,
 a gente ficou com vergonha.
 Amanhã nós voltamos*

* Enquanto você lia isso... mais um gol da Alemanha

Análise das Capas – Dia 09/07/2015 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

Esse dia marcou a história da seleção brasileira, a história das Copas do Mundo e a história do futebol mundial. A seleção brasileira, jogando as semifinais no Brasil, perdeu para a seleção da Alemanha, por um placar de 7 x 1. Foi um massacre alemão e com isso já me preparei e imaginei as manchetes que surgiram nesse dia.

Após a contusão, sem Neymar no elenco, e com o resultado que impressionou a todos, o jornal O Dia novamente não compôs a capa com imagens do Neymar como ocorria até antes da contusão. Na capa do dia 09/07/2014, o jornal traz apenas uma foto como imagem principal e que ocupa a capa inteira do periódico. Na foto temos apenas o técnico da seleção Luiz Felipe Scolari, o Felipão, fazendo um sinal com as mãos em algum momento qualquer. Esse sinal com as mãos, escolhido para estar na capa, representa o numeral 7, que foi o número de gols que a seleção brasileira sofreu na partida contra a Alemanha. A legenda diz o seguinte: “*VÁ PRO INFERNO VOCÊ, FELIPÃO!*” Ainda no canto da foto temos um complemento da legenda, que cita características do técnico e o responsabiliza pelo fracasso da seleção.

A partir do discurso do que é dito, a capa do jornal O Dia traz o que podemos dizer que seria a fala da população, transmitindo a indignação e revolta em razão do resultado do jogo contra a Alemanha. A frase escrita na legenda que acompanha a foto, além de reforçar uma tentativa de falar o que as pessoas gostariam de dizer para o Felipão, responde também diretamente ao mesmo Felipão que declarou em uma de suas coletivas de imprensa, a seguinte colocação: “Vou fazer do meu jeito. Gostou, gostou. Quem não gostou, vá pro inferno.” Nessa capa, o discurso está completamente direcionado a apenas um destinatário. Além disso, com o complemento da legenda e dessa vez transformando o discurso que seria o *não dito* em discurso direto, temos uma descrição sobre o técnico e uma construção imagem/texto que aponta diretamente para Felipão como sendo o culpado do pior resultado da seleção na história das Copas do Mundo.

Em função do destaque de Felipão nesta edição, podemos pensar o discurso *não dito/interdito*, como o que o jornal deixou de dizer em relação a outros jogadores que também participaram da marcante derrota.

No jornal O Globo, dessa vez também temos apenas uma imagem na capa dessa edição. Devido ao resultado impressionante ocorrido no jogo, o jornal traz na capa apenas

matérias sobre a Copa do Mundo. Na foto, que ocupa uma metade da capa da edição, aparece o jogador David Luiz abaixado no gramado, meio ajoelhado, em uma posição que retrata sofrimento e choro pelo resultado final de 7 x 1 para a Alemanha e conseqüentemente, a eliminação do torneio. Na outra metade da capa, do mesmo tamanho do que a imagem, a edição dessa data traz a legenda em letras enormes, que ultrapassam até mesmo o tamanho da foto: “*VERGONHA – VEXAME - HUMILHAÇÃO*”

Começando pelo discurso *dito/direto*, nesta capa temos também a indignação pelo resultado do jogo contra a Alemanha. Na edição do jornal O Globo, o discurso é menos individualista e a crítica é direcionada para toda a equipe brasileira. Os adjetivos mencionados na matéria, em letras grandes e em negrito, reforçam o discurso, como se fosse a própria população esbravejando por conta do ocorrido. A imagem de David Luiz foi escolhida, pois em razão da ausência do zagueiro Tiago Silva da partida contra a Alemanha, o jogador foi designado para ser o Capitão do Time. Além desse fato, a fotografia retrata o sofrimento pela perda e desclassificação.

O jornal Meia Hora, mais uma vez se utilizando da irreverência de sempre, fez a capa do jornal toda em preto e branco e sem nenhuma imagem fotográfica. Na capa continha apenas a legenda: “*NÃO VAI TER CAPA – Hoje não dá pra fazer graça, a gente ficou com vergonha. Amanhã nós Voltamos** (asterisco). O asterisco logo após a palavra “Voltamos” é um recurso usado para que o leitor confira alguma observação relatada no rodapé daquela página. Em função dos 7 gols sofridos pela seleção alemã, no caso dessa capa, no rodapé logo abaixo, aparecia a seguinte informação: “**Enquanto você lia isso.... mais um gol da Alemanha*”.

Com essa capa, o jornal trabalha muito mais com o discurso do *não dito/interdito*. Primeiramente com a ausência de imagens, o periódico faz com que toda atenção esteja voltada para a legenda e para que se entenda o que o jornal quer dizer, é necessário que o leitor faça a leitura de fato. A legenda, a princípio, não traz nenhuma informação direta sobre a Copa, mas o jargão “NÃO VAI TER CAPA”, reforçando o *não dito*, é um trocadilho feito com um jargão já citado no início dessa análise: a frase “NÃO VAI TER COPA”. Esse jargão surgiu com a insatisfação da população em função dos gastos elevados com o evento, em detrimento dos gastos com as prioridades básicas do país (saúde, educação). O periódico se apropria para mostrar sua insatisfação e seu protesto, em razão do resultado do jogo contra a Alemanha, a ponto de não precisarem colocar nenhuma imagem ou qualquer outra notícia

para a capa desta edição.

Uma observação que pode ser considerada relevante, é que como a capa concentra sua legenda no meio e o agrupamento está bem organizado, a própria capa vira uma imagem fotográfica de tamanho maior.

Com a piada mais falada após jogo: “mais um gol da Alemanha”, feita no final da matéria, podemos ter com maior clareza o assunto abordado na capa. Ainda falando do discurso não dito, essa ausência de imagens é um fator interessante, pois após a leitura fácil da legenda estampada na capa, o próprio leitor é induzido a pensar por si, nas imagens possíveis para a capa dessa edição.

Em relação a esta capa podemos citar também o termo *Mineiraço*.

Mineiraço, Mineirazo, ou ainda Mineiratzen, é o termo usado pelos meios de comunicação para referir-se à derrota sofrida pela seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo de 2014 contra a seleção alemã. A vitória alemã, por expressivos 7 x 1, é considerada um dos resultados mais notáveis da história do futebol. A partida ocorreu no estádio conhecido como Mineirão, em Belo Horizonte, e o termo *Mineiraço* surge por comparação com o Maracanazo, o outro desastre da Seleção Brasileira de Futebol na Copa de 1950, também realizada no Brasil, onde a seleção perdeu a final para o Uruguai pelo placar de 1 x 0. O Mineiraço foi a maior derrota sofrida pelo Brasil, superando, pelo número de gols marcados, a derrota de 6 x 0 para o Uruguai no Campeonato Sul Americano de 1920.

Capa 13 – 12/07/2014 – O DIA

O DIA

DISPUTA DO 3º LUGAR
HOJE
BRASIL
7h | BRASIL X HOLANDA

FINAL
AMANHÃ
RIO DE JANEIRO
10h | ALEMANHA X ARGENTINA

www.odia.com.br | SÁBADO, 12/7/2014 | Nº 22.670 | R\$ 1,50 | 1ª EDIÇÃO

Óculos da Dia
8 variações de cor para você escolher!
AMANHÃ TEM NOVA CARTELA

7 estilos a apenas R\$ 29,90
modelo clássico power colors
= 1 óculos original

COMEÇA DOMINGO
PROMOÇÃO CLÁSSICOS DA MPB
CD CHICO BUARQUE
1 SELO + R\$ 7,90 = 1 CD



COPADOMUNDO

O MELANCÓLICO ADEUS DA SELEÇÃO NA COPA DAS COPAS

Brasil enfrenta a Holanda, em Brasília, na disputa do terceiro lugar. Fora da briga pelo título, Felipão faz mudanças na equipe que eram cobradas pela torcida, como as saídas de Hulk e Fred



Após vexame, valor dos jogadores brasileiros cai R\$ 61 milhões

Alzirão vai transmitir jogo, mas sem show e com ruas abertas para carros

Time sai do Mundial sem ter pisado no palco sagrado do Maracanã

PRESIDENTE DO COI AGORA DIZ QUE A OLIMPÍADA DO RIO SERÁ UM SUCESSO

Após reunião com a presidenta Dilma, o alemão Thomas Bach classificou como "formidável" a organização da Copa e de "fantástica" a Vila Olímpica do Rio. Há três meses, o vice John Coates, australiano, disse que os preparativos para os Jogos eram os piores já vistos. P. 7

CIDADE É APROVADA POR 99% DOS TURISTAS ESTRANGEIROS

Em pesquisa encomendada pela Riotur, 98,3% dos visitantes disseram que vão recomendar o Rio a parentes e amigos. A hospitalidade do carioca foi, mais uma vez, a campeã dos elogios. A estimativa é de cem mil turistas só neste fim de semana. P. 5

BUENOS AIRES É AQUI

Não há mais lugar, e os argentinos não param de chegar, pular e cantar. Já os alemães prometem oito gols nos hermanos. Beltrame anunciou, para amanhã, o maior esquema de segurança já visto no Brasil. P. 3 a 8



JAGUAR
É O SEGUINTE. P. 2

Felipanta, uma anta arrogante, é capaz de dizer, na coletiva, que faria tudo de novo



Dois padres da Rádio Vaticano 'narram' como Francisco e Bento XVI vão torcer por seus países na decisão. P. 6

LEODIAS
ATAQUE. P. 18

Site e cambistas vendem ingressos para a final por até 13 mil dólares



FULECAGEM
MANTIVISTOS DE ATAQUE. P. 9

Apesar do micoço, ônibus do Brasil manteve a inscrição 'O hexa tá chegando'



CONTRAATAQUE
MARCOCUEDES ATAQUE. P. 20

A barração que a Seleção precisa é a de Felipão, mas isso é questão de tempo



Bombardeios de Israel já mataram mais de cem palestinos. P. 16

Líderes de rodoviários e bombeiros tentam se eleger deputados. P. 12

Ampliado prazo para compra de táxis com isenção de ICMS. P. 10

Óculos da Dia 07

DMULHER

'SABIA QUE MINHA VIDA IA MUDAR'

Erika Januza, a Alice de 'Em Família', já perdeu um namorado para o racismo, brilha na TV e vira orgulho para mulheres negras. "Elas me falam: vai lá e representa a gente!", vibra a atriz. **CAPA**



Preso maior traficante da Baixada

Papagaio, de 25 anos, tinha até escolta com motoqueiros. Ele foi encontrado por policiais da 21ª DP (Bonsucesso) em Nova Iguaçu, onde comanda dez favelas. P. 9

Cheio de charme, Festival Vale do Café leva 80 mil visitantes a 14 cidades até o dia 27

O DIA NO ESTADO, P. E8

Estado admite pagar professor pelos dias de greve se houver reposição das aulas

COLUNA DO SERVIDOR, P. 10

Lojas de roupa dão descontos até 70% para esquecer o 7 a 1. Veja dicas de boas compras

ECONOMIA, P. E1

Peção diz que tráfico combate sua candidatura para tentar barrar UPPs

POLÍTICA, P. 13

O GLOBO

SÁBADO, 10 DE JULHO DE 2014 INDI-CODE: W 3050 Editora Marinho (1876 1925) (1904 2003) Roberto Marinho RIBEIRO DE JANEIRO oglobo.com.br

Auxílio polêmico

Gastos com seguro para desemprego sobem 383%

O desemprego caiu de 12% para 5% desde 2003, mas os gastos com seguro-desemprego sobram 383%. No período, para R\$ 31,9 bilhões, devido aos reajustes do salário mínimo. Os trabalhadores, porém, têm dificuldades para receber o benefício. No Rio, é preciso dormir na rua. **INFORMES 27 e 28**

Refinaria Abreu e Lima

Conta de R\$ 1,3 bi está sob suspeita

Empresas que, segundo a PF, pagaram comissões ao doleiro Yvesel conseguiram aprovar 04 aditivos ao contrato da refinaria de Petrópolis e ganharam R\$ 1,3 bilhão a mais do que o previsto. **MÁQUA 2**

Contra o tempo

A difícil tarefa de barrar ficha-suja

Falta de pessoal e tecnologia imporia a checagem de registros de condutas no Rio. Há entidades que atacam a participação em homicídios. Desejo é identificar se fichas são de homossexuais. **MÁQUA 4**

CENA POLÊMICA

O Cristo proibido

Cineastas, advogados e prefeito condenam censura a fala, pela Anpaktio-cine, de personagem do filme "Institui pagagem", Teólogo da FIC defende a Igreja. **MÁQUA 26 e Arquivo Itack, Segundo Caderno**

"Tenho abraço aberto para o mundo também. Uma cidade não é uma muralha. Já foi o arcebispo? Lá também você não vai, né? Lá também não tem amor, né?" **Parte do trecho censurado**

Mercado livre

No Rio, 197 feiras resistem ao tempo

MÁQUA 15

CONTRA O HIV

OMS indica droga anti-Aids até para gay não infectado

Medida evita infecção em 92% dos casos e conteria aumento no grupo em que doença mais cresce

Médicos e entidades civis apoiam prevenção, mas questionam o uso indiscriminado. A Organização Mundial de Saúde divulga ontem uma recomendação para que todos os homens que fazem sexo com outros homens usem antiretrovirais como forma de prevenção à infecção pelo HIV. Embora o número de novos casos da doença venha caindo na população em geral, entre os gays o aumento é crescente. Estudos mostram que a profilaxia reduz em até 92% o contágio e que, se usada de forma mais ampla, poderia fazer o número de novos registros cair em 25%. O Ministério da Saúde informou que já estudou formas de ampliar a oferta de medicamentos para esses grupos. **MÁQUA 22**



É esse ainda o jogador. No último treino na Grãf Comany antes do embarque para Brasília, onde enfrentam a Holanda hoje, jogadores da seleção testam o equilíbrio observado por Felipe

Seleção em baixa

VALOR DE MERCADO CAI

O fracasso na Copa reduziu o valor da seleção em R\$ 61,6 milhões, segundo a consultoria PwC. Juntos, os 23 convocados valem R\$ 1,261 bilhão e agora valem R\$ 1,20 bilhão. Só Neymar se valorizou (2,9%). Felício disse que só detém o cargo se a CBF quiser. O time deve ter alguns reservas hoje, contra a Holanda, pelo 3º lugar. **QUADRO ESPECIAL**



RENATO M. PRADO
Disputa de 3º lugar nem deveria existir.

FERNANDO CALAZANS
Neymar e as chateiras da humildade.

VERISSIMO
Os galeiros que vi em campo e fora dele.

CACÁ DIEGUES
Jogo foi opera-bufa desafiada. **MÁQUA 11**

MIRIAM LETIÃO
Na Copa, pela mostra virtude rara. **MÁQUA 26**

ANA CRISTINA REIS
Os triunfos da Holanda do Van Persie eia.



SEM DORMIR NO PONTO

Fugido da Justiça, o inglês suspeito de chubar a mala dos Egypcios foi visto num ponto de ônibus do Copacabana, com seu advogado (já preso), logo após escapar do Copacabana Palace, antecâmara, pela saída de funcionários, informa CACÁ GHEIMARAKIS no blog da coluna Correio Brasil.

BECKENBAUER ATACA FIFA E NÃO VAI À FINAL

DI MARIÁ TREINA E DEVE FICAR NO BANCO **QUADRO ESPECIAL**

PRÓXIMA

Etgar Keret

ENTRE DOSES DE ABSURDO

Convitado de Rio 2014, o autor israelense usa humor e surrealismo ao escrever sobre o cotidiano e os conflitos de seu país.

SEGUNDO CADERNO

Festivais de cinema

CORRIDA POR PRÊMIOS

Mostras de Paulínia e Gramado se renovam, após período de crises, com cineastas ganhando suas competições e filmes em comum.

PATRICIA KOGUT
Cine! Viva as produções dos festivais de "Cine de Ouro".

Entre a moda e os paparazzi

ISABELLI FONTANA

Fotografada por J.R. Duran, a top model apresenta a coleção de pré-outono da Dior. Em entrevista, ela diz que os anos de superexposição ficaram para trás.

HISTÓRIA

100 anos da 1ª Guerra

CONFLITO DE FORÇAS SECRETAS

Históricos lembram como a diplomacia secretou os Estados - que mais até hoje - fit a chapa para levar a guerra a terras geladas. São registros. **MÁQUA 24**

Capa 13 – 12/07/2014 – MEIA HORA

www.meiahora.com **MEIA HORA** DE NOTÍCIAS *Premio Colunistas* JORNAL DO ANO 2013 **CASA & REFORMA HOJE** SÓ NO GRANDE RIO. PEÇA DO JORNALERO **R\$ 0,80**

*PIS/PIS: Estudos Magliari EGM, Condição 2013 - Grande Rio de Janeiro
Filtro: AS 10+ anos, lotes iguais de segunda a sexta (1.683.000)

O MAIS LIDO DO RIO* SÁBADO, 12/07/2014 • ANO 9 • Nº 3.100

CADERNO DE ESPORTES

JOGUINHO AZEDO NA COPA LARANJA X BAGAÇO

Holanda de Robben e Brasil de Felipão fazem partida safada em Brasília. Fred, Hulk, Bernard e Fernandinho foram barrados. Mas por que não fez isso antes?

TRAFICANTE MANDAVA GERAL EM NOVA IGUAÇU 08

PAPAGAIO DO CV VAI PRA GAIOLA E ABRE O BICO PRA POLÍCIA

PROMOÇÃO KIT TULIPÃO HOJA

COMEÇA SEGUNDA!

7 SELOS + R\$ 14,90

= 1 KIT COM 3 TULIPAS DE VIDRO + 1 PRODUTO EDITORIAL

3 TULIPAS DE 565 ML
17 cm de altura e 8 cm de diâmetro.

FEIA A COISA 08

Tenente da Marinha é baleado na Maré

Análise das Capas – Dia 12/07/2015 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

Como a competição ainda não tinha terminado e ainda haveria um jogo para a disputa do terceiro lugar contra a seleção da Holanda, no jornal O Dia ainda temos duas imagens vinculadas à Copa do Mundo, no total de três presentes nesta capa.

A primeira e principal imagem nos mostra a foto do técnico Felipão. Na imagem, ele aparece sozinho no campo e sua posição corporal apresenta, além das mãos para dentro dos bolsos da calça, a cabeça com o olhar direcionado para baixo.

Pensando pelo discurso do que é *dito*, temos a sensação de que o técnico se encontra cabisbaixo e amargurado pela derrota sofrida pela Alemanha. Além de cabisbaixo, a interpretação da imagem também nos abre possibilidade de pensarmos que Felipão está em um processo de reflexão, sobre como proceder diante do fracasso brasileiro. A legenda: “*O MELANCÓLICO ADEUS DA SELEÇÃO NA COPA DAS COPAS*”, reforça essa sensação.

No que diz respeito ao discurso *não dito*, podemos interpretar que a reflexão de Felipão se coloca pelo fato de como ficará o seu próprio futuro, pois o mesmo já sabe que depois dessa derrota, não será mais o técnico da seleção.

A segunda fotografia, com metade do tamanho da primeira, mostra um grande grupo de torcedores Argentinos fazendo festa na Praia de Copacabana, mostrando confiança na vitória da Argentina sobre a Alemanha no jogo pelo primeiro lugar do torneio. Relacionando com a foto do técnico Felipão que está logo acima, pelo discurso do *não dito/interdito*, temos a interpretação de que o olhar do técnico está meio direcionado para os argentinos que vibram pela chegada na final da competição e pela eliminação da seleção brasileira.

Ainda há uma terceira imagem nesta edição, mas não está relacionada à Copa do Mundo. Na foto aparece a atriz Erika Januza, com uma matéria relacionada ao seu papel na novela Global ‘Em Família’, veiculada no caderno D Mulher (caderno do jornal O Dia que aborda assuntos considerados de interesses femininos).

No jornal O Globo, temos apenas uma imagem. A fotografia ocupa a parte central da capa desta edição e traz em seu conteúdo os jogadores da seleção brasileira no último treino antes de enfrentar a seleção da Holanda. Na imagem, eles aparecem em posições estranhas, como se estivessem pulando, se equilibrando ou até mesmo dançando, enquanto são observados pelo técnico Felipão que aparece no canto da foto.

Começando pelo discurso *dito/direto*, o que vemos na imagem, são os jogadores pulando ou tentando se equilibrar em um possível exercício feito pelo técnico Felipão.

Quando analisamos pelo lado do discurso não *dito/indireto*, a imagem nos coloca diante de duas possibilidades de interpretação desse discurso imagético. No rodapé da foto, há uma legenda com a seguinte colocação em negrito: “**Eles ainda dançam.**” A primeira análise, reforçada pela legenda no rodapé da foto, traz o discurso que mesmo com todo o ocorrido em relação à derrota de 7 à 1 para a Alemanha dentro de casa e a eliminação do torneio, os jogadores ainda conseguem dançar durante o treino, como se estivessem num ato de divertimento. Já a segunda análise, a mesma imagem coloca os jogadores em uma posição de desequilíbrio, onde os mesmos tentam se equilibrar e colocar a cabeça no lugar após todo o estresse e cobrança que sofreram durante a competição, agravados ainda mais pela derrota histórica no jogo contra a seleção alemã.

Outra possível relação que podemos fazer nesta capa, envolve a legenda principal e a imagem colocada logo abaixo da legenda. Na legenda temos: “OMS INDICA DROGA ANTI-AIDS ATÉ PARA GAY NÃO INFECTADO”. Na foto, como já foi colocado antes, temos os jogadores em uma posição que pode ser relacionada ao ballet, como se estivessem bailando. Dança essa, que também é vista como uma dança onde os homens que dançam são considerados gays.

O jornal Meia Hora já divide a capa desta edição com notícias populares, que normalmente, fazem parte da pauta diária. Sendo assim nesta capa temos duas imagens.

A primeira e principal, é uma imagem composta por uma edição na qual o fundo está totalmente desfocado, permitindo que não se veja o fundo e, conseqüentemente, o primeiro plano ganhe destaque. Primeiro plano que está composto por duas imagens dentro desse fundo desfocado. No canto esquerdo da imagem, a foto do jogador holandês Robben e no canto direito, a foto do técnico da seleção brasileira Felipão. Ainda na mesma montagem, temos umas laranjas cortadas ao meio compondo o restante da imagem. Ao lado da foto de Robben, as laranjas estão inteiras, bonitas e não foram consumidas. Já as laranjas ao lado da foto do Felipão, as metades estão amassadas, já consumidas e só resta o bagaço da mesma. A legenda da matéria diz: “*JOGUINHO AZEDO NA COPA: LARANJA X BAGAÇO*”

Nesta imagem, o discurso, como característica do jornal, vem pautado no duplo sentido e nas metáforas muito utilizadas. Em relação a esta imagem, temos o discurso *dito/direto* nos revelando o confronto direto do Brasil contra a Holanda, na disputa pelo terceiro lugar da competição. Já no discurso do *não dito/interdito*, podemos pensar que pelo fato do jogador Neymar estar ausente do time em função da contusão, o editor da capa optou

pela foto do técnico Felipão, o colocando como principal responsável pela atuação do time no geral. A laranja é usada para representar a seleção holandesa, que é conhecida como Laranja Mecânica. Expondo os bagaços da laranja ao lado do técnico da seleção brasileira, o jornal faz um contraponto com a seleção holandesa, onde chama a seleção brasileira de bagaço, usando a metáfora do bagaço da laranja, que significa algo que está ruim, que não vale mais. As laranjas boas caracterizam a boa condição da seleção holandesa e a consagra como favorita para o confronto.

O DIA

www.odia.com.br | DOMINGO, 13/7/2014 | Nº 22.671 | R\$ 2,50 | 1ª EDIÇÃO

Óculos do Dia

HOJE TEM NOVA CARTELA
Aproveite! Pegue a sua cartela na pág. 14

7 Seletos + apenas modelo calixto
R\$ 29,90 power colors
= 1 óculos original

COMEÇA HOJE
PROMOÇÃO CLÁSSICOS DA MPB
CD CHICO BUARQUE
1 SELO + R\$ 7,90 = 1 CD

COPADOMUNDO

COM A DERROTA POR 3 A 0 PARA A HOLANDA, SELEÇÃO DE SCOLARI É A QUE MAIS LEVOU GOLS NA HISTÓRIA

FORA FELIPÃO

Técnico entrega o cargo, mas a CBF ainda vai decidir se ele fica ou não. O treinador comandou um time recordista: além da goleada histórica de 7 a 1 para a Alemanha, goleiro Julio Cesar é o mais vazado numa Copa pelo Brasil. Felipão disse que essa Seleção não vai ficar marcada pelos vexames.

Alemanha e Argentina decidem hoje, às 16h, no Maracanã, quem é a melhor do mundo

Ativista Sininho e outras 16 pessoas são presas sob acusação de praticar atos de violência. Anistia condena prisões. P. 4

Marcos Palmeira e Dira Paes vivem dupla explosiva em 'O Rebu'

Recuperada de leucemia, Drica Moraes será uma das piores vilãs da TV em 'Império'

Corrida agora é para dar tudo certo na realização da Rio 2016

Com a Copa virando passado, o foco é a Olimpíada. Autoridades dizem que obras de infraestrutura e treinamento dos competidores estão dentro do cronograma previsto. P. 8

Óculos do Dia

REVISTA

Cartilha alerta sobre alimentos ruins que seduzem as crianças em comerciais. P. E5

Manutenção do Transcarioca vai custar R\$17 milhões em dois anos. P. 15

Capa 14 – 13/07/2014 – O GLOBO

DOMINGO

O GLOBO

DOMINGO, 13 DE JULHO DE 2014 ANGLXXXIII - Nº 28560 Erivava Marinho (1876-1925) — (1904-2001) Roberto Marinho RIO DE JANEIRO oglobo.com.br

A COPA CHEGA AO FIM

Faltam 754 dias para as Olimpíadas

Obras vitais ainda nem começaram

Paes pretende trazer mais sul-americanos

Falta estabelecer prazos de 28 projetos, diz TCU

Águas da Baía não foram despoluídas

Com o encerramento do Mundial, o Rio volta suas atenções para o imenso trabalho de preparação das Olimpíadas de 2016. De acordo com o TCU, 28 das 52 obras ainda não têm valores e prazos definidos. Mas o prefeito Eduardo Paes diz que tudo estará pronto a tempo, apesar de admitir que alguns serviços podem não estar em plena operação. Ele descarta decretar feriados para compensar eventuais problemas de mobilidade, embora pretenda transferir para agosto as férias escolares e o processo do Judiciário. Paes disse aos repórteres Luiz ENRIQUE MAGALHÃES e SELMA SCHIMMEL que pretende fazer uma campanha para encher a cidade de sul-americanos, como ocorreu na Copa. **PÁGINAS 16 e 20**

MUDANÇA DE JOGO

Brics quer ter mais voz nos fóruns globais

Cúpula começa amanhã em Fortaleza. Reforma do FMI está na pauta dos líderes

O Brics, bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, se reúne amanhã em Fortaleza para debater uma maior participação nas decisões globais. Do encontro sairá um documento com 30 artigos, que terá críticas à demora no processo de reforma do FMI e às mudanças nas políticas monetárias dos países ricos, que podem afetar as economias emergentes. **PÁGINAS 29 e 30 e Márcio Lodi**

MAIS DO MESMO: BRASIL SE DESPEDE COM NOVO VEXAME



Triste adeus. Hernandéz, Fernandinho e Thiago Silva tiveram participação e gol de Wálter, com Júlio César casto. Com a derrota para a Holanda por 2 a 0, a seleção se despede da Copa em quarto lugar e com recorde de gols sofridos por uma equipe arfêntil. Há dez somente nos dois últimos jogos. Ainda assim, Felipe vibrou o time. **CADERNO ESPECIAL**

TCU analisa operação da Petrobras na África
PÁGINA 21

Justiça expõe elos de terror na fronteira
Duas décadas após os atentados à organização judaica Amia e à Embaixada de Israel em Buenos Aires, os casos ainda estão em aberto. A Justiça argentina liga grupos na Tríplice Fronteira a Irã e Hezbollah, apontados como culpados, relata José CASANO. **PÁGINAS 39 e 40**

Israel alerta palestinos a deixar Norte de Gaza
PÁGINAS 41 e 42

LA PLAYA DE COPACABANA



Festa portenha. Uma multidão de torcedores de Argentina toma a praia durante a partida entre Brasil e Holanda. Restar diz que 70 mil argentinos estão no Rio. **PÁGINA 21**

ARTUR XEXÓ
Sou Argentina. Só me devolvam Copacabana. **CADERNO ESPECIAL**

FERNANDO CALAZANS
Apesar do Brasil, teremos uma grande final. **CADERNO ESPECIAL**

VERISSIMO
Não lembrarão o campeão, mas sim o esdrúxulo. **CADERNO ESPECIAL**

Entrevistado no finalmente: **CIBCO**



— Ao levar um bando de garotos para o quarto, Felipe ainda pode ser acusado de pedofilia!

RENATO M. PRADO
Duas opções: ou Alemanha ou show de Messi. **CADERNO ESPECIAL**

ELEIÇÕES 2014

PMDB enfrentará PT em 17 estados

Para aumentar sua bancada de deputados e seu poder de barganha, o PMDB lançou 18 candidaturas aos governos nos estados, cinco a mais do que em 2010. Em 17 deles, enfrentará o PT. **PÁGINA 3**

Sininho é presa por formação de quadrilha
Eliete Quadros é detida em Porto Alegre. Outras 18 pessoas foram presas por violência em protestos no Rio. **PÁGINA 24**

SEGUNDO CADERNO

Geração 80
UM OLHAR ATUAL SOBRE A MOSTRA



'O rebu' em nova versão
ELENCO DE PESO ENTRA EM CENA ÀS 23H

Patrícia Pillar e Dira Paes dirigidas mais uma vez por José Luiz Villamarim.

REVISTA O GLOBO

Trailer chique
COMIDA GOURMET NAS RUAS DO RIO

Preço deste exemplar no RJ, MG e ES: R\$ 4 • Os suplementos Motor Bem e Sua Chance circulam apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, na Costa Verde, na Região Serrana e na Região dos Lagos (Incluso Macaé e Rio das Ostras)

Capa 14 – 14/07/2014 – MEIA HORA

MEIA HORA DE NOTÍCIAS *Premio Jornistas* JORNAL DO ANO 2013

EMPREGOS SÓ NO GRANDE RIO. PEÇA AO JORNALEIRO

COMUNIDADES

R\$ 1,60

www.meiahora.com

MAIS LIDO DO RIO* DOMINGO, 13/07/2014 • ANO 9 • Nº 3.101

*PSOs: Estudos Marplan FGM, Consolidado 2013 - Grande Rio de Janeiro. Filtro: A3 10+ anos, leitores ligados de segunda a sexta (1.683.000)

MEIA HORA BAIXADA

A MELHOR COBERTURA DA REGIÃO www.meiahora.com

FICOU BONITO, MAS...
Ainda há muito o que fazer no Arco Metropolitano. Motoristas elogiam a passagem da via, porém reclamam da falta de placas de acesso às pistas. (P2 e 3)

Criminalidade nas alturas
Registro de assaltos a pedestres da rede 157

Parceria que deu certo
Qualidade: Encina e Unifão colam uma estrada de 2013 para o de ontem para melhorar a segurança e o conforto. (P1)

Dívida cruel na hora do voto
Eleitoras dividem entre partido político e candidato profeta. (do passado, P2)

CADERNO BAIXADA
GRÁTIS Todo domingo

CADERNO DE ESPORTES

BRASIL VIRA MULHER DE MALANDRO

REUTERS

Bagaço da Seleção se despede da Copa tomando outra paulada: 3 a 0 para a Holanda. E ficou barato!

seliga!

MARCOS PALMEIRA 'EU NÃO SOU PEGADOR', DIZ ATOR DE 'O REBU'

INTERVISTA COM O ATOR DE 'O REBU' MARCOS PALMEIRA

HOJE NO MEIA HORA

BOMBA!!! 24 PÁGINAS COLORIDAS

SELO 7

Alemanha e Argentina decidem o caneco hoje

MESSI

COLOMBIANO 04

Gringo invade o Maracanã pra roubar e vai em cana

Kit Calpirinha MEIA HORA

Selo 7

PRONÓCIO KIT TULIPÃO MEIA HORA

COMEÇA AMANHÃ!

7 SELOS + R\$ 14,90

= 1 KIT COM 3 TULIPAS DE VIDRO + 1 PRODUTO EDITORIAL

Análise das Capas – Dia 13/07/2015 – O DIA | O GLOBO | MEIA HORA

Após o confronto com a seleção holandesa, com mais uma apresentação pífia, a seleção brasileira foi derrotada novamente e nem o terceiro lugar da competição foi alcançado. Desta vez o placar mostrou o número de 3 gols para a seleção holandesa, do conhecido camisa 10 Robben, contra 0 da seleção brasileira.

Nesta edição do jornal O Dia, mantendo a característica de dar ênfase à cobertura do torneio, temos apenas uma imagem na capa. Na fotografia, que ocupa a capa inteira do periódico, aparecem o técnico Felipão em primeiro plano à beira do campo e ao fundo no banco de reservas, os jogadores Dante e Marcelo. A foto foi tirada durante a partida e o técnico Luiz Felipe Scolari aparece de pé e com as duas mãos cobrindo o rosto por completo, enquanto Dante e Marcelo, ao fundo, apenas observam com um semblante que aparenta uma certa tensão. A legenda: “*FORA FELIPÃO*” reforça o discurso *dito/direto* de colocar o técnico como culpado pela derrota. Discurso que já havia sido feito na edição posterior ao jogo contra a Alemanha.

Ainda pelo discurso *dito*, podemos interpretar que as mãos no rosto do técnico Felipão traduzem o desespero e a insatisfação, tanto pessoal, no que diz respeito ao fato de que provavelmente terá que deixar a seleção e se explicar para a imprensa, quanto pelo novo vexame e mau desempenho da seleção brasileira em campo.

No jornal O Globo, temos duas imagens na capa. A primeira e principal fotografia foi tirada após um dos gols da seleção holandesa antes de reiniciar a partida. Ela ocupa a parte central do jornal e traz a rede e a bola dentro do gol em primeiro plano. Ao fundo, um pouco perto da bola, temos o goleiro Julio Cesar caído no chão, o que caracteriza que foi vencido pelo atacante, e mais ao fundo três jogadores da seleção observando a cena do gol. Respectivamente, da esquerda para a direita, Hernandes, Fernandinho e Tiago Silva. Toda a imagem é observada através da rede que ocupa toda a foto.

A outra imagem de tamanho menor (5cm x 7cm), vem logo abaixo da imagem principal e mostra uma multidão de torcedores argentinos na praia de Copacabana, esperando pelo jogo final contra a seleção da Alemanha.

A legenda desta edição, tão grande quanto as imagens e no topo da capa, traz o seguinte: “*A COPA CHEGA AO FIM. FALTAM 754 DIAS PARA AS OLIMPIADAS.*”

Partindo do discurso *dito*, temos novamente o mau desempenho da seleção brasileira, mas com um discurso menos tendencioso e que não aponta bruscamente um determinado

indivíduo como culpado. A imagem é abrangente e leva o leitor a pensar em mais uma partida mal sucedida do time que se repetiu na competição.

Pensando no discurso do *não dito/indireto*, podemos observar que os jogadores estão posicionados atrás da rede do gol. Na fotografia, a rede pode ser interpretada como um tipo de aprisionamento, uma captura para a morte metafórica desses jogadores, do objetivo deles e da seleção brasileira. Não há mais saída e um último suspiro, que poderia ser a conquista do terceiro lugar, também se perdeu. Podemos desdobrar a interpretação em duas metáforas: como um peixe que é fígado na rede e não encontra mais solução e ficará preso até o fim, ou como uma grade que vai mantê-los aprisionados no fracasso que obtiveram com as duas derrotas consecutivas e que acarretaram na desclassificação, na perda do terceiro lugar e na defesa mais vazada da história das seleções.

O jornal Meia Hora retorna com a sua pauta jornalística normal, dando um menor destaque à Copa do Mundo. Mesmo assim, das três imagens que temos na capa, duas são referentes à Copa do Mundo.

A primeira é a maior e conseqüentemente a principal. Na fotografia temos o banco de reservas ao fundo da imagem, o técnico Felipão à esquerda, num gesto de como se estivesse chamando algum jogador e no canto direito da imagem os jogadores Hulk, Neymar e Tiago Silva. A legenda da matéria diz o seguinte: “*BRASIL VIRA MULHER DE MALANDRO.*”

Analisando o discurso *dito/direto*, podemos interpretar a imagem como uma situação comum durante a partida, onde os jogadores do banco de reservas, em alguns casos, junto com o técnico, passam informações para os jogadores que estão em campo.

Quando analisamos pelo discurso *não dito/interdito*, a interpretação da imagem nos sugere que o técnico Luiz Felipe Scolari, diante da pífia apresentação da seleção brasileira diante da Holanda, já não consegue dar instruções aos jogadores e fazer o trabalho que lhe compete, tornando necessária a presença dos jogadores que estão no banco de reservas para auxiliá-lo. O termo “mulher de malandro”, na gíria carioca, significa receber maus tratos, apanhar, mas mesmo assim continuar casada com o ‘malandro’. No caso da seleção, o periódico usa a metáfora da expressão para citar a seleção brasileira que após perder para a seleção alemã pelo placar de 7 à 1, pareceu não satisfeita e volta a tomar outra pancada, sofrendo a derrota com o placar de 3 à 0 para a seleção holandesa.

A segunda imagem da copa mostra o jogador Messi olhando para o jogador Thomas Muller, reforçando o confronto final da competição.

Conclusão

A partir do recorte escolhido, da metodologia aplicada e com todas as capas recolhidas e selecionadas, dei início às análises individuais das capas dos periódicos de cada dia dos jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo e de cada dia posterior a esses jogos. Dividi o processo e fiz uma análise descritiva das capas colocando em foco três jornais diferentes: O Dia, O Globo e Meia Hora. Em cada dia de jogo e cada dia posterior ao mesmo, relatei os discursos presentes nas imagens das três capas. Ao final do processo, que corresponde a 14 dias de imagens, analisei o total de 42 capas e 68 imagens. Dividi a análise em quatro etapas: primeiramente identifiquei as imagens fotográficas existentes por capa de periódico, em seguida descrevi as mesmas por ordem de relevância para cada capa, na sequência descrevi as próprias imagens citadas e por último parti para uma análise que traçou um paralelo com o tipo de discurso que se pode construir a partir delas - tanto individualmente, quanto em conjunto - em cada capa. Quando abordo o discurso, baseio-me sob o olhar que Foucault nos apresenta no livro *A Ordem do Discurso*, em que trata das relações e ordens dos discursos. A partir dessa premissa, pensei a construção dessas capas e imagens sob duas perspectivas, o discurso direto e o discurso indireto, respectivamente o que podemos chamar de “dito” e “não dito/interdito”.

Em todo o processo, pude perceber que durante a Copa do Mundo, o fotojornalismo que está presente no cotidiano, com matérias sobre temas diversos, que temos em nossos periódicos, dá lugar a um fotojornalismo esportivo, que trata de toda a relação da Copa do Mundo e suas possíveis influências no cotidiano. Em função desse acontecimento, percebi que durante o evento, os principais periódicos estão realmente mais atentos aos acontecimentos da Copa e não temos notícias sobre o torneio vinculadas apenas ao Caderno de Esportes que se encontra dentro dos jornais. Durante a Copa, as capas dos periódicos, exibem como suas principais matérias, imagens e notícias relacionadas aos acontecimentos do torneio. Isso dá a esses jornais um aspecto visual de jornal dos esportes já existentes, como o *Lance!* ou o próprio *Jornal dos Sports*.

Em função do recorte determinado para as escolhas das capas e imagens, a questão das matérias sobre a Copa, que ocuparam as capas, ganharam ainda mais força. Como produzi a análise coletando as capas dos dias de jogos da nossa seleção e dos dias posteriores aos mesmos, as matérias desses dias apresentaram imagens com a perspectiva criada pela pauta editorial com foco para o jogo da seleção brasileira e das seleções referente àquele dia de

circulação de cada periódico. Já as capas dos dias posteriores eram produzidas com pauta focada em matérias que tratavam do resultado desses jogos.

A partir do processo que me propus, que consistia em ir até bancas diferentes para comprar os exemplares dos periódicos, um dos objetivos do trabalho era coletar informações e perceber se as pessoas, de acordo com a região da banca escolhida, realmente ainda compravam os periódicos ou se apenas olhavam as matérias presentes nas capas dos jornais quando passavam pela banca. Com esse propósito, tive como objetivo analisar o quanto de pessoas ainda se deslocam para a banca com o intuito de comprar um jornal e quantas têm o acesso às informações dos periódicos apenas enquanto se deslocam com algum objetivo final que não seja a banca de jornal, mas que no caminho param para ler as notícias exibidas. Com esse propósito, focando apenas no público que só observa as capas expostas, também tentei perceber as impressões das pessoas sobre os discursos que lhes eram oferecidos através das imagens expostas nessas capas penduradas nas bancas.

Como esse viés da pesquisa não obteve êxito completo, dei início a uma análise sistemática das capas e imagens. Com isso, defini o recorte principal da monografia. Através dos dois tipos de discursos que citei no início dessa conclusão e baseado na situação política e social do país no momento em que estávamos sediando o maior evento esportivo do mundo, descrevi os possíveis discursos construídos pelas imagens e assim obtive uma linha final de um possível discurso presente em cada grupo, de 7 capas, de cada periódico durante a Copa do Mundo de 2014.

No jornal O Dia, quando olhamos para todas as capas, percebemos um discurso voltado para o apoio, incentivo e um depósito de credibilidade na seleção brasileira. Mesmo após o início da competição, com atuações do time dentro do campo sendo consideradas abaixo da média, a construção do discurso se manteve em prol do acontecimento do torneio e da credibilidade na equipe brasileira. Credibilidade essa, construída em cima da figura do jogador Neymar, com presença em quase todas as imagens principais das capas. Através da ênfase dada ao atleta, pudemos analisar a colocação do mesmo como um herói da nação brasileira naquele momento, designado como o principal responsável da equipe, e que levaria a seleção à conquista do Hexa Campeonato. Neymar aparece em todas as capas dos dias dos jogos e dos dias posteriores aos mesmos, com exceção apenas do dia posterior ao jogo do Chile, onde Júlio Cesar teve participação importante na classificação do Brasil e dos 2 últimos jogos em que não atuou em razão da contusão que sofreu. Até nas imagens referentes a esses

dois últimos jogos, mesmo não tendo o jogador presente, a construção imagética e o discurso da mesma são feitos com a intenção de se referir e incluir Neymar na matéria.

No jornal O Globo, a informação é privilegiada e o discurso apresentado caracteriza uma certa imparcialidade quanto à opinião acerca da Copa do Mundo. Mas mesmo com a imparcialidade presente, podemos notar que o discurso construído, através do *não dito/interdito*, nos diz que eles teoricamente já saberiam o que poderia acontecer com a seleção. Apesar das imagens das 14 capas, em sua maioria, pertencerem ao universo da Copa do Mundo, nem sempre temos imagens apenas da seleção brasileira ou de algum jogador da mesma. Podemos dizer que com exceção do dia em que seleção perdeu para a Alemanha e do dia em que o goleiro Júlio Cesar agarrou um pênalti classificando a seleção para a fase seguinte da competição, o periódico vai alternando e quase sempre apresenta duas imagens, uma da seleção brasileira e outra do adversário ou possível adversário do Brasil, estabelecendo um contraponto na mesma capa e às vezes colocando a imagem da seleção adversária do Brasil em tamanho maior do que a que corresponde a seleção brasileira, o que pode caracterizar um descrédito na equipe. Com isso, o jornal mantém uma opinião aparentemente duvidosa sobre o sucesso da seleção e apresenta as outras equipes, colocando-as no mesmo nível do Brasil.

Por último, neste periódico, em alguns dias notamos que a legenda principal da capa não se refere à imagem principal. Essa construção editorial, representa uma estratégia de alcance de jornais de grande circulação. Esses jornais estampam em suas capas figuras que não estão associadas às manchetes escritas, e, dessa forma, conseguem chamar a atenção do leitor para dois temas diferentes ao mesmo tempo. No caso do periódico O Globo, normalmente, as manchetes escritas (legendas) apresentavam acontecimentos de aspecto negativo da Copa, e fatos relacionados à política do país.

O jornal Meia Hora nos apresenta uma construção editorial com base nas sátiras e nas colocações metafóricas de duplo sentido. Podemos dizer que o que vale é a foto. O uso do discurso *não dito/interdito* é quase sempre presente mais nas legendas do que nas próprias imagens analisadas. Durante as capas analisadas, pode-se perceber que o periódico traz as imagens relacionadas à Copa do Mundo, mas sempre acompanhadas de alguma imagem que completa a imagem da Copa, e que mostra algum personagem famoso ou alguma celebridade, quase sempre relacionada ao universo da televisão. Com essas características cômicas e de

apelo popular, como a própria linguagem utilizada nas legendas e o uso da TV (característica do jornal já citada durante este trabalho), o periódico apresenta um posicionamento mais brando sobre as relações políticas e o discurso apresentado, às vezes se ausentando totalmente de qualquer opinião e ficando realmente focado ao que acontece na Copa. Dessa forma, o jornal ganha maior facilidade de compreensão e contempla um dos objetivos de alcance de público do periódico.

Bibliografia:

BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografia. In: *Obras Escolhidas* - magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BOURDIEU, Pierre. *Sobre a televisão*, seguido de A influência do jornalismo e Os Jogos Olímpicos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

CORDEIRO, Maria Fernanda; BONI, Paulo César. Fotojornalismo esportivo: a influência da televisão na imagem impressa. In: *Discursos Fotográficos*. Londrina, vol. 1, 2005. p. 141–166.

DEFINIÇÃO AUTOTIPIA. FELZ, Jorge Carlos. *A Fotografia de Imprensa nas Primeiras Décadas do Século XX*. Pág. 4 - Faculdade Estácio de Sá – Trabalho apresentado ao GT História da Mídia Visual do VI Congresso Nacional de História da Mídia – Niterói, RJ.

DEFINIÇÃO MINEIRAÇO. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Mineiraco>. Acesso em: Julho, 2015.

FELZ, Jorge Carlos. *A Fotografia de Imprensa nas Primeiras Décadas do Século XX*. Faculdade Estácio de Sá – Trabalho apresentado ao GT História da Mídia Visual do VI Congresso Nacional de História da Mídia – Niterói, RJ.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.

FREUND, Gisele. *Fotografia e sociedade*. Lisboa: Vega, 1994.

HACKING, Juliet. *Tudo sobre Fotografia*. Rio de Janeiro: Sextante, 2012.

INFORMAÇÕES SOBRE O JORNAL O GLOBO. Disponível em <http://memoria.oglobo.globo.com/linha-do-tempo/primeira-sede-9657099>. Acesso em: Novembro, 2014.

JORNAL MEIA HORA - Exemplares dos dias 12, 13, 17, 18, 23, 24, 28 e 29 de Junho de 2014 e 04, 05, 08, 09, 12 e 13 de Julho de 2014.

JORNAL O DIA – Exemplares dos dias 12, 13, 17, 18, 23, 24, 28 e 29 de Junho de 2014 e 04, 05, 08, 09, 12 e 13 de Julho de 2014.

JORNAL O DIA. Disponível em http://pt.wikipedia.org/wiki/O_Dia. Acesso em: Novembro, 2014

JORNAL O GLOBO - Exemplares dos dias 12, 13, 17, 18, 23, 24, 28 e 29 de Junho de 2014 e 04, 05, 08, 09, 12 e 13 de Julho de 2014.

KOSSOY, Boris. *Realidades e ficções na trama fotográfica*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

LIMA, Ivan. *A fotografia é a sua linguagem*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

LIMA, Ivan. *O fotojornalismo brasileiro – realidade e linguagem*. Rio de Janeiro: Fotografia Brasileira, 1989.

LUSTOSA, Isabel. *O Nascimento da Imprensa Brasileira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004.

MAFFESOLI, Michel. Interfaces: Michel Maffesoli, teórico da Comunicação. *Revista FAMECOS*. Porto Alegre, n. 25, dez. 2004. p. 43-47.

MAFFESOLI, Michel. *Lógica da dominação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MAIORES JORNAIS DO BRASIL - Disponível em <http://www.anj.org.br/maiores-jornais-do-brasil>. Acesso em: Outubro, 2014.

MOREL, Marco; BARROS, Mariana M. de. *Palavra, imagem e poder: o surgimento da imprensa no Brasil do Século XIX*. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

QUINTO, Maria Cláudia. Por trás das lentes, uma história: A percepção de fotógrafos sobre as imagens da mídia impressa. In: *Fotografia, história e cultura visual: pesquisas recentes*. Capítulo 3. Porto Alegre: Edi PUCRS, 2012.

RODRIGUES, Luiz Augusto F. Do Pensamento às Palavras - Instrumento metodológico para a análise dos discursos. *Cadernos UnliFOA – Edição Nº 12*. Abril/2010.

SOBRE FOTOJORNALISMO - Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Fotojornalismo>.
Acesso em: novembro, 2014.

SONTAG, Susan. *Ensaaios sobre fotografia*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986.

SONTAG, Susan. *Sobre fotografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SOUSA, Jorge Pedro. *Uma história crítica do fotojornalismo ocidental*. Chapecó: Grifos, 2000.

WOLTON, Dominique. Os meios do terror. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, v. 1, n. 17, abr. 2002. p. 57-65.